Director
JULIO BARATA
Red. e Administração
ALFANDEGA, 120

A BATALHA

PREÇO
100 réis

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Maio de 1939 — NUMERO 3.914

OBRIGAÇÕES DEFINIDAS ENTRE ROMA E BERLIM

REMETTIDAS AO PALACIO CHIGI AS PROPOSTAS GERMANICAS RELATIVAS AO PACTO DE MILÃO

OS PRINCIPAES COMPROMISSOS EXIGIDOS PELO REICH

Mussolini

PARIS, 13 Havas — O "Matin" annuncia que o embaixador da Italia em Berlim remetteu hontem á noite ao Palacio Chigi as propostas germanicas relativas ao Pacto de Milão, taes como foram definitivamente fixadas depois da entrevista que o chanceller Hitler teve com o barão von Ribbentrop.

O "Matin" a proposito precisa: "As propostas do Reich prevêem um pacto em oito pontos pelo periodo de dez annos. Expirado esse prazo, o texto poderá ser revisto de accordo com a experiencia adquirida.

Na parte militar, o entendimento proposto pelo governo nazista prevê obrigações reciprocas perfeitamente definidas. O texto fixado pelo proprio chanceller do Reich exige, além de outros, os seguintes compromissos:

1) Em caso de conflicto armado na Europa — quer envolva as duas partes contractantes, quer só envolva uma dellas ou ainda não envolva nem a Italia nem o Reich — os governos de Roma e Berlim realizarão immediatamente consultas de caracter militar. Os chefes encarregados das consultas serão designados nominalmente pelo protocollo secreto addicional. Este protocollo será modificado cada vez que um fallecimento ou uma mudança de cargo possa exigir a substituição do chefe designado pelo protocollo em vigor;

2) As partes contractantes compromettem-se a considerar os seus interesses como indissoluvelmente ligados. Isto significaria que no caso dum conflicto que não envolva directamente uma só das duas partes contractantes, as duas nações signatarias formarão um unico bloco militar com immediata unificação de commando e de acção estrategica. Noutros termos o pacto consagrará de maneira formal a existencia deste factor europeu: o exercito italo-allemão;

3) As duas partes contractantes compromettem-se ademais para o caso de um conflicto que envolva as duas nações (o artigo precedente deixa bem assentado que qualquer conflicto europeu não póde revestir outro aspecto) a não depor as armas senão simultaneamente e em virtude dum accordo. A assignatura do pacto implicaria portanto para cada um dos dois governos o compromisso formal e absoluto de não negociar um armisticio ou a paz separada e de levar immediatamente ao conhecimento do consignatario qualquer proposta recebida nesse sentido.

A parte politica do novo instrumento insiste naturalmente nos principios que constituem a propria base do eixo, de accordo com a formula do chanceller Hitler. O Reich pede no emtanto que sejam accrescentados os dois pontos supplementares seguintes:

1) As nações signatarias compromettem-se a respeitar mutuamente as amizades de cada uma já consagradas por tratados ou entendimentos bem definidos;

2) As duas nações signatarias compromettem-se de outro lado a não negociar e portanto a não assignar nenhum accordo de qualquer natureza que seja sem previa consulta entre Roma e Berlim.

Os outros pontos propostos pelo chanceller do Reich ao governo fascista — escreve o "Matin" — são de importancia secundaria e pertencem á cathegoria dos accordos diplomaticos ou militares usuaes".

O "Matin" accrescenta que a communicação da embaixada da Italia em Berlim foi decifrada esta manhã em Roma e o texto completo entregue ao presidente do Conselho Mussolini. Segundo o jornal as observações eventuaes do governo da Italia serão formuladas no correr da semana entrante, durante a viagem do sr. Mussolini ás provincias septentrionaes da peninsula.

Quanto ás zonas de influencia, ha quem assegure que a Italia teria feito valer bem fortemente em Berlim os seus interesses particulares em relação á Hungria e á Yugoslavia. Não se pode dizer de maneira certa que a Italia tenha apresentado o seu predominio naquelles dois paizes como condição sine qua non.

Todavia, não seria muito de surprehender que as negociações relativas ao pacto, cuja assignatura era prevista para antes de Pentecostes, ainda soffram delongas se bem que a informação anteriormente citada deixe prever a sua conclusão para antes do fim do corrente mez.

PREMATURA A DATA ANNUNCIADA PARA A SUA ASSIGNATURA

BERLIM, 13 — (H.) — De accordo com indicações recolhidas em differentes circulos e na falta de informações autorizadas sobre o assumpto, tem-se nesta capital a impressão de que as negociações entre a Allemanha e a Italia sobre a fórma e o conteudo do pacto militar e politico entre as duas partes estão suscitando algumas difficuldades.

Uma informação allemã destinada ao estrangeiro assegurava hoje ser prematura a data de 20 de maio que se aventára no estrangeiro para a assignatura do pacto em questão.

Em circulos bem informados soube-se a proposito que duas questões figuram actualmente no primeiro plano das discussões italo-germanicas: a do automatismo da assistencia militar em caso de conflicto e na esphera politica e a da distribuição das zonas de influencia no suéste da Europa.

No tocante ao primeiro ponto, parece fóra de duvida que os dois associados do eixo chegarão a accordo quanto a uma formula que cogite de consulta para attenuar o automatismo do pacto.

Mil apparelhos mensalmente

A proxima producção aeronautica regular da Grã-Bretanha

LONDRES, 13 (Havas) — O "Evening Standard" informa que a producção aeronautica mensal da Grã-Bretanha ultrapassará o total de mil apparelhos dentro de algumas semanas. "Essa producção — accrescenta o jornal — é considerada o maximo que póde ser attingido pela industria britannica. Entretanto, a producção britannica continuará a augmentar rapidamente e é certo que antes de terminar o vegermanica desapparecerá. Até o rão a superioridade da aviação fim do anno o avião militar da Grã-Bretanha poderá estar numericamente mais importante que a aviação do Reich".

O NOVO EMBAIXADOR ARGENTINO NO BRASIL

Embarcará no proximo dia 30, para esta capital

BUENOS AIRES, 13 (Havas) — O novo embaixador da Argentina no Brasil, sr. Octavio Anedo, partirá a 30 do corrente para o Rio de Janeiro afim de assumir suas funcções. O diplomata argentino será alvo nesta capital de diversas manifestações de apreço por parte de entidades culturaes e sociaes de Buenos Aires.

Missão de paz e de cultura entre dois povos que se estimam

A recepção aos membros da Missão Militar Uruguaya e o encontro dos illustres militares com o presidente Getulio Vargas

O presidente Vargas ladeado pelos srs. embaixador Blanco e gal. Roletti

O general Roletti em palestra com o ministro da Guerra e quando era saudado pelo general Góes Monteiro

Desde hontem pela manhã se encontra nesta capital, tendo viajado a bordo do "Augustus", a Missão Militar Uruguaya, composta dos officiaes: general Julio A. Roletti, chefe; coroneis Pedro Sicco, Alfredo Lafone Gomez, Orosman Vazquez Ledesma e o major Oscar M. Sanchez. Acompanham ainda a missão as srs. Laura Reissig de Roletti, senhorita Jorgelina Bustamante, sra. Emma Gil D... Hanty de Lafone e Maria M. de Sierra de Sanchez.

No Touring Club aguardavam o desembarque o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar do presidente da Republica, o general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exercito, os representantes dos titulares da Guerra, Marinha e Exterior, altas patentes do Exercito e o prefeito do Districto Federal.

Logo que o vapor atracou, o commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da presidencia, em companhia do coronel Fiuza de Castro e do major Affonso Carvalho, foi a bordo cumprimentar em nome do presidente da Republica, o general Julio R. Roletti, e demais componentes da Missão. Successivamente são apresentados pelo embaixador Juan Carlos Blanco ao representante do chefe do governo os srs. coroneis D. Pedro Sicos, chefe do Estado Maior, D. Oresman Vazquez Ledesman, director da Escola de Armas e Serviços do Exercito D. Alfredo Lafone Gomes, inspector da arma de Cavallaria e major D. Oscar M. Sanchez, segundo-chefe da base de Aeronautica n. 1, do Exercito do Uruguay. Em seguida o coronel Orozimbo Martins Pereira apresentou aos seus collegas uruguayos os officiaes brasileiros que lhes foram postos á disposição. O commandante Americo Pimentel após palestrar alguns minutos com os illustres officiaes uruguayos, convidou-os a descer.

Chegando ao pavilhão de desembarque, o general Góes Monteiro que os aguardava, cumprimenta o general Roletti, e no-

(Conclue na 3.ª pagina)

Grande concentração militar na Lybia

OS OBJECTIVOS DA ITALIA NA AFRICA
DESGUARNECIDAS AS FRONTEIRAS DO EGYPTO

PARIS, 13 (De Jean Allary, da Agencia Havas) — Na opinião dos circulos militares, a concentração de importantes effectivos italianos na Lybia póde ter em caso de guerra tres objectivos differentes: uma offensiva contra a Tunisia, ou o Egypto ou em direcção ao sul.

As forças italianas na Lybia estão constituidas por unidades mixtas, isto é, compostas de italianos e indigenas, quer recrutados "in loco", quer trazidos da Erythréa, e de unidades metropolitanas motorizadas, formando estas ultimas dois corpos de exercito. O conjuncto forma um total de mais de cem mil homens.

Possantes forças aereas, calculadas em cerca de duzentos apparelhos completam os preparativos militares do governo fascista na Tripolitania e Cyrenaica. As medidas militares adoptadas na Tunisia, ao longo de cujas fronteiras foram construidas importantes obras de fortificações, tornem pouco provavel uma offensiva nessa direcção.

Em territorio egypcio pelo contrario não existem fortificações e as guarnições de fronteira são relativamente escassas e pouco numerosas. E' verdade que o marechal Italo Balbo, por occasião da sua recente viagem ao Cairo, fez declarações tranquillizadoras relativamente ás intenções italianas nesse sector mas militarmente um avanço italiano em direcção a léste não é cousa impossivel. Esta hypothese porém offereceria o grave perigo de permittir que as tropas francezas da Tunisia avançassem sobre Tripoli, posição indispensavel para a ligação das forças lybicas com a peninsula de onde chegam todos os reabastecimentos.

A terceira hypothese é o avanço italiano em direcção ao sul, mais precisamente na direcção de Tchad. Deixando de lado as difficuldades technicas devidas ao terreno e ás distancias que são consideraveis, a operação seria militarmente realizavel. Tchad, sempre foi um dos objectivos da expansão italiana na Africa e é considerada pelos technicos francezes em questões coloniaes como o ponto de juncção das diversas partes do Imperio francez na Africa.

Em todo caso, quaesquer que sejam as intenções italianas, admitte-se geralmente em França que um conflicto europeu não se limitaria exclusivamente á Europa mas se alastraria provavelmente a outros continentes. E as operações bellicas bem poderiam estender-se até o proprio coração da Africa.

Berlim ameaçou romper o triangulo anti-Komintern

NOVAS DIVERGENCIAS NO GABINETE JAPONEZ

Pelo pacto offerecido o Japão só interviria no Oriente quando a Russia estivesse em conflicto com os paizes do eixo

TOKIO, 13 (De Robert Guillain, da Agencia Havas) — Os circulos bem informados affirmam que sérias divergencias surgiram novamente no seio do gabinete Miranuns, sobre as relações do Japão com a Allemanha e a Italia. Em seguida ás longas discussões que se verificaram no mez de abril sobre o reforçamento do pacto anti-Komintern, um accordo fôra feito entre as diversas correntes, sob a fórma de um compromisso submettido ás potencias do eixo, na vespera da reunião italo-allemã de Sen Rego.

Segundo as informações que foi possivel colher sobre o assumpto, o Japão teria proposto, em substancia, a conclusão de um pacto militar de assistencia mutua, pelo qual só interviria no Oriente e sómente no caso em que a Russia estivesse compromettida em um conflicto contra a Allemanha ou a Italia. O acolhimento dessa proposta em Roma e em Berlim teria sido, segundo se affirma, o mais desfavoravel possivel.

Certos meios julgados competentes na materia, declaram que se chegou mesmo a falar em Berlim na ruptura do triangulo anti-komintern. Em San Remo ficou resolvido reconstituir-se a alliança militar entre a Italia e a Allemanha, sem a participação do Japão, porque a proposta de Tokio tinha tal elasticidade, que permittiria ao Japão assistir como espectador, a um conflicto na Europa, desde que a Russia se mantivesse neutra.

O Japão foi taxado de "timido" porque a politica do triangulo devia ser a de mobilizar o maximo das forças em tempo de paz, afim de se evitar, sem golpes bruscos a revisão do "statu quo", no mundo. Foi em face dessa replica italo-allemã, que a situação se modificou em Tokio.

Sabe-se de fonte segura que o Exercito japonez, representado no gabinete pelo general Itagaki, ministro da Guerra, e pelo general Koiso, ministro das Colonias, deseja satisfazer á Allemanha e á Italia.

O sr. Arita, ministro de Estrangeiros, sustentado pelo almirante Yora, ministro da Marinha insiste em permanecer estrictamente dentro da linha de conducta approvada pelo gabinete recentemente. Dahi a actividade excepcional dos meios governamentaes durante a ultima semana, principalmente entre os chefes militares.

Affirma-se que o barão Hirapuma tem, ainda, a esperança de approximar todos os pontos de vista divergentes, conciliando-os em uma nova formula redigida nestas ultimas 48 horas, evitando-se, assim, a deflagração da crise, que seria tanto mais séria quanto viria se produzir simultaneamente no terreno da politica interna e da politica externa.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— *Telegramma do Cairo para a Agencia Reuter informa: O governo egypcio resolveu construir tres usinas de armamentos com as quaes gastará 900.000 libras esterlinas".*

— *São desmentidos em Athenas os rumores que cicularam no estrangeiro sobre um incidente na fronteira grego-bulgara.*

— *A Agencia DNB annuncia que os circulos allemães bem informados desmentem categoricamente as noticias publicadas nos jornaes arabes e egypcios sobre a presença de tropas allemãs na Lybia.*

— *O chanceller Hitler partiu de Munich hontem á tarde com destino a Nuremberg, onde deverá examinar os trabalhos em preparo para o grande Congresso do Partido Nacional Socialista.*

— *O presidente Ortiz, da Argentina, cujo estado de saude é lisonjeiro, poderá reassumir as suas funcções em principios da proxima semana.*

— *O cavallo Sir Lan, pertencente ao sr. Georges Courtois, ganhou hontem em Paris o grande premio Trembley em 2.600 metros e com a dotação de ... 156.000 francos. Em segundo e terceiro chegaram Aviator e Frisquet.*

— *O Papa recebeu em audiencia o principe e a princeza Christophe, da Grecia.*

A VISITA DO PRINCIPE REGENTE DA YUGOSLAVIA

Recepção festiva em Florença

ROMA, 13 (H.) — O principe regente da Yugo-Slavia e a princeza Olga chegaram a Florença, onde foram acolhidos na estação pela princeza de Piemonte e pelas sras. Ciano e Alfieri. O principe passou revista á companhia de infantaria que lhe prestou as honras militares e partiu em seguida para o palacio, entre acclamações da multidão que se agglomerava nas ruas profusamente ornamentadas. O principe Paulo, em companhia de autoridades italianas dirigiu-se Santa Cruz, onde orou junto ao monumento aos mortos da revolução fascista. pouco depois á Basilica de

Os principes durante a tarde visitaram a Exposição Artistica.

A reforma da Sociedade das Nações

SERÃO MAIS RADICAES DO QUE SE PREVIRA AS MODIFICAÇÕES EM VISTA

O plano definitivo sómente em setembro será apresentado á Assembléa

LONDRES, 13 (De Emille Delavenay, da Agencia Havas) — A reforma da Sociedade das Nações discutida nos circulos politicos de Londres, como a Agencia Havas hontem noticiou e a que esses circulos attribuem a iniciativa aos russos e turcos segundo se deprehende das ultimas informações seria ainda mais radical do que se previra precedentemente.

A estructura do conselho da instituição genebrina seria, com effeito, profundamente modificada e os membros permanentes seriam eleitos como hoje pelos grandes Estados escolhidos entre os membros activos, que subscrevem obrigações mutuas. Os membros que decidam observar a neutralidade seriam representados no conselho por certo numero de logares electivos como é o caso actualmente para diversos grupos geographicos, sobretudo a America Latina e a "Entente" Balkanica e os paizes escandinavos.

Os membros activos ligados por pactos de assistencia manteriam contactos permanentes afim de dotar o organismo de Genebra de uma fórma militar aerea e naval utilizavel immediatamente em caso de conflicto. As decisões importantes como a applicação dos principios dos pactos, não seriam mais susceptiveis de ser retardadas ou impedidas por hesitações ou obstrucção de "neutros".

Esse projecto suscita vivo interesse nos meios diplomaticos onde se julga saber que o plano pormenorizado será preparado para ser submettido á assembléa em setembro. Entre os paizes que devem ser beneficiados com a applicação eventual de tal plano estão a Polonia e a Turquia, que foram até agora representados no conselho como membros eleitos, mas cuja nova posição no systema de segurança européa mediante a subscripção de compromissos mutuos com a Inglaterra e a França seria desde lá consagrada pela sua presença permanente no conselho.

A VIAGEM DOS SOBERANOS BRITANNICOS

OTTAWA 13 (Havas) — O primeiro ministro sr. Mackenzie King informou o Parlamento de que os soberanos britannicos deverão chegar a Quebec no dia 16 e não no dia 15 como se esperava, em virtude do atrazo do "Empress of Australia", devido ás tempestades de neve e ao gelo. O sr. King declarou que nenhuma modificação importante seria feita no itinerario e no programma das festas a não ser o estadio em Ottawa que seria de dois dias e não de 4 como ficára primitivamente estabelecido.

Não admittirão plebiscito em Dantzig

É de absoluta firmeza a attitude da Polonia

VARSOVIA, 13 (Havas) — A opinião publica poloneza é absolutamente contraria a qualquer idéa de plebiscito em Dantzig. Tendo occorrido em Dantzig o boato de que as autoridades nacionaes-socialistas tiveram ordem de preparar o plebiscito para 28 do corrente, os jornaes de hoje tratam desenvolvidamente da questão.

Um dos orgãos da direita declara que tropas de assalto allemãs chegaram em massa a Dantzig para preparar o plebiscito e que no dia 15 começará a propaganda com um desfile militar. Nos dias seguintes os membros do partido nazista entrarão em acção para aterrorizar os dantziguenses contrarios á idéa do plebiscito.

O mesmo jornal accrescenta que quaesquer que sejam os seus projectos, os nazistas devem ter em conta que a Polonia não permittirá em caso algum que se faça plebiscito numa cidade submettida á sua autoridade.

Impressões

"SUPERAVITS" FICTICIOS

Os professores do ensino nocturnos da Prefeitura receberam hontem, os seus vencimentos, pela metade. Isto porque a administração municipal, dividindo os seus vencimentos por varias verbas, fez os calculos errados.

A dotação de uma das verbas era inferior e, notando isto, foram suspensos os pagamentos referentes áquella quota.

A differença de vencimentos attingiu, em certos casos, a cerca de 550$000.

O que se passou, hontem, na Prefeitura Municipal, com os professores nocturnos, não tem explicação.

Que a Secretaria de Finanças erre nos seus calculos está certo; mas o que não se justifica é que os modestos servidores da Municipalidade sejam responsabilizados por estes erros.

A imprevidencia da administração municipal não pode reflectir nos seus funccionarios que não devem soffrer as cor[...]uencias do espirito judaico que predomina naquella casa.

Que a administração municipal queira apresentar saldos no seu orçamento, justifica-se, mas o que não é justo é que se deixe de pagar a funccionarios para a apresentação de ficticios "superavits".

Installação immediata dos organismos necessarios á campanha contra a tuberculose

O plano de combate á "Peste Branca", emprehendido pelo Ministerio do Trabalho, terá a sua execução iniciada dentro em breve — O Serviço de Communicações daquelle Ministerio dirige-se aos Institutos e Caixas de Pensões

O plano de luta antituberculosa, organizado pela Commissão Especial nomeada pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, para resolver o problema do soccorro aos enfermos colhidos entre os associados dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões e pessoas de suas familias, acaba de receber o primeiro movimento, expresso por um pedido endereçado áquellas instituições pelo Serviço de Communicações do Ministerio do Trabalho para que informem, com a maximo brevidade, quaes os recursos financeiros de que dispõe cada uma, para a execução das medidas suggeridas no relatorio da alludida Commissão, de que lhes foi remettido pelo Departamento de Estatistica e Publicidade um exeemplar impresso.

As medidas merecedoras de principal attenção, segundo está indicado, são as que naquelle trabalho se accentuam como de realização immediata, devendo para isso ser ouvida a Secção Medica de cada instituto, a qual detalhará os serviços já porventura existentes a respeito.

Tem-se em vista a installação immediata dos organismos necessarios á campanha, taes como dispensario, saantorio e preventorio, subordinados a um orgão central, nesta capital, devendo as capitaes dos Estados e outras cidades do interior ser dotadas de sanatorios-dispensarios, estabelecendo-se outrosim preventorios maritimos e de planicie ou montanha em diversos pontos do paiz, além de grandes sanatorios ruraes por todo o territorio nacional.

Finalmente, para custeio da luta contra a "peste branca" será instituido o seguro contra a tuberculose.

As homenagens do operariado baihano ao presidente Getulio Vargas

A União Syndical da Bahia dirige-se ao ministro do Trabalho

Ainda sobre a expresiva manifestação que os trabalhadores bahianos prestaram oa presidente Getulio Vargas no dia 11 do corrente, o titular da pasta do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu da União Syndical da Bahia o seguinte telegramma:

"Exultamos levar ao conhecimento de v. excia. a realização das homenagens que, sob as maiores vibrações, os trabalhadores bahianos prestaram ao insigne presidente Vargas. A's 10 horas foram paralysados os serviços transviario, portuario, commerciario, etc. pelo espaço de 10 minutos, e debaixo do fonfonar dos automoveis, das sirenes das lanchas e dos apitos dos navios, os trabalhadores reconhecidos da Bahia desaggravaram o querido presidente num espectaculo inédito nesta capital. A' noite, reunidos na séde desta União houve uma sessão presidida pelo digno inspector do Trabalho onde as vibrações chegaram au auge com discursos cheios de espontanea e sincera expressão dos sentimentos de gratidão, sendo as illustres pessoas do chefe da Nação, de v. excia. e de Max Monteiro acclamadissimas. Rogamos a v. excia. se digne de dar conhecimento ao eminente presidente Getulio Vargas o cumprimento de nosso dever de soldados do Estado Novo. Respeitosas Saudações. Pela União Syndical da Bahia, (a) Justiniano Nascimento, presidente; Aristoteles Pereira, secretario".

A BATALHA

Redacção, administração e officinas
RUA DA ALFANDEGA N.º 120
Caixa Postal 99
Director:
JULIO BARATA

Director 23-0714
Secretario 23-0196

Telephones da Redacção:
Redactores 23-0413
Reportagem de Policia 23-1063
Telephone official ... 2258
Secção de Sports 23-0413

Telephones da Administração:
Gerente 23-0940
Contabilidade 23-1208
Publicidade 23-1087
Advogado 23-0937

— ASSIGNATURAS — INTERIOR
Semestre .... 50$000
Anno .... 70$000

CAPITAL E NICTHEROY
Semestre .... 40$000
Anno .... 60$000

EXPEDIENTE
O SR. JUVENAL KUNTZ E NOSSO UNICO COBRADOR

REDEMPÇÃO DO CAPTIVEIRO E DOS ANALPHABETOS

A conferencia do sr. Paulo Filho no I. B. C.

No Instituto Brasileiro de Cultura realizou, hontem, a sua annunciada conferencia sobre a abolição da escravatura no Brasil, o sr. M. de Paulo Filho, que encareceu a necessidade de se extinguir o analphabetismo no paiz.

O conferencista liga, assim, dois problemas historicos, um já resolvido e outro que se terá de resolver com identido idealismo e perseverante civismo.

A conferencia rializou-se no salão nobre do Lyceu Literario Portuguez, sob a presidencia do desembargador Saboya Lima.

O conferencista estabelece um parallelo entre a abolição e o analphabetismo, que mereceu o apoio moral de todos os brasileiros conscientes.

Segundo o orador, a redempção da analphabetismo era a segunda campanha que seria victoriosa no Brasil.

DECRETOS ASSIGNADOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA

Exonerando o major Riograndino Kruel do cargo de inspector geral de Policia Civil do Districto Federal, visto ter sido designado para outra funcção.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Exonerando dos cargos que exercem, interinamente, os guardas sanitarios Flavio Santos Pereira, Alvaro Couto Rodrigues, Claudionor Machado da Silva, Elias Barbosa da Silva, Mario Paulino Ferréira, Luiz Paes do Nascimento, Julio Jacob dos Santos, Jacy Esteves de Sá, José de Souza Maulas, Simeão Arruda da Silva, Pedro Pinto, Helio dos Santos, Oswaldo Barbosa, Fernando Weiss, José Lima de Carvalho e Lindolpho Antonio, todos da classe C.

NA PASTA DA GUERRA

Promovendo: a general de divisão, o general de brigada Emilio Lucio Esteves e a general de brigada, os coroneis Mario Ary Pires e Milton de Freitas Almeida.

A Italia e o café brasileiro

O sr. Achilles Starace, secretario do Partido Fascista, decretou, numa circular aos seus correligionarios, a abolição do uso do café. Dando exemplo de disciplina partidaria, o Conde Ciano baniu o café da Camara dos Deputados. Nos jornaes italianos, que, como é notorio, são todos reflexo da opinião official, iniciou-se violenta campanha contra a rubiácea. A literatura de combate ao nosso principal producto tem dois aspectos: o da critica ao producto em si mesmo e o da critica ao paiz que o exporta. Por um lado, o café é apontado como perigoso estimulante, fatal ao coração, nocivo ao cerebro. Por outro, o proprio Brasil é ridicularizado pela sua politica de protecção ao café. Vejam-se os artigos estampados nos jornaes "La Tribuna" e "Resto del Carlino" e ter-se-ha idéa exacta do movimento de propaganda ora iniciado, na Italia, contra a mercadoria brasileira. Como que a explicar essa attitude, encontrando-lhe uma justificativa, a Embaixada italiana distribuiu á nossa imprensa um communicado sobre o intercambio italo-brasileiro. Nesse documento, friza-se que o saldo da nossa balança commercial com a Italia nos é favoravel e como que se estranha "a falta de especiaes fornecimentos da industria italiana a repartições officiaes".

Resumindo a questão, temos que a Italia desfecha uma offensiva contra a economia brasileira allegando esta eventualissima circumstancia de que foi obrigada a comprar muito do Brasil e não conseguiu vender-lhe o material que esperava collocar aqui, principalmente em mãos do governo. Por esse motivo, resolve ordenar o boycott radical do café e não hesita em melindrar, com insolitos ataques, uma velha e boa amizade.

Consideremos, com toda a serenidade, o argumento italiano. Sabido é que o nosso commercio com a Italia se opéra pelo systema das chamadas compensações, porquanto a patria de Mussolini, apezar do impulso que lhe deu o fascismo, se acha a braços com uma tremenda crise financeira: suas reservas ouro, pouco superiores ás da Allemanha, são dez vezes menores que as da França, oito vezes menores que as da Inglaterra e quarenta vezes menores que as da America do Norte. Não obstante os herculeos esforços do governo fascista, que, pelo oraculo do Duce, manda "é necessario che gli italiani formino una mentalitá autarchica", o deficit da balança italiana de commercio exterior tem tangenciado a cifra de tres bilhões de liras. Se é verdade que a organização fascista se esmera em ensinar ao povo, para effeitos de parcimonia nos gastos, até a maneira de utilizar o sabão e de poupar o consumo de energia electrica, as estatisticas provam que a Italia ainda se vê coagida a importar do estrangeiro os seguintes productos: trigo, peixes em conserva, café, assucar, animaes bovinos e equinos, metaes, benzina, carvão, fibras, fumo, machinas e tecidos de seda. O café, importado pela Italia, não é de procedencia exclusivamente brasileira. Chega-lhe tambem da Colombia e das Indias Hollandezas. Essa importação do nosso café tem diminuido de anno para anno, devido á elevada taxação que incide sobre o producto, bastando lembrar que uma chicara de café brasileiro custa hoje, em Roma, quasi tres mil réis da nossa moeda. No anno de 1936, que cito por ser o anno seguinte ao da conquista da Ethiopia, só pudemos vender café á Italia, na importancia de 62.284 contos, representativos de 24.078 toneladas. A Allemanha, no mesmo anno, comprou-nos tres vezes mais: 184 mil contos. A Hollanda, que prdouz café nas suas colonias adquiriu-nos 79 mil contos dessa mercadoria. A Succia, 66 mil contos.

Emfim, são inumeros os paizes que, com menores populações e menores obrigações para com o Brasil compraram, em volume maior, o nosso café. Fazemos questão de dizer que a Italia tem especiaes obrigações para com o Brasil, porque é, pondo em fóco esses deveres, que realçaremos melhor a deselegancia praticada pelos italianos. Accentuam elles que não obtiveram lucro no commercio com o Brasil. A isso respondemos que, no decurso de um anno, bem se póde registrar tal facto, mas é gesto precipitado e abusivo promover, em funcção delle, um boycott, mormente em se tratando de um paiz que vem mantendo com o outro as melhores relações de cordialidade. Mas, sobre esta razão, existe outra, que não devemos desprezar. O Brasil — urge que agora isto seja lembrado aos esquecidos e aos ingratos — foi um dos paizes do mundo que não se alinharam entre os autores de sancções contra a Italia, durante a guerra da Abyssinia. A nossa attitude, contraria á de um grande grupo, com o qual sempre tivemos negocios, foi uma ostensiva demonstração de apreço á Italia. Convém reproduzir aqui, ipsis litteris, as palavras de Mussolini, á nós endereçadas, a proposito dos governos e povos "anti-sancionistas". No dia 7 de dezembro de 1935, em discurso pronunciado na Camara, assim falou o Duce: "Ai Governi e ai Paesi che si sono schierati coraggiosamente contro l'applicazione dell'articolo 16 va la nostra presente e futura simpatia". O artigo 16, a que se refere o orador, é o artigo do "Covenant" da Sociedade das Nações a respeito de sancções contra paizes aggressores. A phrase é muito clara e envolve um compromisso de honra, pois hypotheca a "sympathia futura" da Italia aos ""governos e paizes, que corajosamente cerraram fileiras contra as sancções". O boycott do café brasileiro, ora decretado na Italia, é uma violação dessa palavra de honra, é uma ingratidão confessa. Isso, para não alludirmos, até que venham satisfacções cabaes, aos despropositos e chacotas que contra o Brasil e contra a nossa orientação economica está garatujando a imprensa fascista.

Enganados, porém, estão os italianos, se pensam que, montados na sua orgulhosa e precaria autarchia, podem menosprezar, agora, a contribuição expontanea e amiga, que de nós receberam em 1935, num instante decisivo para elles, e esquecer, de uma hora para outra, a generosidade com que o Brasil sempre recebeu e hospedou os filhos da Italia, que aqui aportaram em busca de uma existencia mais feliz e prospera do que a que poderiam levar em sua terra natal. Tranquillizadoras e conciliatorias, entretanto, parecem ter sido as palavras que hontem disse aos vespertinos o senhor embaixador da Italia. E' licito esperar que a Italia volte atraz e reconsidere a sua politica, sob todos os pontos de vista, inexplicavel. Mas, desde já, para que se restabeleça um cordial entendimento entre duas nações tradicionalmente amigas, é necessario que a imprensa italiana ponha fim á sua injusta campanha e que o sr. Starace desista das suas circulares estupefacientes. Nós, aqui, sempre respeitamos o governo fascista e lhe dispensamos o tratamento a que faz jus como autoridade soberana de uma grande nação. O povo da Italia é um povo que o brasileiro admira e preza. Tratem-nos da mesma maneira: é o que temos o direito de exigir. Do contrario, nós tambem saberemos boycottar...

JULIO BARATA

Concurso para o Instituto de Reseguros do Brasil

Serão abertas, no proximo dia 22, as inscripções — As exigencias que deverão ser satisfeitas pelos candidatos

Serão abertas, no proximo dia 28, as inscripções para os concursos do Instituto de Reseguros do Brasil.

As instrucções para esses concursos serão divulgadas no proximo dia 16. Ellas se referem ao concurso basico e ao concurso de segunda entrancia, sendo do teor seguinte o capitulo que se refere ás inscripções dos candidatos:

"Art. 1.º — Os concursos de que tratam as presentes instrucções serão em numero de dois, a saber: I — Concurso basico; II — Concurso de 2.ª entrancia.

Art. 2.º — Sendo a inscripção do concurso de 2.ª entrancia reservada aos habilitados no concurso basico, haverá, de inicio, uma só inscripção geral, a qual ficará aberta, na séde do Instituto, de 22 de maio a 24 de junho de 1939 data de seu encerramento.

Art. 3.º — Fica estabelecida uma taxa de inscripção de 30$ (trinta mil réis), cobrada em duas prestações, a 1.ª, de 10$000 (de zmil réis), antes da inscripção, e a 2.ª, de 20$000 (vinte mil réis), depois da prova de mathematica.

Art. 4.º — A inscripção franqueada a candidatos de ambos sexos, brasileiros, de mais de 18 e menos de 35 annos de idade, far-se-á mediante a entrega de uma formula impressa propria, regularmente preenchida, á qual o candidato deverá juntar:

a) Prova de idade e nacionalidade constituida de certidão de Registro Civil, titulo de naturalização ou titulo declaratorio de nacionalidade;

b) Folha corrida e prova de bom comportamento, constituida de attestado de bons antecedentes, fornecidos pela autoridade policial competente;

c) Prova de quitação com o serviço militar;

d) Attestado de vaccinação ou revaccinação anti-variolica em data não anterior a dois annos fornecido por autoridade sanitaria federal;

e) Seis exemplares de photographia actual do candidato, de frente e sem chapéu (formato de 3x4 centimetros);

f) Prova do pagamento da 1.ª prestação da taxa de inscripção.

Paragrapho unico. — Se o candidato não puder apresentar desde logo, todos os documentos exigidos nas alineas "a", "b", "c" e "d", e entregar dois delles, o Instituto poderá conceder-lhe prazo para que satisfaça integralmente as exigencias deste artigo.

Art. 5.º — Encerradas as inscripções, organizar-se-á uma lista, em ordem alphabetica, dos candidatos, os quaes por ella numerados, receberão, mediante exhibição de carteira de identidade ou profissional, cartões de identidade, com a indicação de seu numero de chamada para as provas.

Art. 6.º — Terminado o julgamento das provas do concurso basico, será aberta pelo prazo de 15 dias, a inscripção para o concurso da 2.ª entrancia".

RESENHA POLITICA

O INTERVENTOR ADHEMAR DE BARROS REGRESSARA' TERÇA-FEIRA

O sr. Adhemar de Barros, interventor federal em S. Paulo, que se encontra nesta capital, tratando com o governo federal de interesses administrativos do seu Estado, regressará na proxima terça-feira, devendo viajar de avião.

O INTERVENTOR EM PERNAMBUCO EM VISITA AO INTERIOR DO ESTADO

RECIFE, 13 (A. N.) — Em sua excursão pelo interior o interventor pernambucano, domingo, pela manhã, visitará as fontes thermaes de Carapatós e Fazenda Nova, donde regressará a comitiva, devendo chegar a Caruaru' ás 14 horas. Nessa cidade será o interventor Agamemnon Magalhães recebido por todas as classes sociaes, inaugurando o Hospital S. Sebastião e seguindo para a Prefeitura entre alas de crianças das escolas e collegiaes em numero superior a mil.

ESTA' NO PARA', O COMMANDANTE DO 24º B. C.

BELEM, 13 (A. N.) — Vindo do Maranhão onde é commandante do 24º B. C., chegou a Belem, a bordo do "Duque de Caxias" o coronel Eugenio de Almeida, o qual vem assumir o commando da 8ª Região Militar, durante a ausencia do general Basilio Taborda.

Por intermedio de seu ajudante de ordens, o interventor José Malcher apresentou-lhe os cumprimentos de boas-vindas.

Regulamentando a concessão de transportes por conta do governo no Estado do Rio

O interventor Amaral Peixoto revogou, hontem, o decreto numero 644, de 19 de dezembro de 1938, que regulava as requisições de transporte do pessoal e material por conta do Estado.

O assumpto, entretanto, passa d'ora em deante a reger-se pelas disposições de um novo decreto, que tomou o n. 761, e dispõe que as despesas de transporte em serviço publico, de pessoal e material, correrão por conta das dotações orçamentarias destinadas a cada Secretaria a tal fim.

Cada Secretaria empenhará, previamente, mediante autorização do respectivo titular, em favor das companhias de transporte, o quantitativo julgado necessario para attender ás requisições que se farão ás mesmas, dando disso conhecimento a ellas.

As companhias de transporte cobrarão as requisições attendidas mediante facturas instruidas com as segundas vias daquellas.

Salvo expressa autorização do chefe do governo, a requisição de transporte de pessoal ou material só se fará em objecto de serviço publico, devendo-se, no primeiro caso, declarar o nome do funccionario ou empregado, bem como o cargo ou funcção que exerça.

Não se comprehendem nessas restricções as requisições feitas pela policia a favor de [...]gentes, as quaes isso declararão expressamente.

O decreto entrará em vigor em 1º de julho do corrente anno.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Para amanhã, estão annunciados os seguintes pagamentos.

1ª Secção — Livros de numeros 76 a 82.

2ª Secção — Pessoal Operario — Livros ns. 237, 238, 302 a 308.

PARA O DIA 16

Para terça-feira, dia 16, estão annunciados os seguintes livros:

1ª Secção — Livros de numeros 83 a 89.

2ª Secção — Pessoal operario — Livros ns. 239, 242 a 249 e 309 a 311.

VARIAS DO MINISTERIO DA GUERRA

A serviço da Infantaria Divisionaria da 2ª Região Militar, encontra-se nesta capital o general Octaviano José da Silva, commandante da mesma.

— Por necessidade do serviço foram transferidos do 2º B. C. para o 7º R. I. o capitão Paulo Pinto de Barros.

— Foi ainda transferido do 11º R.C.I. para o 12º da mesma arma (Bagé), o capitão Gastão Ananias da Silva Filho.

NOTICIAS do Ministerio da Guerra

Secretaria Geral — Gabinete do ministro da Guerra

PERMISSÃO — Concedo permissão ao capitão medico doutor FRANCISCO JOSE' DA SILVEIRA LOBO JUNIOR, do H. M. da 7.ª R. M., para gozar ferias nesta capital.

DECLARAÇÃO SOBRE PRAÇA DUM OFFICIAL — O director de Infantaria, em officio n. 1286 — 1.ª Div. — S/2, de 10-IV-939, communica que o 1.º tenente ANTONIO OLIVEIRA CUNHA tem as seguintes praças: 1.ª — de 21-III-925 a 14-IV-926; 2.ª — de 28-III-929, tudo conforme se verifica dos assentamentos do referido official, archivados naquella Directoria.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS — Por esta Secretaria): — JOÃO BAPTISTA BRAUNER, capitão, pedindo seja considerada como de accordo com a Lei n. 42, de 15-IV-935, a licença de 6 mezes que lhe foi arbitrada pela J. M. S., para tratamento de saude. — DESPACHO: "Deferido".

WALDEMAR PEREEIRA EHLLERES, 1.º sargento, pedindo para serem considerados como de accordo com a Lei n. 42, de 15-IV-935, quatro mezes de licença para tratamento de saude que lhe foram arbitrados pela J. M. S., respectivamente, em 3-X-938 13-XII-38 e 23-I-939. — DESPACHO: "Deferido".

RAUL BAPTISTA MARTINS ex-1.º cabo, pedindo cancellamento em seu certificado de reservista, da nota que o excluiu das fileiras do Exercito. — DESPACHO: "Indeferido".

JOÃO TARCHIANI, negociante estabelecido em Itu', Estado de S. Paulo, solicitando pagamento de uma divida que diz ser credor do 2.º sargento DORALINO BALBINO DE ANDRADE. — DESPACHO: — "Indeferido, de accordo com as informações".

ALUISIO TRAVASSOS RAMOS, ex-3.º sargento, pedindo reinclusão no Exercito, do qual foi expulso em 1935. — DESPACHO: "Archive-se, de accordo com a Nota Ministerial n. 222, de .... 18-II-936".

COMPANHIA CANTAREIRA E VIAÇÃO FLUMINENSE, pedindo pagamento da conta numero 2.771, relativa ao transporte de uma carroça, em março de 1932. — DESPACHO: "O pagamento da alludida importancia e de outras, no valor total de .... 276$800 foi solicitada ao Ministerio da Fazenda em Aviso numero 256, de 19-VII-933".

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, pedindo o pagamento da importancia de 368$400, correspondente ás facturas G 817 e G 983, de serviço telephonico prestado ao 1.º B. C. em 1938. — DESPACHO: "As contas já foram pagas pelo 1.º B. C.".

COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA, pedindo o pagamento de 135$200, proveniente de serviço telephonico prestado ao 1.º R. C. D., em 1938. — DESPACHO: "O pagamento já foi effectuado".

IDYLIO DE ASSIS, pedindo transferencia de encorporação da 4.ª Região Militar para um dos corpos da 1.ª Região Militar. — DESPACHO: "Indeferido, de accordo com a Informação da Directoria de Recrutamento".

FRANCISCO ARISTEU DE FARIA BRAGA, pedindo inscripção para o concurso de protetico-auxiliar do Serviço Odontologico do Exercito. — DESPACHO: "Indeferido, de accordo com a informação da Directoria de Saude do Exercito".

JOSE' RAYMUNDO VIEIRA DA ROCHA, 3.º sargento reformado, pedindo transferencia de residencia, desta Capital para a cidade de Belém — Estado do Pará. — DESPACHO: "Deferido, correndo por conta propria as despesas de transporte e devendo ficar addido á 20.ª C. R., para percepção de vencimentos". (Informação 1.481-R. 1, da D. R.).

OSCAR DUTRA E SILVA, capitão medico da 2.ª classe da reserva do Exercito de 1.ª linha, pedindo expedição de sua carta-patente. — DESPACHO: "Expeça-se a carta-patente de seu posto".

RAYMUNDO PEIXOTO LINS, 1.º sargento da 1.ª classe da reserva de 1.ª linha, domiciliado em Macahé (Estado do Rio), pedindo para ficar addido, para percepção de vencimentos, á 1.ª B. I. A. C. e Forte do Marechal Hermes. — DESPACHO: "Deferido, de accordo com a informação da D. R.". (Est; amparado pela clausula 14 da Portaria de 10-V-934).

MANOEL PINTO DA SILVA FILHO, 1.º sargento reformado, pedindo para transferir sua residencia da cidade de S. SALVADOR), Estado da Bahia, para a cidade de Maceió (Estado de Alagôas). DESPACHO: "Deferido, de accordo com a informação da D. R., correndo por conta propria as despesas de transporte e devendo ficar addido ao 20.º B. C., para percepção de vencimentos".

CESAR MONTE DE ALMEIDA, tenente-coronel, da reserva de 1.ª classe e professor cathedratico do Collegio Militar do Rio de Janeiro, pedindo certidão de sua patente de capitão, afim de poder apostilar á sua situação actual. — DESPACHO: "Forneça-se na forma da lei".

ALVARO DE BARROS VELLOSO, capitão, pedindo para que conste do Almanache o seu grão de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, passado pela Faculdade de Direito da Bahia. — DESPACHO: "Indeferido, por não interessar ás finalidades do Almanak".

HELIO VELLOZO PADRON, aspirante a official, do 6.º R. A. M., pedindo permissão para vir ao Rio, afim de contrair matrimonio. — DESPACHO: "Concedo, á vista das informações".

Directoria de Infantaria

(a.) Valentim Benicio da Silva, general de brigada, secretario geral. Confere: Francisco de Paula Cidade, coronel, chefe do gabinete.

MOVIMENTO DO PESSOAL

De officiaes

Transfiro, por necessidade do serviço, do 3º B. C. para o 7º R. I., o capitão Paulo Pinto de Barros. (Proposta 2.144, 12—V—39, da D/1).

Transfiro, do 13º B. C. para o 1º R. I., o capitão Milton Pio Borges da Cunha. (Officio numero 989/A-580, de 4—V—39, do comd. da 1ª R. M. e informação 2.072, de 10—V—39, da D/1).

DESLIGAMENTO DE ADDIDO

Em virtude de ter sido designado encarregado do S. M. B., da 6ª R. M., e ter de seguir destino, seja desligado desta Directoria, o capitão Romulo Fabrizi, do Q. S. (Mem. 179—S. D. Art.).

ADDIÇÃO DE OFFICIAL

Fica addido á esta Directoria, o capitão Annibal Barreto, por se achar aguardando solução de proposta.

DECLARAÇÃO SOBRE TRANSFERENCIA (de official)

Declara-se que a transferencia do 1º tenente Gilberto Aurelio de Menezes, do 10º R. I., para o 4º R. I., foi por necessidade do serviço e não como sahiu publicado no B. I., de 7 do corrente mez.

(a.) Boanerges Lopes de Souza, general de brigada, director de infantaria. Confere: Orlando de Verney Campello, tenente-coronel, chefe do gabinete.

Apresentação de officiaes

Apresentaram-se hontem os seguintes officiaes:

A' Directoria de Infantaria:

Coronel Mario Pinto da Silva Valle, por ter sido julgado apto em inspecção de saude, promovido e aguardar classificação; major Eugenio Rubens Vieira da Cunha, da E.M., por ter regressado de S. Lourenço onde se achava em gozo de férias, capitão Aizir de Mello, do 14º R. I., por ter sido promovido; 1º tenente, Ovidio Abrantes, do 19º B. C., por ter sido transferido e entrar em transito e 2º tenente Aladir Procopio Bueno, do 1º B. C., por ter obtido 6 dias para ir a Minas, dentro do transito.

A' de Artilharia:

Capitães — Heitor Dulce Lyra, do 6º G.A.Do., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Ariovaldo Dumiense Ferreira, do I/5º R.A.D.C., por ter de embarcar para Aquidauna, Estado de Matto Grosso, no dia 16 do corrente mez; Romulo Fabrizzi, do Q. S., por ter sido designado para servir no S. M. B., da 6ª R. M.; Carlos Pacheco D'Avila, do 3º G.O., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Valdir da Cunha Barros e Azevedo, do 5º G.A.C., por ter sido promovido e classificado nesse Grupo; Amangá Liberato de Castro Menezes, do Q. S. (E.M. da 1ª R.M.) por ter regressado da 5ª R.M., onde se achava a serviço do E.M.R.; 2º tenente Carlos Alberto Soares Futuro, do 5º R.A.M. (Regimento Mallet), por ter vindo a esta capital em gozo de férias, com

Directoria de Cavallaria

Tenentes-coroneis — Severino de Freitas Prestes Filho, do 2º R.C.D. por ter sido transferido do Q.S.G. para o Q.S. e classificado no citado regimento; José Bonifacio da Silva [...], do Q.S. por ter sido promovido e mandado ficar addido á Escola das Armas, aguardando classificação; [...] Ran[...]ho de Oliveira Paredes, do E.M.E., por ter regressado de S. Paulo aonde fôra a serviço; capitães — Nelson de Oliveira Rocha, alumno da Escola das Armas, por ter sido promovido a capitão e classificado no 12º Regimento de Cavallaria Independente; Apparicio Brasil Cabral, do Q.S. e C.I.M.M., por ter sido exonerado do commando da Cia. do Collegio Militar de Porto Alegre; Roberto de Souza Imenes Filho, do 15º R.C.I. por ter de regressar a 15 do corrente com destino á sua unidade; segundos tenentes convocados — José Ribas Pinheiro Machado, do 15º R.C.I. por ter ficado addido a esta Directoria para effeito de ajuste de contas; Natal Baptista, do 1º R.C.D. e em serviço nesta Directoria, por ter entrado em gozo de férias.

Encerram-se amanhã os concursos de cartazes e da phrase patriotica

Inauguração com a presença de altas autoridades — Os jurys

Alcançou um successo sem precedentes os dois concursos instituidos pelo Departamento Nacional de Propaganda, o de cartazes e o de uma phrase patriotica, ambos visando congregar e interessar as massas populares pela nova lei do serviço militar. Quer dizer que os seus objectivos foram plenamente conseguidos. O povo, apesar do prazo relativamente curto estabelecido para os dois concursos, comprehendeu o seu alcance patriotico e a ambos concorreu de maneira enthusiastica. Basta dizer que milhares de enveloppes chegaram ao Departamento, contendo phrases, podendo-se contar em mais de cem, até agora, o numero de cartazes entregues.

Os dois certamens encerram-se amanhã, ás 18 horas. Até essa hora, ainda serão recebidos enveloppes e cartazes.

EXPOSIÇÃO DE CARTAZES

Assim o julgamento, que se fará desde logo, haverá uma exposição de todos os trabalhos apresentados no salão de espera do Cineac, á avenida Rio Branco, no proximo dia 24, como parte do programma official das commemorações do Exercito.

Comparecerão ao acto altas autoridades militares e civis.

AS COMMISSÕES JULGADORAS

Os jurys estão assim formados: para o concurso de cartazes: Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda; major Affonso de Carvalho, official de gabinete do ministro da Guerra; coronel Lourival Duarte do Carmo, director do Serviço de Recrutamento do Exercito; commandante Velho Sobrinho, da Marinha de guerra; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Attila de Carvalho, presidente do Syndicato dos Jornalistas Profissionaes; Almeric Ra... Brasileira de Propaganda; Osmos, presidente da Associação ... waldo Teixeira, director do Museu de Bellas Artes, e Alberto Lima, illustrador.

Para o jury da phrase patriotica: Lourival Fontes, major Affonso de Carvalho, coronel Duarte do Carmo, Ozéas Motta, presidente do Syndicato dos Proprietarios de Jornaes e Revistas.

Uma moção de congratulações com o presidente da Republica sobre a Baixada Fluminense

Na sessão plenaria de antehontem o Congresso Nacional de Estradas de Rodagem votou unanimemente a seguinte moção de congratulações com o presidente da Republica, apresentada pela II Secção, presidida pelo engenheiro Ricardo Capote Valente, presidente da delegação de São Paulo e do D.E.N. do mesmo Estado:

"O VII Congresso Nacional de Estradas de Rodagem, tendo percorrido serviços que vêm sendo realizados nas baixadas de Guanabara a Sepetiba, pela Directoria do Saneamento da Baixada Fluminense, pelo que lhe foi dado verificar "in loco", congratula-se com o governo da Republica, na pessoa do seu benemerito chefe, de cujo elevado patriotismo e larga visão da realidade brasileira os membros deste congresso tiveram prova real e tangivel dessa notavel obra de engenharia nacional, inconfundivel por seus aspectos de ordem technica quanto administrativamente recommendavel por seus aspectos de ordem sanitaria, economica e social".

Encerram-se hoje, as commemorações do 130.° anniversario da da Policia Militar

A entrega dos premios das equipes vencedoras

Com a presença do ministro da Justiça, sr. Francisco Campos, e do titular da Guerra, general Eurico Dutra, realiza-se hoje a homenagem que a Escola de Recrutas, no Realengo, presta ás delegações das policias militares estaduaes que participaram nesta capital dos jogos desportivos, commemorativos do 130° anniversario da Policia Militar do Districto Federal.

Durante a festa que constará de um churrasco, serão entregues os premios ás equipes vencedoras devendo falar o dr. Negrão de Lima, chefe do gabinete do ministro da Justiça.

INAUGURADAS PELO MINISTRO DA JUSTIÇA, AS OBRAS DO 3° BATALHÃO DA POLICIA MILITAR

O ministro Francisco Campos acompanhado do seu assistente militar, capitão Arnoldo Dorna, esteve hontem ás 11 horas no Quartel do 3° Batalhão de Infantaria da Policia Militar, no Meyer, onde presidiu á inauguração das novas installações daquella unidade.

Recebido com as continencias do estylo, o titular da Justiça passou depois revista á tropa, e, acompanhado do commandante, tenente-coronel José Candido de Oliveira e de toda a officialidade, percorreu todas as dependencias do quartel.

Festejando a inauguração das novas obras realizaram-se hontem no 3° Batalhão varias solemnidades.

Os trabalhos da Commissão de Estradas de Rodagem do Estado do Rio

O sr. interventor Ernani do Amaral despachou, hontem, os seguintes trabalhos da Commissão de Estradas de Rodagem:

Exposição de Motivos sobre a modernização dos caracteristicos technicos das estradas de rodagem do Estado do Rio. — "Approvo as novas condições technicas a serem observadas nas construcções de estradas de rodagem no Estado do Rio, organizadas pela C. E. R., e autorizo a mesma a elaborar e completar os projectos das novas construcções propostas."

Plano de obras que organizou para o corrente exercicio financeiro — "Approvo o plano de obras para 1939, apresentado pela C. E. R., e determino que sejam estudadas as modificações propostas pelo sr. secretario de Viação."

Composição de preços unitarios, para trabalho mecanico em construcção de estradas de rodagem — "Approvo os trabalhos apresentados pela C. E. R., relativos aos preços unitarios para construcção de estradas de rodagem. A C. E. R. deverá apresentar as bases para os novos contractos, observando o que pondera o sr. secretario de Viação sobre a não alteração de preço no decurso da empreitada, o que deverá constar do edital de concorrencia e ficando desde já autorizada a rever os contractos existentes."

Associação de Ex-alumnos do Internato do Collegio Pedro II, seu historico, seus fins

Os cursos livres promovidos pela Associação

Em 15 de setembro de 1936, idealizada e creada pelo professor Curvello de Mendonça, seu presidente vitalicio, fundou-se a Associação de ex-Alumnos do Internato do Collegio Pedro II, de cujos trabalhos iniciaes se encarregaram os alumnos da 5ª. série daquelle anno. Anteriormente varias tentativas haviam sido feitas para congregar os antigos estudantes do collegio. Fracassaram, entre geral indifferença. Difficuldades de toda a ordem se apresentaram á Associação recem-creada. O dr. Curvello não esmoreceu, sendo auxiliado activamente pelos quintannistas das turmas que deixaram o collegio. Realizaram-se as primeiras reuniões ... assistencia era pequena, mas a obra a emprehender era grandiosa e devia ser feita.

Nos fins de 1937, no curso das festas centenarias, o Pedro II recebeu muitos dos seus antigos alumnos, agora homens de posição e renome. A occasião foi aproveitada ... chamal-os ao seio da Associação. No anno seguinte, 1938, foram realizadas as primeiras reuniões geraes, despidas de solemnidade, porque solemnes já eram em si os seus propositos. Em 15 de setembro de 1938, no salão de honra do internato, commemorando o seu segundo anniversario, a Associação ouviu a palavra do mestre Curvello de Mendonça, que num estylo simples e commovedor, realçou a belleza daquelle momento. Em nome da turma fundadora falou o ex-alumno Jesus Bello Galvão, pela turma de 1937, Octavio Pereira da Costa; e representando o 5° anno de 1938, Carlos de Assis Pereira. Em principios de dezembro, nova reunião geral, que marca um periodo de maiores resultados. Vivemos na plenitude deste periodo. Já agora a Associação tem intimas relações com o Gremio Literario de Mello e Souza, que desde 1933 tem sido um viveiro de intelligencias literarias, sob a incomparavel orientação de João Baptista de Mello e Souza, historiador e professor, romancista e poeta.

As duas sociedades têm programmas que encontram em muitos pontos, e o fim visado, em sentido geral é o mesmo. A alliança de ambas fez surgir emprehendimentos de notavel alcance, como o Circulo de Diffusão Cultural, que promoverá cursos especializados gentilmente leccionados por alguns dos melhores professores da casa.

A Associação elegeu seu presidente de honra o dr. Clovis Monteiro, director do Internato Pedro I, o administrador que devolveu ao glorioso estabelecimento de ensino o seu verdadeiro ambiente, onde as manifestações do espirito apparecem e vivem magnificamente. Não foi uma homenagem formal ao que occupa a directoria. Foi a justiça feita ao homem e á sua obra.

Para que a Associação possa manter constantes relações com os actuaes alumnos, funcciona no Internato um conselho director composto pelos alumnos Lionel Warton, Niel Casses e Dimas Guterres da Silveira.

Terça-feira passada, 9 do corrente, ás 14,30 horas, iniciou-se no Internato o curso de Historia da America, dado pelo professor João Baptista de Mello e Souza. E na quinta-feira, 25 do corrente, ás 14,30 horas, outro curso terá inicio: o de Philosophia, leccionado pelo professor dr. Julio Barata. Todos que disso souberem, antigos alumnos do Collegio Padrão, ficam convidados a voltar ao Pedro II e ouvir as preciosas lições daquelles mestres.

MISSÃO DE PAZ E DE CULTURA ENTRE DOIS POVOS QUE SE ESTIMAM

(Conclusão da 1.ª pagina)

me do Estado Maior do Exercito brasileiro.

Os demais generaes, addidos militares, representantes diplomaticos e outras altas autoridades civis e militares apresentaram á Missão seus cumprimentos. A' escadaria do edificio, o commandante Americo Pimentel offereceu o seu automovel ao general Roletti. Os demais officiaes, acompanhados por officiaes brasileiros, seguem em outros carros. Nessa occasião uma esquadrilha da Aviação voou sobre a Praça Mauá.

Duas bandas de musica do Corpo de Fuzileiros Navaes e da Escola Militar, no caes, executaram, quando a Missão se retirava, os Hymnos do Uruguay e do Brasil.

UMA COMPANHIA DO BTL. DE GUARDAS AS VISITAS

No transcorrer do dia de hontem os componentes da Missão Uruguaya realizaram diversas visitas.

Em primeiro logar foram ao Ministerio da Guerra. O general Eurico Dutra recebeu os illustres visitantes no salão nobre do edificio. S. excia. estava acompanhado de todos os seus ajudantes de ordens, e de outras altas patentes. Foram trocadas, então amistosas saudações entre o titular da Guerra e os officiaes uruguayos.

NO MINISTERIO DO EXTERIOR

Em seguida o general Julio A. Roletti e demais membros da comitiva, dirigiram-se ao Ministerio do Exterior. Recebidos pelo introductor diplomatico e por altos funccionarios do Itamaraty os illustres visitantes foram apresentados ao sr. Cyro de Freitas Valle.

Durante 10 minutos os officiaes uruguayos palestraram com o secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

NO ESTADO MAIOR DO EXERCITO

Ao sahir do Palacio Guanabara cerca de 16 horas, a Missão Militar do Uruguay foi ao Estado Maior do Exercito visitar o general Góes Monteiro. Essa alta patente do nosso Exercito, que já estivera, pela manhã, no desembarque dos illustres hospedes, recebeu á porta o general Roletti, e comitiva, com elle se demorando em palestra.

NO MINISTERIO DA MARINHA

Foi demorada a visita que o general Julio R. Roletti e comitiva fizeram ao almirante Aristides Guilhem. O titular da Marinha palestrou, no salão nobre, com seus illustres visitantes.

OUTRAS VISITAS

A Missão Militar do Uruguay fez, ainda, outras visitas, inclusive ao prefeito Henrique Dodsworth.

O prefeito do Districto Federal que mandou o capitão Ulhôa representar-o no desembarque da Missão, cumprimentou effusivamente seus visitantes.

A MISSÃO MILITAR E CULTURAL URUGUAYA EM VISITA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A' tarde em visita ao presidente Getulio Vargas, no Palacio Guanabara, a Missão Militar e Cultural do Uruguay.

Cerca das 15 horas o general Julio A. Roletti, acompanhado pelo coronel Martins Pereira e por todos os membros da comitiva chegava á residencia presidencial sendo recebidos á escadaria principal pelo official de serviço, capitão F. de Mattos Vanique. O general Francisco José Pinto, chefe do gabinete Militar da Presidencia, foi, em nome do presidente, receber no salão nobre do Palacio, aos illustres visitantes.

Logo após o presidente Getulio Vargas ingressou no salão. O embaixador Juan Carlos Blanco, apresentou então a s. excia. o presidente da missão. O general Roletti apertando a mão do chefe do governo, di... que trazia os cumprimentos e as saudações do presidente do seu paiz, general Baldomir. Accentua, então, o seu prazer em visitar o Brasil e em se avistar com o presidente Getulio Vargas.

O presidente, respondendo, declarou que era com a maior honra e satisfação que o Brasil ... seu governo recebiam a visita de tão illustre embaixada. O sr. Getulio Vargas pediu ao general Roletti que fosse intermediario de suas saudações ao presidente de seu paiz.

Durante algum tempo, o presidente Getulio Vargas palestrou com os illustres hospedes do Brasil. O chefe da missão tem opportunidade então de declarar que era com a maior satisfação que visitavam o Brasil. Por ultimo o presidente, attendendo a um convite dos photographos dirigese á varanda do Palacio. O general Julio Roletti e o embaixador Juan Carlos Blanco ladeiam o chefe do governo. A's 16 horas a Missão Militar se retirou do Palacio Guanabara, sendo levada até á escadaria pelos commandante Americo Pimentel e capitão F. de Mattos Vanique.

O DIA DA MISSÃO URUGUAYA

Durante o dia de hoje os membros da Missão Uruguaya comparecerão:

A's 9.30 — Homenagem ao marechal duque de Caxias, na estatua do "Patrono do Exercito".

Estarão presentes os generaes chefe do Estado-Maior do Exercito, inspectores de Grupos de Regiões e de Armas, commandante da 1ª Região Militar, secretario geral do Ministerio da Guerra e commissões de officiaes do Estado Maior do Exercito, dos corpos da 1ª Região Militar e das repartições militares.

Guardas de Honra — Ao general Roletti — Uma ala do Regimento de Dragões da Independencia (montada); á estatua: "Seis praças simples de bom comportamento" e um esquadrão do Regimento Dragões da Independencia (a pé).

Uniforme — Officiaes: cinza, calção, armado, condecorações. Tropa: de gala.

A's 11 horas — Visita ao tumulo do Barão do Rio Branco, no Cemiterio de S. Francisco Xavier.

Estarão presentes os generaes inspector geral do Ensino do Exercito, sub-chefe do Estado-Maior do Exercito, inspector da Defesa de Costa, commandantes da Infantaria e Artilharia da 1ª. Divisão, todos os generaes e officiaes presentes á ceremonia e commissões de officiaes das unidadse do Districto de Costa e unidades-escolas. Uniforme: — Cinza, calção, armado, condecorações.

A' tarde — Corrida no Jockey Club

Aproveitando, racional e intensivamente, nossas materias primas

Acompanhado dos srs. Abelardo Conduru', prefeito de Belém e do sr. Amaro Silva, inspector da Plantas Texteis, no Pará, foi hoje recebido pelo ministro Fernando Costa o sr. Messod Benzecry, da firma J. Benzecry & Filhos, que apresentou ao exame de s. excia. innumeras amostras de productos preparados pela alludida firma, á base de timbó.

O timbó, como se sabe, possue dois elementos principaes, que são: a rotenona e os extractivos; o primeiro é um alcaloide, sendo o mais poderoso insecticida até hoje conhecido; para os peixes, sua acção mortifera de tal ordem, que attinge a percentagem espantosa de 1 para 15 milhões. Os extractivos segundo analyses feitas, contêm 22 elementos differentes.

Todos esses elementos, em virtude de sua larga applicação, occuparão em futuro proximo, logar de destaque na chimica, de um modo geral, porque fornecem excellente material para o fabrico de injecções destinadas á cura da malaria, da febre amarella, etc., etc.

Entre os innumeros productos fabricados pela referida firma á base do timbó, e que o titular da Agricultura teve occasião de apreciar, destacam-se o sabonete Rotenol, com applicação na medicina humana; o sabão e a pomada Timborol, com applicação na medicina veterinaria, sem contar innumeros outros de extraordinario valor insecticida e parasyticida, todos elles com grande campo de applicação.

O ministro Fernando Costa que se interessa vivamente pelo assumpto manifestou sua optima impressão pela iniciativa desse industrial paraense, ao qual felicitou.

A CRIAÇÃO DO FUNDO DO COMMERCIO

O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor juridico o respectivo processo

O ministro do Trabalho encaminhou ao consultor juridico do Ministerio, o processo relativo á creação do Fundo do Commercio acompanhado dos diversos pareceres das entidades classistas interessadas que foram consultadas a respeito.

A POLICIA GARANTE AS APOLICES

Apparato bellico para o transporte de 20.000 apolices pernambucanas, a serem sorteadas no dia 31 deste mez com premios no total de Rs. 750:000$

Conferencia das apolices, vendo-se a casa forte e cofres da Cia. Aurea, aonde são guardadas as apolices de sua propriedade, vendidas ao publico, em prestações

ESCOTISMO

FEDERAÇÃO CARIOCA DE ESCOTEIROS

RELATORIO DA CHEFIA GERAL

1 — Por motivos de incessantes chuvas, a F. C. E. foi obrigada a transferir seu Ajuri de 21, 22 e 23 de abril p. passado, previsto em calendario, para os dias 28, 30 e 1.o, e o fez com rara felicidade, pois o tempo, embora ameaçador em certos momentos, se manteve firme durante os 3 dias.

2 — Foi uma actividade magnifica. Com factores preponderantes, indiscutivelmente para o exito do Ajuri, collaboraram a bôa vontade e interesse dos chefes e a disciplina refeleza que já demonstram em alto grão os lobinhos, escoteiros e pioneiros. Como assumpto de destaque temos a relatar o recebimento solemne do Conselho Metropolitano de Escoteiros Catholicos, em nosso meio, do qual se achava afastado ha 10 annos, e o 1.º acampamento do 1.o curso de chefes, composto de officiaes do Exercito, que funcciona este anno.

3 — O publico que, desde o romper da aurora até o toque de silencio, nos acompanhava de perto, demonstrou incessantemente um immenso interesse, por tudo apresentado, vivendo comnosco, procurando comprehender esta coisa grandiosa que se chama Escotismo, que educa meninos na mais completa formação para a Patria, applaudindo no Fogo do Conselho e no Carbeto, vibrando nas demonstrações civicas e comnosco cantando o hymno do Brasil, se enthusiasmando nas competições viris, collaborando, assim, para maior divulgação da doutrina.

4 — Abrimos solemnemente nosso Ajuri no dia 29, ás 18 horas. Apesar de ser um sabbado e a hora de abertura official ser um pouco impropria, não houve difficuldade que não fosse vencida. A's 18 horas, no local de reunião geral, onde o páo-linheiro se erguia rectilineo á espera do Pavilhão sagrado, a F. C. E., completa, estava prompta para a solemnidade. Pronunciadas pelo presidente da F. C. E. as palavras de abertura, feitos os votos de bom acampamento, relembradas as principaes recommendações, foi feita a entrega da chefia geral ao chefe Gabriel Skiner, que em rapidas e brilhantes palavras, a assumiu e determinou que se entoasse o hymno Escoteiro.

O maior enthusiasmo dominou o ambiente, e o nosso hymno vibrava de boca em boca, numa demonstração magnifica. Em seguida foi relembrada a figura immortal do Inclyto Floriano, que completaria naquelle dia o 100.º anno de vida heroica. Fala sobre o eminente marechal, o chefe Theodorico Castello, em seguida, o alumno chefe, capitão Borges Fortes, que, em linguagem accessivel, conta uma anecdota historica de Floriano, e, por fim, o presidente da F. C. E., aproveitando o ensejo, ressalta o valor da incorporação dos Escoteiros Catholicos como demonstração de união e consolidação da obra escoteira, e commanda o grito de guerra aos escoteiros catholicos, aos alumnos-chefes presentes e aos visitantes em geral. Solemnemente termina a abertura com o canto do Hymno Nacional Brasileiro, cantado por cerca de 400 escoteiros, chefes e pessoas presentes.

Nesta noite o silencio tocou ás 23 horas para dar mais tempo de ser feita a installação definitiva, e a colmeia, que alegremente trabalhava, ás 6 horas de 30, estava toda de pé.

TURF

A CORRIDA DE HONTEM NA GAVEA — JARANDINA GANHOU O PREMIO "UFAL", DIRIGIDA POR COSME MORGADO

Sete provas interessantes compunham o programma da corrida hontem levada a effeito no hippodromo da Gavea, que foi presenciada por concorrencia regular.

A primeira carreira foi levantada por Liber, dirigida por Salustiano Batista, secundando-a Tendy. A dupla pagou "apenas" 665$300.

Nhô Zuza, que reapparecia, foi o ganhador do segundo pareo, seguido de Canto Real, tendo ambos passado na recta por Disco e Xique-Xique, que correram na frente. A. Rosa montou o vencedor.

Commodo triumpho obteve Chicote no premio "Oitichi", acompanhado por Ufal, que fizera o train até ás populares, tendo os dois restantes chegado longe.

Divertido correu na frente, no quarto pareo, até nos 700 metros, onde Bomsuccesso passou-o, para ganhar facil, dirigido por Domingos Ferreira. Lutando chegou em segundo; deixando Arypuru' em terceiro.

Em final emocionante, Egalo levantou o premio "Hazel", conduzido por Antonio Napo, que se houve com energia. Marion, que picára mal, secundou-o, deixando em terceiro Braza Viva.

Muito destacado, Mexico correu na frente, no premio "Haras", secundado por Afortunado, e dos demais. Na recta, Afortunado passou para a ponta e ganhou a duras penas, de Gabino, tendo o terceiro pertencido a Mexico.

Jarandina ganhou o ultimo pareo, conduzida por Cosme Morgado, secundando-a Jaulanita.

O MEETING DESTA TARDE — MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES EM VIGOR NA BOLSA DO TURF

Excellente está o programma para a corrida de hoje, destacando-se o tradicional classico "São Francisco Xavier", que será disputado por Pasteur, Mi Acierto, Machucho, Sixpenny e Don Macon, todos em optimas condições de treinamento.

NOSSAS INDICAÇÕES

CAMI — GRUMETE — MAPURA'
VIÇOSA — TAXIPIU' — OCEANO
JAMUNDA' — AMBAR — TREVO
FAIR DAY — INSTANCIA — COPETA
MACHUCHO — PASTEUR — SIXPENNY
NINITA — V. REGIA — VERONICA
HAZEL — IJUHY — TOCA
SUSAN — R. LUAR — CARRETEIRO

PUBLICAÇÕES

"Lupin" 45

Já está á venda o numero 45 de "Lupin".

Correspondendo á preferencia dos seus numerosos leitores que encontram nesta popular revista de contos e aventuras, trabalhos dos nomes que mais se distinguem nesse genero de leitura e emoção, esta publicação circulará esta semana trazendo escolhida e variada collaboração, que recommendámos aos nossos leitores.

"Pan" 173

Nos postos de venda de jornaes e revistas encontra-se o bem confeccionado numero 173, de "Pan", o semanario de leitura mundial, propriedade da Editora Fluminense Limitada.

Sendo uma revista de meritos incontentaveis este numero, que corresponde ao da semana corrente, está fadada a alcançar o mais retumbante successo.

As suas secções de charadas, palavras cruzadas, sciencia popular, de Portugal e outras, recommendam-se pela sua qualidade, além de numerosos artigos e collaboração de autores nacionaes e estrangeiros.

O numero 173 publica uma novella completa extrahida de "Lupin", a revista das melhores aventuras.

Para o combate ás doenças e pragas das plantas citricas

Proseguindo na sua campanha phito-sanitaria, os postos de Nova Iguassu', São Gonçalo, Campo Grande e Belford Roxo, subordinados á Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal, do Ministerio da Agricultura, estão divulgando ensinamentos praticos sobre a prevenção a doenças que atacam as plantas citricas, principalmente a "melanose e a podridão peduncular".

As medidas preventivas vêm se circumscrevendo ás regiões servidas por aquelles postos e constam de demonstrações acerca da póda de galhos seccos e de pulverizações com caldas cupricas, antes e depois da floração.

O sr. Fernando Costa, ministro da Agricultura, no intuito de que os citricultores melhor se apparelhem para pôr em execução os conselhos technicos, autorizou o sr. Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal a ceder pelo custo, productos como o sulphato de cobre, pó bordalez, etc. utilizados em taes tratamentos.

THEATROS

PRIMEIRAS

"RAINHA DA INGLATERRA", NO JOÃO CAETANO

Tres horas deliciosas de arte, mas arte de verdade, arte quente e impressionante, deu-nos hontem, a Companhia Rey Collaço-Robles Monteiro, através do talento scintillante e da vibração artistica de Lucilia Simões, na interpretação de "Isabel d'Inglaterra".

Toda acção da velha peça de Josset gyra, póde-se dizer, em torno da actuação de Lucilia e de Raul Carvalho, em "Isabel" e no "Conde d'Essex".

E mesmo que o seu autor não tivesse conseguido para essas duas figuras toda a sua fertil imaginação e technica opulenta, o trabalho apresentado por esses dois artistas, tão dignos um do outro, faria esquecer todos os demais episodios da peça e todos os seus demais personagens, a despeito da optima interpretação recebida.

Lucilia, cuja face se amolda, em seus minimos detalhes, ao sentimento de suas expressões, sejam tragicas ou doces, sejam ironicas, subtis ou energicas, tem o dom de deixar, em suspenso, o julgamento sobre o seu melhor trabalho. O ultimo se afigura ao chronista como sendo sempre o melhor, por melhor que tenha sido o penultimo.

Foi o que ainda, hontem, nos succedeu. Admitimos que haja quem faça a Isabel d'Inglaterra com o mesmo brilho com que ella o fez. Admittimos quem a faça com igual sentimento e vibratilidade. Não acreditamos, entretanto, que alguem possa fazel-a melhor do que ella o fez, porque a sua interpretação tem qualquer coisa de extraordinario.

Raul de Carvalho, póde-se dizer, só hontem, teve occasião de patentear os seus grandes recursos artisticos, e de justificar plenamente o grande renome de que goza, dentre os artistas de classe em Portugal. Nas outras intervenções, os seus papeis não lhe davam a margem proporcionada nesta ultima.

E' um actor que valoriza qualquer original e prestigia a acção de quem com elle contracena.

Robles Monteiro, Samuel Diniz, Vital dos Santos, Maria Lalande, Virgilio Macieira e João Villaret, mantiveram com rigor todo o ambiente artistico formado pelos protagonistas.

Montagem luxuosa e ao tempo da acção.

BRAZ DE PINA

NOTA — O inconveniente dos nossos Emprezarios marcarem as suas premières para o mesmo dia, força-nos a deixar para mais tarde a apreciação sobre a comedia "Crã-Fina", de Paulo Magalhães, representada pela Companhia Dulcina-Odilon.

B. P.

"MARIA BONITA" NO RECREIO

A companhia do Recreio iniciou, na noite de ante-hontem, com a burleta-fantasia "Maria Bonita", de Freire Junior, sua temporada sob os auspicios e auxilio do Serviço Nacional de Theatro.

Trata-se do romance da conquista dessa mulher, que foi personagem destacada do famoso bando, como companheira de Lampeão, tendo sido theatralizada a acção entre as dos assaltantes, a disputa de suas mulheres e os costumes do cangaço.

Não tem a peça, a virtude que nella seria logico esperar, de exaltar a extincção dessa calamidade que tanto envergonha o Brasil, pois o actuardo dos mesmos no transcorrer de toda a representação, é sempre apresentado como actos de bravura, coragem, heroismo, etc., chegando-se mesmo a ouvir-se a commoção irreverente de que "Lampeão" fôra maior do que Nevlado, porque nunca fôra derrotado!!

Ha, tambem, na peça, uma scena em que aquelle bandido é preso e tratado pela policia para ser "desnado" de "Maria Bonita" "Corisco" e demais companheiros, que continuam soltos, para logo depois apparecer solto, sendo annunciada uma fragorosa derrota da policia...

Muitos outros senões de technica theatral seriam de enumerar, levando-se porém em conta de que se trata de temporada popular, sem maiores finalidades culturaes, podem elles deixar de soffrer os rigores da observação.

Tem a peça a rigor poucos papeis de relevancia: "Maria Bonita", que foi vivido discretamente pela estreante Lupe Ferreira, "Lampeão", que o sr. Armando Ferreira incarnou, representando e cantando bem, embora um pouco comprometido pela sua accentuada prosodia portugueza: "Corisco", que o sr. Pedro Dias, deu boa e destacada desenvoltura, tornando-se ponto alto do espectaculo e "Tanajura", que Oscarito Brenier, interpretou, provocando hilaridade, principalmente, num "travesti", cujo desenho de caracter feminino foi por elle um pouco deturpado.

Em outros papeis de menor expressão, appareceram Eva Tudor, Itahy de Pirajá, Lindomar Lima, Alzira Rodrigues, Helena Halleck, Almeidinha, Benito Rodrigues, o estreante Ronaldo Lupo, e outros todos procurando dar maior brilho á representação.

A peça está bem apresentada, tendo sido marcada pelo professor Olaro de Barros. A partitura de "Maria Bonita", que é ouvida toda ella com agrado, foi escripta pelo maestro J. Aymberê, que encontrou na orchestra dirigida pelo seu collega Milton Calazans, felizes executores de suas magnificas melodias.

A. R.

Beatriz Costa vem ahi encher a gente de alegria!

Pequenina e fluidica, leve e electrizante, Beatriz Costa é uma figura que a gente fica gostando e que nunca mais esquece, basta que se a veja uma vez.

E, exactamente por isso, em cada temporada sua ha sempre uma verdadeira revolução...

E' que todo mundo quer ver, bem de perto, a endiabrada garota da franjinha, que pinta o diabo no palco e que enche todo um espectaculo com a sua vivacidade e seu inconfundivel modo de representar.

Artista de fama mundial, que de cada peça faz um successo sem precedentes, ella volta agora ao Brasil, na sua despedida do palco. Já está viajando, com a sua grande companhia a bordo do "Pagé" e aqui deverá chegar em breve para estrear logo na ultima semana do mez.

E Beatriz Costa vae estrear com a revista de maior successo, nestes ultimos tempos, em Portugal: — "Eh, Real!" — que vae fazer o publico carioca delirar.

Com Beatriz Costa admiraremos nesse espectaculo imponente as lindas garotas portuguezas: Elisa Carreiro — Maria Salomé — Maria Brandão — Deolinda Saraiva — Rosa Maria — Maria Thereza — Margot Ianthes, a famosa "estatua de carne", a maior fadista de Portugal; — Bertha Cardoso e mais umas vinte outras pequenas deliciosas e provocadoras.

Do mesmo modo o "naipe" masculino da companhia é soberbo: — Alvaro Pereira — Alberto Chira — Armando Machado — Carlos Baptista — Antonio Soares — José Pinto e outros.

O publico que adivinha... está affluindo, com avidez, ás bilheterias do Theatro Republica, nellas adquirindo as assignaturas abertas para as oito récitas da temporada.

SERÃO DELIRANTES AS "MATINÉES" INFANTIS HOJE NO CIRCO DOS ANÕES

E' grande o enthusiasmo da criançada carioca

O Estadio Brasil, na Feira de Amostras, será pequeno, hoje, ás 14 e ás 16 horas, quando ali se realizarão as matinées infantis offerecidas pelos trinta anões do famoso circo, á garotada carioca!

Em ambos os espectaculos, os "gurys" assistirão aos "ponies" trabalhar e aos anões nos seus interessantes numeros, destacando-se acrobacias, gymnasticas e a luta de box, que é uma fabrica de gargalhadas.

A' noite, haverá espectaculo ás 20.30 horas, no Estadio Brasil.

Antes de começarem as matinées, a meninada poderá visitar a Cidade Liliputiana, onde se divertirá com os anões, assistindo a uma serie de peripecias comicas, tudo dirigido pelo prefeito da Cidade, que é o menor anão do mundo, por isso que mede apenas 75 centimetros de altura.

Amanhã, não haverá espectaculo para descanço da companhia.

As localidades serão postas á venda, das 11 horas, de hoje em deante, na bilheteria da Feira.

DOMINGOS SEGRETO

O registro social do dia de hoje, que para nós tem motivo de maior relevo, é o anniversario do dr. Domingos Segreto. E elle bem merece esse destaque, que se impõe mais como um dever de justiça, do que uma simples e convencional homenagem.

O mesmo amigo de sempre, cada anno que com elle convivemos, mais se enraizam esses laços de amizade de que, ninguem mais do que elle, sabe entrelaçar e estremecer.

Vive mais para os outros do que para elle mesmo, fazendo dos soffrimentos e alegrias dos outros, os instantes dos seus prazeres ou das suas maiores tristezas.

Ainda agora mesmo, em dia para elle sagrado, que foi o do anniversario de sua progenitora, mme. Elias Conchetta Segreto, fez elle com que fosse ella a portadora de um decreto em que dava aos empregados da empreza os beneficios do salario minimo.

E', por isso que todos lhe querem bem. Esposo desvelado, filho amantissimo, irmão e amigo, tem elle para todos os carinhos e affectos das almas illuminadas.

A angustia do espaço que nos tolhe a pena, impede-nos de dizer tudo quanto nos diz o coração.

Ficam aqui, porém, nestas poucas linhas, que traduzem só sinceridade, a certeza maior que lhe podiamos dar da nossa amizade, reclamando para nós aqui de A BATALHA, o mais fraternal dos abraços que hoje receberá. — A. R.

Faça seu o domingo offerecido aos seus olhos e ás suas sensibilidades o espectaculo bonito que "Alleluia" emoldura!

HOJE EM VESPERAL E "SOIRE'E", NO THEATRO CARLOS GOMES

O espectaculo que "Alleluia" está offerecendo tudo que a gente quer encontrar num espectaculo: musica inspirada, momentos comicos engraçadissimos, que fazem rir e muito.

"Alleluia" nos seus dezesete quadros montados com o maior luxo e esplendor, constitue uma festa para os nossos olhos e uma seducção para todos os nossos sentidos!

Gilda Abreu, que fez essa opereta em homenagem ao publico carioca, vive o seu papel principal, com aquella vivacidade que todos lhe reconhecem, e canta, com Vicente Celestino, as mais melodiosas canções de amor que já enriqueceram um espectaculo no genero.

E os demais interpretes brilham nos seus papeis, arrancando os mais enthusiasticos applausos do publico.

Hoje, domingo, "Alleluia" estará em scena, como hontem, em vesperal, ás 15 horas e em "soirée" ás vinte horas e trinta minutos, proseguindo, deste modo, a sua victoriosa carreira.

Amanhã inicio da terceira semana do cartaz de "Alleluia", com o habitual espectaculo das oito horas e trinta minutos.

Missa em acção de graças da actriz Margot Louro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, 15, ás 10 horas, no altar-mór da Igreja dos Invalidos, missa em acção de graças pelo restabelecimento da actriz Margot Louro, mandada rezar pela Empreza Iglesias-Freire Junior, para a qual convida toda a classe theatral.

Um domingo cheio, no Theatro Recreio, com "Maria Bonita"

Perfeitamente integrada no Serviço Nacional de Theatro, dará, hoje, o seu primeiro e grande domingo, no Recreio, a Companhia Iglesias-Freire Junior, representando a peça que venceu, e da autoria de Freire Junior, com musica de J. Aymbirê — "Maria Bonita", a peça que constituirá a nota do momento theatral, por ser a unica que foi procurar um assumpto brasileiro para apresentar-se sob o patrocinio do governo.

Além de Oscarito, no grande papel de Tanajura, veremos Lupe Ferreira, na protagonista, um joven que estreou vencendo, e todo o elenco do Recreio, inclusive Reynaldo Lupo, um artista novo, que agradou.

"Maria Bonita" irá, hoje, ás 15, 20 e 22 horas.

Renato Vianna e seu Theatro

Sob o contrôle do Serviço Nacional de Theatro, deverá reapparecer, dentro de breves dias, o elenco organizado pelo maior dos nossos dramaturgos — Renato Vianna.

O Theatro Gymnastico, á Esplanada do Castello, onde actuará o homogeneo conjuncto, tem sido local de incessantes actividades.

Renato Vianna inaugurará a temporada official apresentando ao publico sua ultima peça — "Margarida Gautier" — nome da grande amorosa da "Dama das Camelias", de Dumas Filho.

Mas Renato Vianna não faz em seu novo trabalho, uma reedição da obra de Dumas. Inspirando-se nella, fez-se original, todavia.

Seu drama scenico, dividido em prefacio, dois capitulos e epilogo, é a narrativa humana e emocionante de amores que não figuram na obra de Dumas.

"Margarida Gautier" encerra o estudo psychologico de um drama affectivo.

Suzana Negri, com a capacidade de interpretação que lhe é peculiar viverá a grande amorosa.

Renato Vianna inaugurará auspiciosamente a temporada official de 1939, apresentando seu bello romance scenico em "avant-première" no proximo dia 18.

Agradou o novo quadro "Olha a faixa", no Theatro Moderno

A companhia do Theatro Moderno deu hontem ainda a peça "Petroleo do Lobato", agora com o quadro opportuno e engraçadissimo "Olha a faixa".

Hoje, haverá "matinée" ás 15 horas. A' noite, duas sessões, com "Petroleo do Lobato", ás 20 e ás 22 horas.

Nessa peça, Jararaca, Durvalina Duarte, Aurea Brasil, Apollo Corrêa, Grijó Sobrinho e Alice Archambeau, têm bons trabalhos.

Hoje, o Theatro Moderno apanhará novas enchentes.

CONSELHO DE REVISÃO PRELIMINAR

A Junta de Revisão e Sorteio do Districto Federal (1ª Circumscripção de Recrutamento), com séde na praça Theophilo Ottoni, avisa aos interessados que, a partir de 15 do corrente a 15 de julho do fluente anno, funccionará como conselho de Revisão Preliminar, afim de attender ás reclamações dos que se julgarem incapazes physicamente para o serviço Militar, ou apresentarem prova de arrimo de familia. Os interessados deverão procurar o secretario desta junta, todos os dias uteis, das 14 ás 16 horas, no local acima citado.

VIDA SOCIAL

Anniversarios:

Transcorre hoje o anniversario natalicio da distincta viuva Albertina Cezar da Costa, que, pelos seus dotes de espirito e bondade de coração conquistou, um vasto circulo de amizades, onde certo certamente será muito cumprimentada.

— Transcorre hoje, o anniversario natalicio do sr. Alfredo Fernandes Lage, proprietario da Livraria Imperial.

Dispondo de largo circulo de relações, o anniversariante vae, por certo, ser alvo de provas de estima e consideração, por esse auspicioso motivo.

— Transcorreu hontem a data natalicia da exma. sra. Antonietta Martins Vicente, esposa do sr. José Albano Vicente, Director Commercial da Sociedade Industrial de Refrigeração.

— Commemora hoje, o seu 4º. anniversario a galante menina Vera filha do sr. Mario Neves Ferreira e de d. Celia Duarte Ferreira.

Homenagens:

Os funccionarios da Recebedoria do Districto Federal, offerecerão, hoje, um grande almoço ao dr. Xisto Vieira Filho, Director dessa repartição arrecadadora da União.

Transcorrendo a 15 do andante quatro annos de effectivo exercicio, no cargo de director da maior exactoria fiscal do Brasil, todos os empregados fazendarios que ali servem, commemorarão tão auspicioso acontecimento, inedito na historia administrativa da Fazenda.

Não ha, de facto, exemplo de um serventuario de fazenda conservar-se no cargo de Director da Recebedoria, consecutivamente, tantos annos.

O almoço realizar-se-á no Parkson-Hotel, ás 13 horas.

Promoções:

Em recente decreto da Pasta da Justiça, foi promovido ao cargo de primeiro fiscal da Inspectoria do Trafego da Policia Civil do Districto Federal, o sr. Luiz d'Avila Tavares, antigo e estimado funccionario daquella corporação.

Luiz d'Avila Tavares

A promoção desse funccionario foi por todos aquelles, que conhecem o sr. Avila Tavares, bem recebida, pois sempre demonstrou ser um funccionario zeloso, competente e cumpridor dos seus deveres.

INDICADOR

Não será convocado o Conselho Deliberativo do Vasco

É a opinião do presidente cruzmaltino — O dr. Milton de Castro Menezes tambem pediu demissão e o sr. Teixeira de Lemos pretende abandonar o club — Importante reunião amanhã, á noite

A crise que se estabeleceu no seio da directoria do C. R. Vasco da Gama — parece-nos — vae dar ainda pannos para manga. O presidente, entretanto, acha que não. Está calmo, Serano. Observa o movimento.

Foi essa a impressão que tivemos — e digamos de passagem, que desejavamos se tornasse realidade — em rapida palestra que tivemos com s. s.

— O Conselho Deliberativo será convocado? — perguntamos.

— Creio não haver necessidade.

Pelos estatutos do club, cabe-me preencher os cargos vagos na directoria. Feito isso, nada mais tenho a fazer. Porque, nada mais existe, senão a renuncia de alguns directores. O que se tem falado além disso não passa de "ondas" e intrigas de "falsos" vascainos.

MAIS UM DIRECTOR PEDIU DEMISSÃO

Mais um pedido de demissão existe, para juntar-se aos de Austricliniano Guimarães e João Wanderley. Hontem á tarde, o dr. Milton de Castro Menezes, 1.º secretario, enviou ao presidente a sua renuncia.

O SR. TEIXEIRA DE LEMOS ABANDONARA' O CLUB

A situação não para, entretanto nas demissões daquelles tres directores, ou sejam quatro, considerando-se que Russinho já foi attendido na solicitação que fez nesse sentido.

Segundo apurou a nossa reportagem, o sr. Teixeira de Lemos pretende tambem abandonar o club, tão cedo fiquem esclarecidas as accusações feitas por Strika numa entrevista concedida a um matutino.

A esse respeito, aliás, Teixeira de Lemos solicitará da directoria que peça a Austricliniano Fonseca maiores detalhes, isto é, que mencione os nomes dos directores que pretendeu attingir.

Logo após, o vice-presidente deixará a administração do club, e mais ainda: — retirar-se-á do quadro social do Vasco.

IMPORTANTE REUNIÃO AMANHÃ A' NOITE

Amanhã á noite a directoria do Vasco realizará uma reunião cuja importancia é desnecessario resaltar: — Serão abordados assumptos attinentes á situação critica que o Vasco atravessa no momento.

FLUMINENSE F. CLUB

O Fluminense Football Club abre, hoje, os seus salões, para offerecer um animado CHA' DANSANTE aos seus distinctos socios e exmas. familias.

O Departamento Social do Tricolor organizou um magnifico programma de bailes e reuniões diversas das mais attrahentes para o corrente anno e, assim, iniciará á temporada de festas com o animado CHA' DANSANTE, logo após a partida de football entre o FLAMENGO e o FLUMINENSE.

A julgar pela animação que reina no quadro social, pode-se prever o completo exito e o brilho do CHA' DANSANTE, que o distincto Club vae offerecer aos seus associados.

A luta pela leaderança acresce o sensacionalismo do Flu x Flu

REAPPARECEM WALTER E OROZIMBO, ESTREANDO AMORIM, ONDINO, OSWALDO E CAXAMBÚ — ESPERANÇAS DE VICTORIA — OS QUADROS

O estadio das Laranjeiras será theatro de uma das mais empolgantes lutas footballisticas dos ultimos tempos.

FlaxFlu, o encontro que representa 100 por cento o match-padrão, o match-equilibrio, volta a realizar-se mais uma vez, para gaudio dos apreciadores do bom "association".

Desde o primeiro jogo entre esses dois teams, ha cerca de 28 annos passados, que a combatividade é a caracteristica principal desse encontro.

Uma victoria no FlaxFlu para qualquer um desses velhos e tradicionaes adversarios tem o sabor de um campeonato.

Quando se realiza um desses encontros, não se procura saber a situação dos adversarios na tabella. Sabe-se apenas que seja ella qual fôr, o embate será magnifico, tal como se a victoria decidisse o titulo maximo.

Pois bem, este anno a collocação dos concorrentes na tabella é quasi a mesma. O vencedor assumirá a ponta da tabella. O Fluminense é o ultimo invicto do torneio. Que satisfação para os rubro-negros, roubar-lhes esse titulo, que o Bangu' lhe arrebatou no ultimo domingo!

UM FACTOR PSYCHOLOGICO

Influirá grandemente na actuação do Flamengo a ansia de rehabilitação da derrota esmagadora e inexplicavel soffrida na ultima rodada, frente aos suburbanos. E' este um factor que não se deve deixar de observar, pois todos sabemos como joga um grande team após uma derrota inesperada.

Durante a disputa do campeonato do anno passado, deu-se um desses casos com o Fluminense. Enfrentando o Botafogo, que tinha fragorosamente derrotado na apresentação anterior, foram os campeões abatidos inesperadamente. Já este anno, apos esmagadora derrota em S. Paulo, os tricolores uma semana após, cortaram, em bella exhibição, a carreira ascencional do Vasco. Assim, pois, o Flamengo duplicará as forças para alcançar a victoria.

ESTREANTES

Ondino Vieira e Pedro Amorim no Fluminense e Oswaldo e Caxambu' no Flamengo sao os estreantes do classi encontro.

O treinador, aliás, já se achava entre nós, quando feriu-se o ultimo, mas figurou apenas como simples espectador.

Pedro Amorim que disputará a sua segunda partida nesta capital, Oswaldo e Caxambu', vindos do S. Christovão, esperam estrear bem no encontro das multidões com uma victoria a coroar-lhes os esforços.

OS ATAQUES EM GRANDE FORMA

Os ataques rubro-negro e tricolor têm sido os mais aggressivos da temporada, tendo os campeões assignalado o maior score do torneio ao vencer o Bomsuccesso por 8x2. O ataque flamengo que detinha u'a média de quasi 5 goals por jogo domingo num dia negro, nada conseguiu ante a defesa suburbana. No emtanto no treino de quarta-feira voltou a alardear aggressividade, tendo Caxambu' assignalado 4 tentos.

Emquanto que a linha rubro-negra é composta de eximios shootadores, o ataque tricolor, tem contado actualmente quasi que sómente com Fogueira que occupa a leaderança dos goleadores. Hercules, o "dynamitador" anda sem chance nos tiros ao arco.

A defesa do Flamengo, ao que sabemos, procurará impedir ao completo Fogueira, de trabalhar dentro da area, onde sua aggressividade é sobejamente conhecida.

OS QUADROS

Deverão Fluminense e Flamengo, para o embate de hoje, formar com a seguinte constituição:

FLUMINENSE — Batataes; Moysés e Guimarães; Bioró, P... e Orozimbo; Pedro Amorim, Romeu, Fogueira, Tim e Hercules.

FLAMENGO — Walter; Domingos e Oswaldo; Jocelyno, Volante e Médio; Valido, Leonidas, Caxambu', Gonzalez e Jarbas.

Promette ser renhido o campeonato de juvenis da L. C. B.

A TABELLA ORGANIZADA — O INICIO DOS JOGOS E A SUA DURAÇÃO

noticiámos em outro local, a L. C. B. iniciará, hoje, o seu campeonato juvenil e os restantes jogos obedecerá a seguinte tabella:

MAIO:

DIA 21:

F — C. R. Botafogo X C. R. Boqueirão do Passeio
I — Villa Isabel F. C. X C. R. Vasco da Gama
B — São Christovão A. C. X Tijuca T. C.
A — Club dos Alliados X Sampaio A. C

DIA 28:

F — C. R. Boqueirão do Passeio X Fluminense F. C.
I — C. R. Vasco da Gama X A. A. Portugueza
B — Tijuca T. C. X Santa Heloisa F. C.
A — Sampaio A. C. X Botafogo F. C.

JUNHO:

DIA 4:

F — C. R. Botafogo X Grajahú T. C.
I — Villa Isabel F. C. X Riachuelo T. C.
B — São Christovão A. C. X Olympico Club
A — Club dos Alliados X C. R. do Flamengo

DIA 11:

F — Fluminense F. C. X C. R. Botafogo
I — A. A. Portugueza X Villa Isabel F. C.
B — Santa Heloisa F. C. X São Christovão A. C.
A — Botafogo F. C X Club dos Alliados

DIA 18:

F — Grajahú T. C. X America F. C.
I — Riachuelo T. C. X S. C. Mackenzie
B — Olympico Club X Costa Lobo A. C.
A — C. R. do Flamengo X Carioca S. C.

DIA 25

F — Grajahú T. C. X Fluminense F. C.
I — Riachuelo T. C. X A. A. Portugueza
B — Olympico Club X Santa Heloisa F. C.
A — C. R. do Flamengo X Botafogo F. C.

JULHO:

DIA 2:

A — America F. C. X C. R. Boqueirão do Passeio
I — S. C. Mackenzie X C. R. Vasco da Gama
B — Costa Lobo A. C. X Tijuca T. C.
A — Carioca S. C. X Sampaio A. C.

DIA 9:

A — America F. C. X C. R. Botafogo
I — S. C. Mackenzie X Villa Isabel F. C.
B — Costa Lobo A. C. X São Christovão A. C.
A — Carioca S. C. X Club dos Alliados

JULHO:

DIA 16:

F — C. R. Boqueirão do Passeio X Grajahú T. C.
I — C. R. Vasco da Gama X Riachuelo T. C.
B — Tijuca T. C. X Olympico Club
A — Sampaio A. C X C. R. do Flamengo

O INICIO DOS JOGOS

Os jogos terão inicio ás 9 horas. Os que deixarem de se realizar devido ao máo tempo serão transferidos para os domingos seguintes á terminação da tabella. Salvo accôrdo entre as partes interessadas quando então poderão ser, com o beneplacito dos poderes competentes da L. C. B., transferidos para quaesquer datas, durante a semana ou em dias de domingos.

DURAÇÃO DAS PARTIDAS

Em jogos entre collegios ou em campos de recreio, e outros em que os jogadores sejam meninos, recommenda-se que a partida seja de quatro quartos de oito minutos cada um, com um intervallo de um minuto entre o primeiro e segundo terceiro e quatro quartos e um de dez minutos entre o segundo e terceiro quartos.

Outrosim, para meninos menores de 14 annos, os quartos devem ser de seis minutos com descanso de dois minutos entre elles e dez minutos entre os meios tempos.

Durante os intervallos de um e dois minutos os jogadores não podem sahir do campo, receber instrucções ou mudar de cesta.

Recommenda-se que os tempos acima mencionados não sejam alterados salvo se necessario por razões especiaes.

O ARGENTINO F. C. HOMENAGEARÁ, HOJE, Á IMPRENSA CARIOCA

Hoje, com inicio, ás 18 horas, o veterano gremio de Cascadura realizará a sua esperada "Vesperal de Outomno", em homenagem á Imprensa e dedicada ao seu Departamento Feminino.

Por certo, conseguirá o Argentino F. C., mais uma vez, que os seus salões se transbordem de alegria e elegancia.

E a nota de destaque desta suggestiva reunião é dada pelo harmonioso conjuncto musical do Argentino F. C., "Moonlight Serenaders", que offerece esta festa como prova de amizade e apreço. E, augmentando o interesse, haverá um concurso, em que se elegerá a rainha de Outomno. Quem vencerá?

Não podemos dizer. Estão com a palavra os associados Jorge Feres, Orlando Vento, Ventura, Sebastião de Oliveira, Ismail F. Junior, Luiz Cardoso, Alfredo dos Santos, Arthur Lambert, Antonio P. Coronha, Adolpho Delvaux, Annibal Bandeira, Sylvio de Souza e muitos outros.

Hernandez reformou contracto com o São Christovão

O São Christovão está satisfeito com Hernandez, cuja actuação como zagueiro tem sido das mais felizes.

Assim, o club alvo resolveu renovar o contracto do companheiro de Mundinho, tendo o mesmo dado entrada hontem na Liga.

Prosegue o torneio de classificação

PORTUGUEZA x BOQUEIRÃO, O PRINCIPAL ENCONTRO

Proseguirá na proxima terça-feira o campeonato carioca de basketball com a realização de quatro jogos, pela parte de classificação. O encontro Portugueza x Boqueirão se apresenta como o mais interessante da noitada, devendo agradar.

Fluminense x Santa Heloisa surge a seguir em importancia. Flamengo x America e Botafogo F. C. x Mackenzie, completam o cartaz de terça-feira.

OFFICIAES ESCALADOS

Portugueza x Boqueirão — Rink da rua Barão de S. Francisco Filho — Juiz — M. R. Santos; fiscal — Nelson de S. Carvalho; Chronometrista — Octavio Moraes; apontador — Albino Pinheiro; delegado — José P. Miranda.

Botafogo F. C. x Mackenzie — Rink da rua Salvador Corrêa — Juiz — Sylvio Fonseca; fiscal — Sylvio W. Guimarães; chronometrista — Carlos Girardin; apontador — Arlindo Botelho; delegado — Luiz Neves.

Fluminense x Santa Heloisa — Rink da rua Alvaro Chaves, 41; juiz — Kleber de Carvalho; fiscal — Azuhyl Gomes; chronometrista — Oswaldo Lemos Coelho; apontador — Edgard P. Rabello; delegado — Ary de Carvalho.

Flamengo x America — Rink da Gavea — Juiz — Sylvio Pinto; fiscal — [illegible]aldo Teixeira; chronometrista — Alberico Amorim; apontador — Waldir C. Nasser; delegado — Sylvio V. Viterbo.

O TRADICIONAL FLA-FLU

APRESENTARÁ, HOJE, 10 "SPEAKERS" SPORTIVOS, ATRAVÉS DA RADIO CRUZEIRO DO SUL

Muitas vezes, ao escutarmos uma irradiação de football, perguntamos a nós mesmos: "Será difficil ser speaker sportivo?"

Essa pergunta póde, agora, ser respondida negativamente, pois a Radio Cruzeiro do Sul lançou um concurso que denominou de "Technicos Sportivos... mas speakers calouros".

Esse concurso foi instituido para dar opportunidade áquelles que desejam ser locutores sportivos, exigindo-se sómente que o candidato entenda um pouco de football e tenha alguma "quéda" para o radio. Todos os domingos a PRD 2 collocará o seu microphone á disposição dos concorrentes, para que os mesmos irradiem as preliminares dos principaes jogos. A irradiação de hoje, á tarde, promette bastante movimento pois foram chamados dez dos candidatos inscriptos, que, farão a reportagem da partida de amadores entre o Flamengo e o Fluminense, directamente do stadium tricolor.

Commandará essa interessante audição o speaker Heber de Boscoli, que solicita, por nosso intermedio, o comparecimento dos calouros chamados, ás 13 horas, na Cruzeiro do Sul, afim de seguirem para o campo no carro que a PRD 2, collocou á disposição dos 10 concorrentes.

NA C. B. D. O PASSE DE CUELLO

Já se acha em poder da C. B. D. o passe de Cuello, o novo arqueiro do America e que defendia a meta do Independiente, de Buenos Aires.

Cuello estará em condições de estrear domingo proximo contra o S. Christovão.

DOIS JUIZES LICENCIADOS PELA L. F. R. J.

A L. F. R. J. concedeu licença aos juizes Luiz Vantraub e Mario Fassini para dirigirem hoje partidas entre clubs avulsos.

Moysés jogará

Autorizado pelo Departamento Medico do Fluminense

Foi noticiado que o Fluminense não contará hoje com a cooperação de Moysés.

Realmente, o valoroso zagueiro tricolor achou-se adoentado e Nascimento havia deliberado substituil-o por Machado.

JOGARA'

Após um exame a que foi submettido hontem, no gabinete medico do Fluminense, foi constatado que Moysés poderá tomar parte no Fla-Flu de hoje. Formará com Guimarães a zaga contra o rubro-negro.

No segundo jogo da rodada, o Bomsuccesso enfrentará o S. Christovão

TENTANDO MANTER SUA POSIÇÃO NA TABELLA — OS QUADROS — O JUIZ

A rodada de hoje apresenta um outro jogo que, embora revestido de menores proporções, possue tambem grandes factores de attracção.

Os ultimos feitos das equipes contendoras, o S. Christovão, e o Bomsuccesso fazem prever uma partida equilibrada e na qual tem o Bomsuccesso grande responsabilidade, devido á situação que ostenta na tabella.

Os alvos por sua vez, se apresentam bem credenciados, com o revés infringido ao Bangu' e que dias depois, venceu o Flamengo pela contagem de 4x0.

OS QUADROS

Salvo modificações de ultima hora, os quadros serão os seguintes:

BOMSUCCESSO — Caldeira; Mario e Fraga; Vergara, Estobar e Otto; Julinho, Bahia, Sandro, Pedro Nunes e Odyr.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Hernandez e Mundinho; Archimedes Dodô e Affonsinho; Roberto Villegas, Joaquim, Nena e Carreiro.

O JUIZ

O encontro será arbitrado pelo sr. José Pereira Peixoto.

O SR. NOEL DE CARVALHO REASSUMIU Á PRESIDENCIA DA LIGA

Tendo regressado do interior, o sr. Noel de Carvalho reassumiu hontem o cargo de presidente da Liga de Football do Rio de Janeiro, que se encontrava occupado interinamente pelo comte. Oswaldo Palhares, presidente do Conselho Superior.

Walter espera fazer optima reprise

O POPULAR GUARDIÃO ESTÁ EM FÓRMA

Procurando bem informar os nossos leitores sobre o empolgante jogo de hoje em Laranjeiras, fomos ouvir hontem á tarde a palavra de Walter, o consagrado guardião rubro-negro, que em virtude de uma contusão, se achava afastado dos nossos campos.

— Jogarei amanhã, — disse-nos elle, — com os olhos fitos no triumpho e confiante nas possibilidades dos meus companheiros. A derrota que nos infligiu o Bangu', longe de nos abater, serviu apenas para nos incitar ainda mais, á conquista dos louros da peleja de hoje.

Já me encontro perfeitamente restabelecido e o que estiver ao meu alcance, farei para ver tremular no mastro da victoria o pavilhão rubro-negro.

Pedro Amorim é profissional

Quando Pedro Amorim veiu da Bahia, necessitou pedir transferencia para a classe de amadores afim de poder estrear na equipe tricolor.

Hontem, entretanto, a F. B. F. recebeu da entidade da boa terra a communicação de que Pedro Amorim estava apto a jogar nesta capital como profissional, tendo, por isso transferido novamente á categoria do deanteiro tricolor.

REGISTRADO O CONTRACTO NA LIGA

Hontem mesmo, deu entrada na L. F. R. J. o contracto firmado entre Pedro Amorim e o Fluminense, documento esse que foi acceito e registrado pela entidade carioca.

Leopoldo del Valle presidente do São Christovão

Vae depôr, perante a Commissão de Justiça, no inquerito sobre o juiz Carlos de Oliveira Monteiro

O inquerito instaurado pela Commissão de Justiça da Liga de Foot-ball do Rio de Janeiro proseguirá na proxima terça-feira.

Depois de terem prestado depoimento o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro, que dirigiu o encontro Bangú e São Christovão, e o representante da Liga nesse jogo, sr. Antonio Pinto de Azevedo, a Commissão de Justiça prepara-se para ouvir o sr. Leopoldo Del Valle, presidente do São Christovão, o que se verificará, depois de amanhã á tarde.

DEFENDERA' TIJOLO

Embora não tenhamos recebido a noticia em fonte official podemos adeantar aos nossos leitores que o sr. Leopoldo Del Valle, nas declarações que vae prestar defenderá o juiz.

O sr. Leopoldo Del Valle presenciou o accidentado encontro no decorrer do qual fez commentarios favoraveis a Tijolo.

Silva Pinto F. C. lutará, hoje, com o Corcovado

Para enfrentar, hoje, o Corcovado F. C., a direcção de sports do Silva Pinto F. C. convóca os seguintes amadores:

Manoel, Fimfim, Chiquinho Tymbira, Léco, João, Alvaro, Zézé Azanias, Mauro e Verissimo.

Reservas: Carlos, Cesar e Horacio.

Inicia-se hoje, o Torneio de Juvenis da L. C. B.

Fluminense x America e Santa Heloisa x Costa Lobo, os jogos da primeira rodada

Será iniciado, hoje, o "certamen" dos juvenis da L. C. B torneio que se tornou obrigatorio.

A primeira rodada é iniciada muito mal, pois, das quatro partidas, só serão realizadas duas attendendo que o Carioca e a Portugueza, entregaram os pontos ao Botafogo F. C. e S. C. Mackenzie.

OS JOGOS

FLUMINENSE x AMERICA

Local: Gymnasio do Fluminense

Potyguara de Miranda, arbitro; Antonio Urso Filho, fiscal; Alberico G. Amorim, chronometrista; Antonio Souza Leal, apontador; Joaquim de Carvalho, delegado.

SANTA HELOISA x COSTA LOBO

Local: Rink da Travess adr. Araujo, 26.

Nelson de Souza Carvalho, arbitro; Arnaldo Teixeira, fiscal; Cesar Porto, chronometrista; Rubem O. Vernet, apontador; José P. Miranda, delegado.

Terminou empatada a peleja Vasco x Madureira

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Domingo, 14 de Maio de 1939 — N.º 3.914

O anniversario dos Dragões da Independencia

AS EXCEPCIONAES CEREMONIAS COMMEMORATIVAS DO TRANSCURSO DO 131° ANNIVERSARIO DO REGIMENTO HISTORICO

Os Dragões da Independencia, o regimento historico que esteve ao lado de Pedro I no momento do grito do Ypiranga festejou, hontem, o transcurso do 131.° anniversario de organização. Para rememorar a data, o coronel Sylvestre de Mello actual commandante dos Dragões organizou um magnifico programma que foi executado com inexcedivel brilho.

Os generaes Meira de Vasconcellos, Almerio de Moura, Newton Cavalcanti e Firmo Freire Nascimento entre outras altas patentes do Exercito estiveram presentes. A's 8 horas perante todo o Regimento, que estava formado ao longo da Avenida Pedro II, teve logar a ceremonia do hasteamento da Bandeira.

O capitão Agostinho Teixeira leu, então, a "ordem do dia" do coronel Sylvestre de Mello, assim redigida:

"Em virtude da invasão do reino de Portugal pelas hostes napoleonicas, sob o commando do general Junot a côrte portugueza emigrara para a sua principal colonia — o Brasil. Attendendo á necessidade de fornecer novos e melhores elementos para a defesa da colonia, medida aliás justificavel tendo em vista dos acontecimentos havidos na metropole, resolveu o principe regente baixar o decreto de 13 de maio de 1808 creando o 1.° Regimento de Cavallaria do Exercito. Soldado! Completa, pois hoje, 131 annos de existencia activa e gloriosa, o nosso Regimento!

Como unidade mais antiga do Exercito o 1.° Regimento de Cavallaria sempre teve a honra desde sua fundação até nossos dias, de ver seu nome ligado aos factos gloriosos de nossa historia. Em 1822, transbordando de patriotismo, como paladino de nossa liberdade o 1.° Regimento acompanha Pedro I, fazendo éco á sua proclamação "Independencia ou Morte", que tornou nossa Patria em nação soberana. Foi testemunha ocular do acto da Independencia — e tem sido paladino da sua integridade. Em 1824, 1894 e 1897, disciplinado e coheso, devota-se inteiramente á defesa de nossa integridade politica e territorial, tomou parte nas muitas expedições organizadas para debelar os movimentos revolucionarios em Pernambuco, Santa Catharina e em Canudos mostrando-se sempre heroico e abnegado. Na memoravel jornada da Proclamação da Republica encontramos nosso Regimento cheio de enthusiasmo pela causa, quando 21 de seus officiaes assignam o compromisso de derramarem o proprio sangue em defesa da Republica a ser planejada. Nas lutas externas, vemos ainda os "Dragões da Independencia" com ardoroso patriotismo e indomavel bravura actuarem destacadamente na Campanha Cisplatina: culminando pelo seu espirito de sacrificio, abnegação e renuncia, por salvar, com outras unidades a honra do Exercito na batalha do Passo do Rosario. Meus camaradas! Desde sua fundação até a data de hoje, jamais o 1.° Regimento de Cavallaria Divisionaria realizou acto que não se mostrasse digno de nossa nacionalidade. Honremos, pois, o seu passado e trilhemos a estrada aberta pelos commandantes e commandados que nos succederam, pontilhada de gloriosas tradições que honram o nosso Exercito e engrandecem a nossa Patria".

Aspecto tirado durante as ceremonias realizadas no 1° Regimento de Cavallaria

HOMENAGEM DA MARINHA

A Marinha prestou tambem sua homenagem aos Dragões da Independencia. O capitão de mar e guerra Maio Echess, commandante da Flotilha de Submarinos e os commandantes Mauricio Prado Mattoso Maia e Trajano dos Santos, respectivamente, do "Tupy", "Humaytá" e "Tamoyo" offertaram ao Regimento uma corbeille de flores.

PROGRAMMAS SPORTIVOS

Por ultimo teve logar um interessante programma sportivo. Com o concurso de officiaes, sargentos e praças foram levadas a effeito as seguintes provas:

Desmontagem e montagem do F.M. pelos recrutas, com os olhos vendados; prova de montagem e desmontagem da metralhadora; sabanda musicada; corrida de estafeta; perseguição de estafeta; demonstração technica da execução de fogo pelo esquadrão de metralhadoras; concurso de saltos de obstaculos para sargentos; concurso de saltos de obstaculos para officiaes; concurso de saltos de obstaculos para officiaes das forças publicas do Brasil; demonstração de uma escola de volteio pela Policia Militar do Districto Federal.

NA HORA DO BRASIL

O Departamento Nacional de Propaganda dedicou a Hora do Brasil de hontem ás commemorações do 113° anniversario do 1° Regimento de Cavallaria Divisionario, isto é, os Dragões da Independencia.

O programma executado foi o seguinte:

1 — Hymno Nacional Brasileiro, pelo Orpheão do Regimento;

2 — Noticias historicas dos Dragões da Independencia, pelo commandante, coronel José Sylvestre de Mello;

3 — Ave Cavallaria, pela banda de musica do Regimento;

4 — Dragões da Independencia, pela banda de musica do Regimento;

5 — Brasil — Marcha de guerra pela banda de musica do Regimento;

6 — Canção do Regimento — pelo Orpheão do Regimento;

7 — Hymno Nacional Brasileiro — pela banda de musica do Regimento.

O REFORÇAMENTO DOS EFFECTIVOS MILITARES NA SUECIA

O augmento da despesa com a defesa nacional

ESTOCOLMO, 13 — (H.) — Um grande debate sobre a defesa nacional travou-se no "Riksdag" durante a discussão dos projectos governamentaes tendentes ao reforçamento dos effectivos militares, formação de tropas especiaes de promptidão nos corpos de infantaria, creação de destacamentos anti-aereos especializados e reforçamento geral dos effectivos. A Commissão da Guerra do Riksdag recommendou o conjuncto dos projectos governamentaes e a chamada da classe de 1936 para o periodo do anno proximo e exprimiu o desejo de que a classe de 1934 faça egualmente semelhante periodo de exercicio.

A commissão rejeitou as moções do Partido Conservador tendendo a autorizar a convocação de sete classes e a prolongar de maneira geral por 240 dias a duração do serviço militar no exercito.

No decorrer da discussão o ministro da Defesa, sr. Skoeld, reconheceu que não ha perspectivas immediatas de desafogo da situação internacional, mas declarou tambem não haver motivos para nenhuma divergencia entre a Suecia e outro paiz e ainda menos para uma divergencia capaz de provocar a guerra. Accrescentou que, mesmo em caso de conflicto geral a Suecia esperava poder ficar neutra.

Os projectos governamentaes comportam, não obstante, medidas efficazes contra eventuaes violações da neutralidade e significam um importante reforçamento dos meios de defesa.

O presidente do Conselho, senhor Hanson, falando a seguir, deixou entender que talvez o governo apresente novos projectos visando reforçar o material. Ainda no decurso do debate um membro da commissão competente declarou que as despezas com a defesa nacional, que subiram a 288 milhões de corôas no anno fiscal de 1938-39 subirão provavelmente a 350 milhões no exercicio de 1939-40.

A China está disposta a vencer a guerra

COMMENTARIOS DO UNICO JORNAL DE CHUNGKING APÓS O BOMBARDEIO

TCHOUNGKING, 13 (Havas) — O unico jornal que se publica em Chungking depois do bombardeio, escreve hoje: "Os raids selvagens da aviação japoneza e a reacção da população civil e militar chineza provam simplesmente que a China está disposta a vencer a guerra".

O jornal accrescenta que, em primeiro logar os raids não atemorisam os chinezes e, ao contrario, reforçam a solidariedade e o espirito de resistencia; em segundo os soldados chinezes que combatem na frente estão cada vez mais revoltados contra as crueldades praticadas pelos japonezes e em terceiro logar os bombardeios aos aviões japonezes sobre edificios onde estão installados consulados estrangeiros provam que o Japão é inimigo do genero humano e chama sobre si, por esse facto, a reprovação universal. Concluindo affirma que no momento em que a China realiza effectivamente uma mobilização espiritual um novo crime praticado pelo inimigo só poderá apressar a ruina do Japão.

ANTIGOS ALUMNOS DOS PADRES JESUITAS

O almoço de confraternização de hoje

Como noticiámos, realiza-se hoje, a assembléa geral dos Antigos Alumnos dos Padres Jesuitas, na sua séde á rua S. Clemente n. 226, (Botafogo), em conformidades com o seguinte programma:

A's 9 horas — Missa pela Associação na capella interna do Externato Santo Ignacio.

As 10 horas — Reunião da assembléa geral no salão nobre do mesmo Externato.

A's 12 horas — Almoço de confraternização.

Para a assembléa geral estão convidados todos os antigos alumnos dos padres jesuitas, mesmo os ainda não inscriptos na Associação.

Obteve o melhor exito o plano official de barateamento das fructas

Não gostaram os commerciantes de frutas que cobravam preços exhorbitantes — Devem ser mantidos os actuaes pontos de estacionamento dos caminhões — Legumes e verduras tambem mais baratos

O plano official do barateamento das frutas que está sendo realizado pelo Ministerio da Agricultura, está produzindo resultados apreciaveis para a população carioca.

A experiencia feita com a venda de uvas apresentou o resultado desejado, satisfazendo plenamente á população, que reclamava das autoridades estender a outras frutas o beneficio da venda a preços baratos. Apresentando algumas falhas nos primeiros dias, o que é aliás, justificado, o serviço foi apresentando melhores resultados com as providencias aconselhadas pela experiencia.

A principio, poucos caminhões estavam a serviço do plano official de barateamento das frutas e os postos de venda localizados em pontos afastados não correspondiam ás necessidades da população.

Hoje, a providencia está sendo executada a contento geral. Novos caminhões foram postos a serviço da venda de frutas e outros postos foram installados nos suburbios e na parte central da cidade, por onde passa diariamente grande parte da população do Districto Federal, mesmo dos pontos mais afastados, que poderá fazer a provisão de frutas por occasião da volta ás suas residencias, após o trabalho.

Os pontos em que ficam estacionados os caminhões a gazogenio, correspondem perfeitamente aos interesses geraes e nada aconselha a sua modificação a não ser para installar os postos de venda de frutas em outros pontos, mantendo os actuaes.

O carioca hoje encontra nos caminhões a gazogenio, não só as uvas paulistas que são vendidas desde o inicio ao preço de 3$000, como outras frutas, vendidas a preços razoaveis, sendo pois de justiça salientar que as providencias adoptadas pelo Ministerio da Agricultura no sentido do barateamento das frutas, está coroado do melhor exito.

Evidenciado como está o magnifico resultado da iniciativa do Ministerio da Agricultura, a população aguarda as outras providencias annunciadas para promover o barateamento de legumes e verduras, peixe e generos alimenticios que virão proporcionar ao povo maior desafogo nas aperturas dos orçamentos domesticos.

E' claro que os commerciantes de frutas, acostumados a obter lucros maiores á custa do povo, não estão satisfeitos com o barateamento promovido pelo Governo em favor da população. E, como não ousam insurgir-se contra a excellente medida official, pleiteiam agora por intermedio de associações e syndicatos, a retirada dos caminhões dos pontos em que estão localizadas as confentarias e casas de frutas.

O ministro da Agricultura não deve attender a essa exigencia absurda, cujo objectivo é afastar os caminhões dos pontos para onde accorre a população, afim de que possam cobrar á freguezia os preços que entendem, como sempre fizeram.

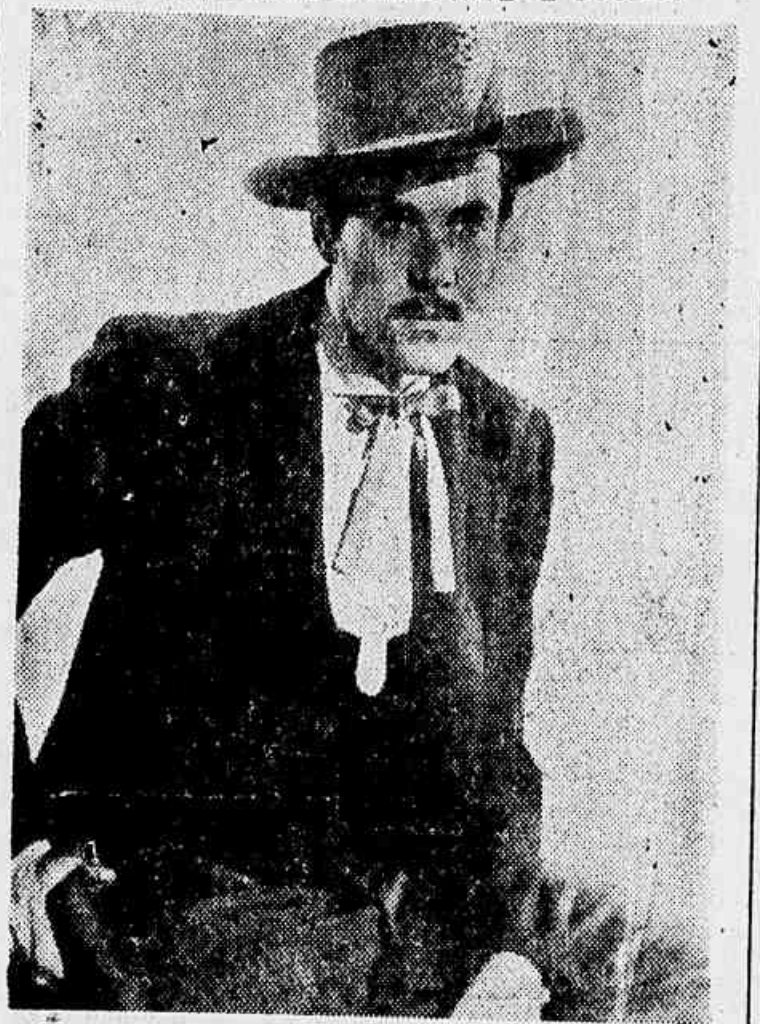
O interesse collectivo, o amparo á população devem estar muito acima da ambição desmedida dos especuladores ambiciosos.

Aliás, o que inspirou as autoridades a providencia ora em vigor, foi justamente a attitude desses negociantes, que vendem as frutas a preços prohibitivos, fóra do alcance da bolsa das classes menos favorecidas.

A iniciativa do ministro da Agricultura que tem as sympathias da população, veiu proporcionar uma situação mais favoravel para o operario, o funccionario publico, os commerciarios emfim ás classes mais modestas, que já podem ter frutas á sobremesa, o que outr'ora não lhes era permittido, tal o custo do preço das frutas que os exploradores elevaram á altura da ambição desmedida de lucro, visando o enriquecimento facil.

São esses os unicos que ficam desapontados com uma providencia de grande alcance e que tem como objectivo livrar a população da exploração dos negociantes de frutas. Attingido como foi este objectivo, só uma directriz deve ser seguida pelo titular da Agricultura: — a de estender ainda mais os beneficios que vem prestando ao povo, creando mais postos de venda de frutas, mantendo os actuaes pontos de estacionamento dos automoveis a gazogenio e promovendo o barateamento dos legumes e verduras e de generos alimenticios, o que aliás, figura no plano elaborado pelo Ministerio da Agricultura.

Mais um «astro» de Hollywood no Rio

CHEGA HOJE HENRY FONDA

Henry Fonda como apparece em "Jesse James"

Como noticiamos, chega hoje ao Rio o apreciado "astro" da 20th Century Fox, Henry Fonda que escolheu a nossa cidade para alguns dias de férias, attrahido pela propaganda de seus companheiros de Studio, que aqui estiveram anteriormente.

Henry Fonda que desembarcará hoje cedo no Aeroporto Santos Dumont vem em companhia de sua esposa, sra. Frances Seymour Brokan, da melhor sociedade de Nova York

As promoções no Ministerio da Viação

Por decreto do presidente da Republica foi promovido recentemente a official administrativo da classe L, o sr. Luiz Armando da Cunha, funccionario do Ministerio da Viação, servindo actualmente como official de gabinete do ministro Mendonça Lima.

Esse acto do governo foi recebido com a mais franca sympathia, pois veiu premiar os esforços de um funccionario dos mais competentes e operosos. Em todos os sectores em que empregou a sua actividade e, ainda agora, como official de gabinete do ministro da Viação, o sr. Luiz Armando da Cunha desenvolveu uma acção de raro brilho e de notavel efficiencia, revelando-se um auxiliar que honra a capacidade seleccionadora do general Mendonça Lima, sendo, pois, justissimo o agrado com que foi recebida a sua promoção.

Resaltando a actuação daquelle funccionario, queremos fazer justiça a um dos moços de real valor no quadro de funccionarios publicos e ao mesmo tempo dos mais simples e modestos.

Queriam saber quem escreveu «O Homem Que Matou Hitler»

RAPTARAM E AMORDAÇARAM O EDITOR

BAKERSFIELD, 13 (Havas) — O editor Georges Palme Putnam — viuvo da aviadora Amelia Earhart — cujo desapparecimento de sua residencia de Los Angeles foi annunciada hontem á noite, acaba de ser encontrado pela policia, amordaçado e amarrado no interior de um predio em construcção em Barkersfield á algumas centenas de kilometros de Los Angeles. O editor declarou que dois homens o raptaram e, falando em allemão, exigiram que declarasse quem era o autor do livro "O Homem que matou Hitler" cuja publicação lhe foi confiada. A victima conseguiu convencer os raptores que ignorava quem era realmente o autor do livro. Lembra-se a proposito que o sr. Putnam recebeu recentemente varias cartas com ameaças de morte, caso desse publicidade ao livro. O sr. Putnam accrescentou que os assaltantes surprehenderam-no na garage e forçaram-no a entrar em um automovel conduzindo-o ao local onde foi encontrado, sem que entretanto o tivessem maltratado.

O prelio Vasco x Madureira terminou num justo empate

OZÉAS E ORLANDO, OS "SCORERS" DA PUGNA

Perante um publico regular, encontraram-se, hontem, no campo do Vasco as equipes do gremio local e do Madureira.

A partida foi bem movimentada, transcorrendo sem superioridade para nenhum dos teams. O score de 1-1 foi o espelho fiel do equilibrio de forças reinante.

O Madureira produziu acceitavel jogo de conjuncto e Nascimento, Florindo e Argemiro brilharam na equipe vascaina.

Guilherme Gomes foi um arbitro que satisfez.

Os quadros se alinharam assim formados:

VASCO: Nascimento; Agnelli e Florindo; Oscarino, Zarzur e Argemiro; Orlando, Villadonica, Gabardo, Gandulla e Emeal.

MADUREIRA: — Alfredo; Norival e Tuica; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Lelé, Ozéas, Jair e Edgard.

1.° TEMPO

Esta phase foi equilibrada, registrando-se um empate de 1-1. Ozéas abriu a contagem e Orlando conseguiu o ponto que egualou o placard.

2.° TEMPO

No meio deste tempo o Madureira substituiu Ozéas por Baleiro passando aquelle para o logar de Edgard que deixou o gramado. Tambem Alfredo entrou na meia, saindo Villadonica.

O score não se modificou, terminando a partida com um empate de 1-1.

A PRELIMINAR

O jogo de amadores foi vencido pelo Madureira pela minima vantagem.

UM PACTO MUTUO ENTRE A COLOMBIA E A ALLEMANHA

Autorizado o exercicio do serviço militar reciproco

BOGOTA, 13 (Havas) — A Colombia e a Allemanha concluiram um pacto mutuo autorizando o exercicio do serviço militar reciprocamente pelas juventudes de um e outro paiz contractante, evitando-se assim a obrigação par os que se acham no caso da dupla nacionalidade do duplo serviço. Accordos baseados em tratados analogos existem entre a Colombia e a França.

O DESFILE DA VICTORIA EM MADRID

OS PREPARATIVOS PARA A GRANDE PARADA

MADRID, 13 (Havas) — O prefeito da capital, dirigindo a palavra á imprensa, declarou, sobre os activos preparativos para as festas do desfile da victoria: "Já comprei 30 mil metros de fazenda com as cores nacionaes e cinco mil metros de applicação para enfeitar a parte externa dos edificios publicos da cidade. Haverá grande illuminação nas ruas principaes e praças principalmente na praça Cibeles, em Neptuno, na Puerta del Sol e em Alcalá".

Todos os parapeitos que os vermelhos construiram nos bairros Arguelles, foram demolidos e as calçadas são reparadas actualmente para que as ruas estejam "em melhor estado do que em 1936" quando o general Franco vier assistir ao desfile da victoria.

Será reaberto o parque Retiro por occasião das festas. O prefeito pretende illuminar o parque durante as festas e organizar concertos e festejos populares.

«O SYNDICATO DE ENVENENADORES»

AGIA TAMBEM EM PROOKLYN — COMO SE CONDUZEM OS PRISIONEIROS

PARIS, 13 — (H.) — O correspondente do Paris Midi em Nova York informa: "O inquerito instaurado sobre a vida de Morris Older, um dos vinte e quatro accusados do "syndicato de envenenadores" actualmente presos em Philadelphia, permittiu á policia descobrir que o syndicato agia egualmente em Brooklyn, onde foram commettidos varios assassinatos. O balanço das victimas, avaliadas em duzentas, deve ser augmentado ainda. A attitude dos presos no presidio é particularmente escandalosa. Em altas vozes injuriam-se e fazem accusações mutuas. No local em que estão só se ouvem palavrões quase todos em lingua italiana porque, como é sabido, quasi todos os membros do syndicato são naturaes da Italia. Hontem a policia prendeu uma "viuva profissional" — Millie Giaccobie — de 24 annos de edade, accusada de ter assassinado o marido ha dois annos. A sogra de outra "viuva" — Rose Carina — cognominada "Beijo da Morte" envenenou-se em sua residencia de New Jersey para não ser testemunha da deshonra de sua nora. Os vizinhos a transportaram para um dos hospitaes da cidade, onde a infeliz deu entrada em estado gravissimo.

O ACCIDENTE DO "WACO-CABINE"

VICTORIA, 13 (Havas) — O "Waco-Cabine" do exercito que se precipitou hontem sobre o quartel do 3° Batalhão de Caçadores, continua no local, completamente destroçado. O pavilhão do 3° B. C. ficou bastante avariado. Ficaram feridos cinco soldados que se encontravam presos naquelle pavilhão. O estado do piloto tenente Hildegardo Miranda e do dr. Antenor Augusto de Carvalho não inspira cuidados, estando o primeiro internado na enfermaria do 3° B. C. e o segundo no hospital da Policia Militar. Se não fossem a pericia e a calma do piloto tenente Hildegardo, fatalmente teriam succumbido todos os tripulantes do "Waco-Cabine", em numero de cinco.

O SR. GEORGES BONNET EM LONDRES

LONDRES, 13 (Havas) — Antes de partir para esta capital, o sr. Georges Bonnet, ministro dos Estrangeiros da França, foi esta tarde a Bury visitar algumas pessoas amigas.

O sr. Bonnet declarou á Press Association que não pretende conferenciar com nenhum membro do gabinete britannico durante sua ligeira estada em Londres e que passará a noite na embaixada franceza, devendo partir para Paris amanhã, ás 11 horas.

Na Grande Assembléa Nacional de Ankara

O TEXTO DA DECLARAÇÃO ANGLO-TURCA LIDA PELO PRESIDENTE SAYDAM

ANKARA, 13 (Havas) — E' o seguinte o texto da declaração anglo-turca lida hontem á tarde pelo presidente do Conselho Saydam perante a Grande Assembléa Nacional que a approvou por unanimidade:

"Primeiro — O governo de sua majestade britannica e o governo turco fizeram repetidas consultas e entabolaram conversações que ainda continuam e que demonstraram a identidade de vistas de ambos os governos; segundo — Ficou estabelecido que os dois Estados realizarão um accordo definitivo de longa duração comportando compromissos reciprocos no interesse da segurança de ambos os paizes; terceiro — Esperando a conclusão desse accordo definitivo, o governo de sua majestade britannica e o governo turco declaram que em caso de aggressão que desencadeiasse a guerra na região mediterranea estaria promptos a cooprar effectivamente e prestar auxilio mutuo e assistencia que estiver ao alcance de ambos os paizes; Quarto — Esta declaração bem como o accordo que será assignado não são dirigidos contra nenhum paiz, mas têm por objectivo assegurar á Grã-Bretanha e á Turquia auxilio e assistencia reciprocos caso esses paizes assim julguem necessario; Quinto — Ficou estabelecido por ambos os governos que certas questões inclusive a definição mais precisa das diversas condições em que deverão ser tomados compromissos reciprocos, exigirão exame mais aprofundado antes que o accordo possa ser definitivamente concluido. Esse exame está sendo feito actualmente; Sexta — Ambos os governos reconhecem ser igualmente necessario manter a segurança dos Balkans e sobre esta questão já entabolaram consultas para obter o mais rapido resultado possivel; Setimo — Ficou estabelecido que as disposições acima enunciadas não impedem os dois governos de concluir no interesse geral da consolidação da paz accordos com outros paizes".

Costuras na Guerra

I — Na alfaiataria do E. C. M. I., haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte:

QUINTA-FEIRA — 18 — Alfaiates de n. 101 ao final e Costureiras de n. 1.751 ao final.

DIRECTOR
JULIO BARATA
Red. e Administração: Rua da Alfandega, 120.

A BATALHA

SUPPLEMENTO
Domingo, 14 de Maio de 1939
I ANNO XI — N.º 3914

KNUT HAMSUN, O GRANDE ESCRIPTOR DA NORUEGA

Da miseria na mocidade ás glorias e á riqueza do PREMIO NOBEL

Jovens da Nomega em trages caracteristicos

AOS vinte e dois annos, perseguido pelo miseria e pela fome, Knut Hamsun deixou sua patria, a Noruega, e embarcou, num navio que se destinava á pesca, nos bancos da Terra Nova, dil-o uma conferencia intitulada "A Noruega e Knut Hamsun", dos irmãos Jerome e Jean Tharaud.

Depois de ter vivido durante tres annos a difficil existencia de pescador, Hansum partiu para a America, onde se tornou operario. Durante tres annos, ainda, trabalhou penosamente, ganhando a vida, dia a dia, mas era de uma constituição excepcional. Como todos os norueguezes que têm a nostalgia do seu paiz, elle só pensava em revel-o. Sim, mas como? Não tinha nem um vintem no bolso.

Empregou-se finalmente numa das grandes linhas de navegação. Alimentado, sufficientemente pago, fez algumas economias para pagar a viagem de volta e dedicar-se ao trabalho literario.

Hoje, algumas vezes se encontra em Christiania um grande velho de cabellos brancos, cuja bella cabeça e estranho olhar longinquo e nostalgico, impressionam. Todos os annos se afasta, por alguns dias, da sua propriedade dos arredores de Christiania, para dar uma volta pela cidade, visitar os amigos e, com elles, beber cerveja. Este velho magnifico é Knut Hamsun. A gloria coroou seu esforço, porque ha alguns annos recebeu o premio Nobel.

Mas antes de tratar da sua obra, falemos do seu paiz a Noruega.

A NORUEGA

E' um paiz de dois mil kilometros de costa, sem uma praia, cheio de rochas abruptas, batidas pelas ondas, com "fiords" profundos e, suspensas nos desfiladeiros ou ao longo das margens, pequenas casas de côres vivas. Sobre tudo isso, vôos de gaivotas, de passaros polares, rapidos como os pombos, inquietos como as almas. Ao centro e ao éste do paiz, altas cadeias de montanhas de fórmas bizarras e atormentadas; pequenas planicies, em que vive uma população rustica, separadas umas das outras por altas barreiras. Ellas formam pequenos reinos particulares com os seus usos, suas tradições, suas particularidades.

Esta mistura de mar, montanhas, golfos e bosques, compõem uma grande e triste natureza.

E' uma paizagem de luz e de agua á qual se junta um outro elemento particular á Noruega e que contribue singularmente á sua belleza mysteriosa: — o silencio, um silencio perfeito, unico, onde o ruido do remo que bate, cadenciado, a agua de um "fiord", basta para encher todo o espaço.

SONHOS E AVENTURAS

Uma tal natureza formou um povo que se póde chamar de "vagabundo". Não se deve dar, entretanto, a essa palavra, um sentido pejorativo. Seriamos muito mal julgados, dizem os conferencistas, nós que na vida outra coisa não amamos tanto quanto a vagabundagem, se não admirassemos no povo estes dois aspectos complementares um do outro: o espirito de aventura que joga o norueguez em todas as estradas do mundo e o da poesia, a eterna nostalgia da alma norueguesa, sua perpetua necessidade de evasão para escapar, pelo sonho dos limites estreitos, de uma existencia que a solidão e o silencio tornam, ás vezes, insupportavel.

Os norueguezes são grandes vagabundos: vagabundos dos mares e vagabundos do sonho.

OS VAGABUNDOS DOS MARES

E' assombrosa a epopéa dos Normandos, os "Homens do Norte", o primeiro nome por que foram conhecidos na Historia.

Viviam nas costas, nas ilhas, nas orlas das montanhas. Para encontrar terras mais ferteis, em seguida aos chefes audaciosos, emprehenderam longas viagens, metade por terra, metade por mar.

Via-se-os, já nos seculos VI e VII, nos seus barcos admiravelmente construidos, descer

Knut Hamsun

até o mar Negro, pelo golfo da Finlandia, o Neva, o lago Ilmen e o Dnieper, arrastando as suas embarcações, entre dois caminhos d'agua.

Se nas viagens lhes faltavam viveres, não hesitavam em desembarcar para compral-os ou tomal-os á força. A piratária e o commercio se confundiam facilmente em seu espirito: a audacia e a coragem justificavam o assassinato e o roubo...

A ISLANDIA E O "PAIZ VERDE"

Já entre os normandos se encontrava esse espirito de lealdade e de independencia, que é um dos traços mais caracteristicos dos norueguezes.

Segundo Nansen, elles foram os primeiros que abandonaram a navegação costeira para lançar-se em pleno oceano. Assim é que, no seculo IX, descobriram e colonizaram a Islandia.

Pouco mais tarde um certo Erik, tendo assassinado alguem na Noruega, refugiou-se na Islandia. Expulso da ilha, com uns companheiros chegou a uma terra desconhecida, á qual deu um nome capaz de seduzir as imaginações: Groenland, que significa "Paiz Verde".

Isso aconteceu no seculo X. E é ainda nessa época, isto é, cinco seculos antes de Colombo, que os norueguezes descobriram a America.

Ainda hoje vemol-os em todos os mares do globo. A frota commercial norueguesa é a terceira do mundo. Os norueguezes não perderam o espirito aventureiro dos antigos reis do mar, de cuja audacia nos fala Johanor Bojer em "O ultimo Viking".

"O ULTIMO VIKING"

Nesse livro toda uma raça se exprime em episodios grandiosos, ou em passagens simples e surprehendentes como esta:

O velho Jacob, o ultimo viking, revê, vinte annos passados, um rapaz a quem salvára.

— Não me conheces, Jacob? Pergunta o rapaz, já, então maduro.

— Não, não te conheço.

— Se não me tivesses agarrado uma noite na quilha, eu não estaria aqui, Jacob.

Paizagem de inverno na Noruega

— E'. Disse o velho que procurava lembrar-se.

Em vão: tanta gente havia salvado!

No "Crépuscule d'Elseneur" André Bellesort diz que a Noruega é o paiz das imaginações desenfreadas. Nós nos orgulhamos, disse-lhe um norueguez, de ter os mais bellos loucos do mundo.

O norueguez sonha as aventuras que não póde viver.

E' esta disposição de espirito que explica toda a litteratura ibseniana, especialmente o "Peer Gynt", symbolo da alma norueguesa: poesia, mysticismo, ambição desenfreada, orgulho, independencia, egoismo.

O "TRAMP CLUB", BOJER E HAMSUN

Hamsun e Bojer. Ambos sentiram a nostalgia, o silencio, a solidão das terras norueguezas. Bojer foi domestico, pescador, aspirante a official, guarda-livros, caixeiro viajante. Hamsun vagabundeou pelo mundo, de profissão em profissão.

Podem os dois fazer parte de um club de Oslo: o "Tramp Club", ou "Club dos Vagabundos".

"A FOME"

E' um dos livros de Knut Hamsun. O heróe é um pobre jornalista, em busca de inspiração para os seus artigos. Seus pensamentos vagabundeam e o que escreve é recusado pelo secretario de redacção. Devido a isso chega a passar fome, o que o torna nervoso e impressionavel.

Caminha com o estomago vasio pelas ruas de Christiania, mas tem um esboço de artigo na cabeça que o põe de bom humor. Na sua frente vae andando um velho estropiado que lhe prejudica a bôa disposição de espirito e a sua idéa de artista. Apressa-se, passa pelo importuno que, por sua vez, recupera a deanteira. Em breve enfrentam-se e dialogam:

— Uma esmola, para comprar leite, pede o velho.

— Eis ahi! pensa o jornalista faminto, fazendo o gesto de revistar as algibeiras.

— Não como desde hontem, diz o mendigo. Não tenho vintem e estou sem trabalho.

— Espera-me aqui alguns minutos.

O jornalista desce a rua, entra numa casa de penhores e joga o seu collete no balcão.

— Uma corôa e meia, diz o usurario.

— Bem, bem, obrigado. Elle começava, mesmo, a me apertar...

Junta as moedas procura o velho e lhe dá uma corôa. Estupefacto com uma tal liberalidade, de parte de um sujeito que tem o ar quasi tão miseravel quanto o seu, o mendigo, demorando o olhar nas calças de joelhos gastos do seu bemfeitor, devolve-lhe a moeda.

O orgulho do jornalista se revolta:

— Meu amigo. E' torpe este modo de olhar as calças de um homem que lhe dá uma corôa.

Este vagabundo é uma especie de Don Quixote da fome. Nos peores momentos de angustia, o orgulho, que é um dos traços do caracter norueguez, não o abandona.

REI VELHO DE UM VELHO THRONO

Luiz XVIII, neto de Luiz XV e irmão de Luiz XVI

Luiz XVIII

Luiz XVIII subiu velho ao throno. Nascido em 1755 Louis-Stanislas-Xavier, conde de Provença, neto de Luiz XV e irmão de Luiz XVI, tinha portanto, em 1814, quando começou o seu reinado, quasi sessenta annos.

Os quadros de Gros e de Gerard nol-o apresentam, diz René Arnaud em recente estudo que procuramos resumir, com os seus vastos quadris e pernas enormes.

Aos quinze annos fôra bello como seu avô, Luiz XV. Teve aventuras sentimentaes que convinham a um principe joven e bem talhado.

Jean François Primo nol-as conta em "La vie privée de Louis XVIII".

O CONDE DE PROVENCE E A LITERATURA

Emquanto que o delphim o futuro Luiz XVI, se occupava com trabalhos de serralheria, Provence amava as letras. Observava as leis da syntaxe e da orthographia, o que era novidade para um membro da familia real.

Citava com grande prazer Cicero e gostava, igualmente, de escrever comedias e artigos de jornaes.

Horacio era o seu poeta preferido.

O CASAMENTO

Tinha apenas quinze annos quando pensaram em casal-o, porque é preferivel que os principes de uma familia reinante tenham, tão cedo quanto possivel, herdeiros. Habitualmente elles não escolhem a noiva: é-lhes o casamento arranjado.

A politica decidiu que o conde de Provence desposaria a princeza Maria Luiza de Savoia — neta de Carlos Emmanuel, rei da Sardenha — dois annos e meio mais velha que o noivo.

Naturalmente, o joven jámais a vira. Imagina-se, sem difficuldades, a sua emoção e, talvez apprehensão, quando do primeiro encontro com a princeza.

Provence não se enganou muito a respeito della, pois disse mais tarde:

"Eu a achei melhor do que a julgava. Entretanto, graciosa, mas me agradou. ella não era nem bella, nem Manifestei meu contentamento e fui o primeiro a beijal-a, depois do rei, que dessa vez me deixou passar antes do delphim, attendidas as circumstancias".

Vê-se que Provence ficou satisfeito por haver, nessa occasião, se adeantado ao irmão. Aliás, este, apesar de casado com a deliciosa Maria Antonietta, dispensava poucas attenções ás senhoras.

Realizou-se o casamento em 14 de maio de 1771, na capella do palacio de Versailles. Provence vestia uma roupa cheia de rendas e depois de collocar o annel no dedo da mulher deu-lhe 13 luizes de ouro que o officiante acabara de benzer.

A lua de mel foi muito curta. Provence logo percebeu que a princeza era sem graça, que tinha "o oval cavallar (!) a testa coberta por uma cabelleira negra, os labios grossos e, ainda, ornados por uma lamentavel penugem". Tornou-se-lhe, logo, infiel.

EM BRUNOY

Em 1774, comprou o dominio de Brunoy para nelle distrair-se e descansar.

"Amei muito Brunoy, disse mais tarde. Lá, ao menos era livre, tanto quanto póde ser livre uma Alteza Real. Em Brunoy eu me recompensava das representações e das etiquetas, dever de que não podia livrar-me em Versailles. As pessoas da nossa condição devem sempre lembrar-se da sua classe e jámais deixar que os outros a esqueçam".

Em Brunoy fazia versos e contos. Versificou o "Panurge", de Rabelais, para o musico Grétry. Recebia os literatos mais celebres do tempo: La Harpe, Marmontel, Rivarol, Beaumarchais.

COMMANDANTE AOS 3 ANNOS

De vez em quando o principe se fazia de soldado, passando em revista o soberbo regimento de carabineiros que commandava... desde os tres annos.

Os dez esquadrões marchavam garbosos atrás dos seus timbaleiros e dos vinte estandartes enfeitados com o sol de Luiz XIV.

Causavam admiração os cavallos negros, o uniforme azul, a culotte branca, as botas de mosqueteiro e a cinta de camurça, que usava, apesar da sua obesidade precoce.

Como todos os Bourbons amava a caça e para ella convidava o seu irmão. Este, porém, não sabia montar e, empoleirado numa escada, esperava que delle approximassem a caça.

Monsieur — era o nome tradicional [illegible] irmão mais [illegible] do rei — deu em Brunoy grandes festas: a de 10 de outubro de 1776, em homenagem ao rei e á rainha, ficou famosa. Mme. Campan recitou, houve um combate simulado de cincoenta [illegible]eiros e bailados.

A' noite, appareceu de repetente num andaime uma inscripção em letras de fogo: "Viva Luiz! Viva Maria Antonietta!"

UMA INFIDELIDADE DE LUIZ XVI

Conta-se que no decorrer de uma outra festa, em 1780 Luiz XVI, talvez por haver bebido muito champagne, esqueceu que era casado. Maria Antonietta ficou muito irritada com a infidelidade, unica da vida de Luiz XVI.

Aliás a coisa causou escandalo e Bachaumont affirma que os "bons cidadãos" disseram cobras e lagartos sobre estas festas "licenciosas".

O joven irmão de Luiz XVI e de Provence, conde de Artois — o futuro Carlos X — conduzia sempre os divertimentos nas bachanaes de Brunoy.

Provence era mais discreto. Quando d'Artois o encontrava á noite, vestido com uma roupa escura, dizia:

— Era discretamente que Socrates chegava á casa de Aspasia.

AMORES

Provence manteve relações com a condessa de Balbi e foi-lhe mais ou menos fiel. Balbi teria desculpas se as quizesse dar: seu marido era um desvairado que escreveu uma memoria sobre "A Paz Universal" e elaborou um "plano de governo melhor que todos os que existem". Vê-se que era um pobre louco.

Provence ficou logo muito apaixonado pela condessa, pelo seu corpo de deusa e pelo seu espirito. Afastou [illegible]mente, um perigoso rival, Tilly, dizendo-lhe:

"Tenho muita confiança na vossa honestidade e na vossa discrição. Não podeis ignorar o quanto aprecio Mme. Balbi.

Sei de tudo, sei mesmo que não a amaes... Fazei, eu o peço encarecidamente, o sacrificio de esquecel-a, que não é, aliás muito grande para vós e contae com todo o meu reconhecimento".

Tilly se inclinou...

MARIA ANTONIETTA, VOLUNTARIOSA

De temperamento folgazão, condessa de Balbi passava as noites a divertir-se. Quando a Revolução estava proxima, animada pelas novas idéas, influenciou Monsieur. Esperava que os acontecimentos obrigariam Luiz XVI a desapparecer e que o conde de Provence subiria ao throno.

Nos fins de 1789, Provence procurou impor-se ao fraco Luiz XVI. Na vespera de Natal disse-lhe da necessidade de medidas energicas contra a anarchia.

— Conheço os meios e me sinto capaz de suffocar a Revolução. Nomeae-me tenente-general. Respondo por tudo.

— Mas serieis o rei!

— Não, sire. Serei o vosso tenente-general.

Luiz XVI deixou-se convencer. Mas, logo, Maria Antonietta o procurou.

— Como! Nomeaste Monsieur? Abdicas em seu favor? Despojaes-vos do poder, pois Monsieur é nosso inimigo.

— Mas que querieis que fizesse na minha situação? Meu irmão mostrou-me a necessidade dessa medida.

— Chamae immediatamente Monsieur e annullae o que fizestes, ou estaremos perdidos.

Provence chegou ao meio dia e meio. Logo que entrou na sala a rainha fechou a porta e disse:

— Não sahireis daqui se não entregardes ao rei a nomeação e deveis renunciar a todo o projecto deste genero.

Provence se defendeu protestando o seu devotamento ao rei mas acabou por entregar o papel que a rainha rasgou e lançou ao fogo.

Nesse dia ella perdeu talvez opportunidade de salvar a propria cabeça e a de Luiz XVI.

Luiz XVIII no seu gabinete de trabalho

CONSPIRANDO

Mais tarde Provence leu um discurso, escripto por Mirabeau, inteiramente de accordo com o espirito novo.

Favras, um dos implicados na revolução que urdia, foi preso e executado por ordem de La Fayette. Perguntou ao confessor "in extremis" se salvaria a vida denunciando o principe. Disse-lhe o padre comprado por Monsieur, que não.

No dia da execução — [illegible] de fevereiro de 1790 — Provence, no Petit Luxembourg, angustiado, esperava as novidades. Annunciaram-lhe, então:

— Favras morreu. Não disse nada!

Monsieur respondeu friamente, esfregando as mãos:

— Vamos, vamos para a mesa e ceiemos com bom appetite!

Essa, a oração funebre de Favras.

23 ANNOS DE EXILIO

Em junho de 1791 emquanto Luiz XVI fugia para ser preso em Varennes, Provence attingia Mons sem novidade. Em Coblentz juntou-se aos emigrados e á condessa de Balbi. Após a morte de Luiz XVI e do pequeno Luiz XVII, refugiou-se em Verona e viveu conspirando, mandando á França espiões, relacionando-se com Charete, com Moreau e outros. Acreditou durante algum tempo que Napoleão restauraria a monarchia...

Em 1794 rompeu com Mme. de Balbi. Outras mulheres passaram pela sua vida. A ingleza Lady Dacre, que chamava de "ma fille" era sem duvida para elle, "autre chose moins respectable".

Em 1814 após a queda de Napoleão, subiu ao throno. Seu reinado foi interrompido pelos "cem dias". Morreu em [illegible] de setembro de 1824 com a coragem e um grande senhor, após uma vida singular, cheia de grandezas e baixezas e de certos mysterios inescla[illegible]civeis.

A VADIAGEM NA AMERICA DO NORTE

UM POUCO DA VIDA E DAS AVENTURAS DOS "TRAMPS" NOS ESTADOS UNIDOS

Ragnar Numelin é um estudioso dos phenomenos de instincto migratorio em todas as suas relações com a geographia, o espirito de conquista, a necessidade, a religião, a moral etc.

Destaquemos, resumindo, de sua obra "Les Migrations Humaines — Etuds de l'Esprit Migratóire" um dos aspectos mais typicos da vagabundagem moderna: o "tramp" americano, ou o vagabundo, amante das aventuras e das viagens.

COMO VIAJAM OS "TRAMPS"

Tempo houve em que constituiram grave ameaça social. O americano John Flynt que, como Jack London, levou durante varios annos a vida de "tramp" na America e na Europa, calcula que o numero de "tramps" profissionaes na America sobe a sessenta mil. Um terço desses milhares, está constantemente viajando.

Confraternizam mais, diz Flynt, no verão, quando percorem milhares de milhas, porque esta estação accentua-lhes o prazer da vagabundagem.

Certo numero de tramps utiliza-se dos meios modernos de transporte, viajando, de preferencia, escondidos sob os vagões das estradas de ferro.

Esta technica, por signal, não tem segredos para os conductores de trens, pois muitos delles começaram a vida como "tramps".

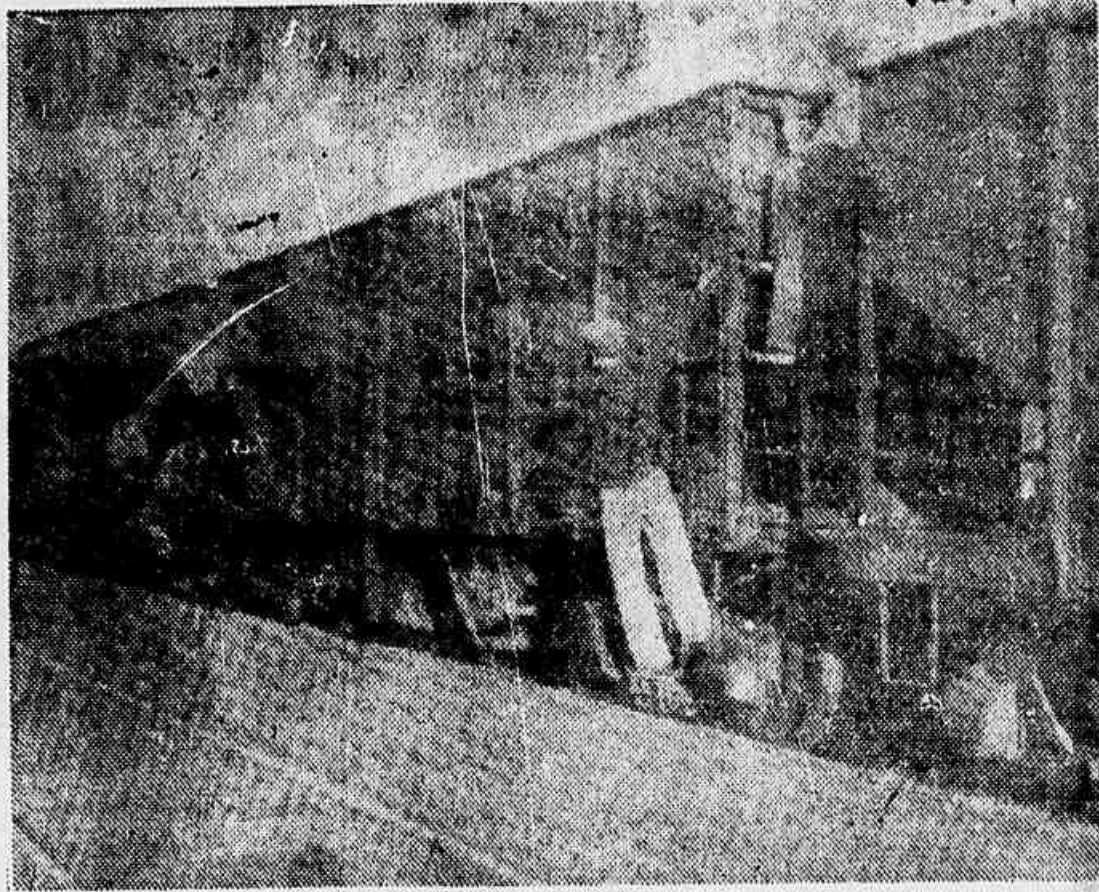
Encontram-se espalhados por toda a America, mais agrupados nuns Estados que nos outros. Os mais importantes têm o seu "Tramp Club", ou local onde se reunem os vagabundos.

As regiões mais septentrionaes são excluidas das peregrinações: raramente um "tramp" vae além de Quebec.

O Estado de Nova York é a mais famosa "caverna de tramps" de toda a Republica. A oeste, os Estados mais frequentados são Illinois, Iowa, Minnesota, Colorado e, parcialmente, a California.

VADIAÇÃO POR PRAZER

Os "tramps" americanos são indigentes que não se acostumaram com um melhor meio de vida. Raramente procuram outra situação.

Nem sempre saem dos basfonds da sociedade; são, ás vezes, talentosos, mas degenerados que teriam podido vencer em qualquer profissão, se tivessem querido cumprir obrigações fixas.

Têm um robusto sentimento de fraternidade; seu methodo de communicações é muito semelhante ao dos ciganos. A's vezes adoptam o meio de vida destes, quando se casam com mulheres romanescas.

Em geral o nome de "tramp" só é applicado ao vagabundo anglo-saxão, mas a Europa tem tambem individuos que poderiam ser classificados na mesma categoria.

Continuarei, diz Ragnar Numelin, servindo-me desta palavra para designar certos typos de vagabundos europeus.

OS VAGABUNDOS ALLEMÃES

Baseando-se em estatisticas levantadas pelo dr. Berthold, Flynt disse que, antes da guerra, prendiam-se 200.000, por mendicidade, todos os annos, na Allemanha. Desses, a metade era de verdadeiros vagabundos, e 80.000, chômeurs de boa fé.

Em geral, os vagabundos allemães socialmente não tinham nenhuma ligação, não pertenciam a nenhum partido nem tinham qualquer occupação.

OS VAGABUNDOS RUSSOS

Os vagabundos russos de outrora eram bem mais interessantes que os seus collegas allemães. A situação da sociedade e a inteira liberdade que gozavam, permittiam-lhes proseguir na vida errante.

Os vagabundos russos preferiam, entretanto, á via-ferrea, a vida errante. O dr. Wirth diz que encontrou na Russia "procuradores de ouro", como elles se chamavam uns aos outros. Dormiam, nos tempos mais difficeis, á luz das estrellas e atravessavam sete gráos de latitude, nas suas excursões.

SUPERSTIÇÃO DOS RUSSOS

Os "tramps" russos preferiam a Ukrania, mas encontravam-se em todo o Imperio. Existia entre elles uma seita religiosa que, de certo modo, se assemelhava aos "scholastici" e aos "clerici vagantes" da Idade Média. Os movimentos dos membros desta seita eram approvados pela religião, numa época em que ella e a educação eram, por assim dizer, concepções identicas.

O russo, que é escravo da superstição, acreditava que seria recompensado no céo, graças aos presentes que dava aos vagabundos, o que sufficientemente explica a popularidade destes ultimos.

RAZÕES DA VAGABUNDAGEM

Os vagabundos americanos e europeus exercem differentes mistéres: são trapeiros, mendigos, etc. O furto tambem desempenha um papel em sua vida. O verdadeiro "tramp" prefere não fazer nada.

Nels Anderson, que os estudou, tem a seguinte explicação: as razões que levam os individuos a desertar o lar são devidas á inaptidão, á personalidade defeituosa, ao chômage ou ainda ás crises de ordem intima.

SE NÃO FOSSE O ALCOOL...

Do ponto de vista social os vagabundos são sempre individuos sem vinculos; tanto se habituam com a vida errante, que acabam por não poder abandonal-a e, assim, é que elles não trocariam de logar com os ricos se isso fosse possivel.

A' excepção de um certo typo de vagabundos, como os antigos "tramps" religiosos da Russia, que constituiam uma seita, as razões da vagabundagem na America como na Europa podem ser encontradas quasi sempre em circumstancias anti-sociaes e, em certos casos, em circumstancias pathologicas.

Sem duvida encontram-se muitos individuos de saude normal entre os "tramps": a continuação da vida errante enrija os corpos. Em muitos casos os motivos da vagabundagem são identicos aos que determinam varias outras migrações entre os povos primitivos e entre os modernos.

E' incontestavel que a super-população e a falta de alimentos transformaram em "tramps" muitos individuos, especialmente os que não tinham energia para lutar contra as difficuldades economicas e sociaes.

Os ascendentes de numerosos "tramps" foram seguramente camponios tranquillos e inoffensivos, pequenos mercadores, etc., que passavam seus momentos de descanço nas tabernas e procreavam tanto que acabavam por não poder sustentar os filhos.

A vida dos paes se reflectia na dos filhos que, sem protecção no mundo, partiam para viver algures. Flynt calcula que dois terços dos vagabundos americanos poderiam tornar-se bons cidadãos não fosse o seu amor pelo alcool.

VAGABUNDAGEM INFANTIL

E' inteiramente natural que os filhos dos vagabundos se tornem vagabundos. A herança não é a unica responsavel: o ambiente e o espirito de imitação intervêm efficazmente.

O psychiatra dr. G. E. Schroder accentúa:

Vêm-se vagabundos ainda muito jovens o que explica porque a vagabundagem escapa sempre á analyse psychologica. A relação entre o instincto e a vontade não apparece senão na idade madura. Não devemos esquecer que entre as crianças o gosto da vagabundagem é frequentemente uma manifestação inteiramente natural; toma raramente uma forma definida antes dos dez annos.

Os filhos dos "tramps" são educados para ser vagabundos; raramente podem gostar das alegrias da vida de familia. E' quasi impossivel fazel-os esquecer o habito migratorio.

Sua imaginação é excitada pelas descripções de viagens aventurosas e de maravilhosas paizagens. Particularmente na America os quadros descriptos pelos "tramps" attrahem sempre as crianças para a vagabundagem no paiz.

O poder que taes individuos exercem sobre ellas é, ás vezes, notavel.

Um "tramp" chega num logar e nelle passa duas horas, durante as quaes reune as crianças que lhe parecem susceptiveis de abraçar o seu genero de vida e as "trabalha" systematicamente. Consegue sempre levar algumas e preferem as crianças de boa familia, que apenas conhecem a vida do "tramp" pelos sonhos. Promette-lhes uma existencia tão fascinante que ellas ficam completamente enfeitiçadas e se tornam victimas do vagabundo esfarrapado.

Se participam de taes viagens durante um tempo mais ou menos longo, é-lhes difficil voltar á vida normal, a despeito das privações.

"Tramps" americanos escalando um trem em marcha

DUAS ALMAS

(J. RAMEAU)

Quando meu pae morreu, nasceu meu filho,
Nem se poderam vêr, meu pae morrendo.
Suas almas, emtanto, num só trilho
Ambas, uma subindo, outra descendo.

Deveriam tocar-se no caminho...
Porque no mesmo instante, lastimando,
Eu vi deserto e solitario um ninho,
E outro ninho de subito cantando.

Num alegria e noutro dôr immerso,
Não sei qual senti mais: dôr! alegria!...
No mesmo dia em que eu cantava um berço,
Chorava a tumba nesse mesmo dia.

Tu, meu filho, meu pae has de lembrar-me,
Tu que o encontraste no caminho santo.
Hei de cantar-vos ambos num só carme,
Hei de chorar-vos ambos num só pranto.

JOÃO RIBEIRO

Paginas escolhidas da nossa literatura moderna

A OUTRA

N. R. Vinicio da Veiga, Vinicio Meinberg da Veiga, nasceu em Carmo do Rio Claro em 17 de julho de 1892. Bacharelou-se em direito pela Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro hoje Faculdade de Direito da Universidade do Brasil.

Começou a sua vida como jornalista, em S. Paulo, com Amadeu Amaral e aqui no Rio pertencendo a varios orgãos da imprensa carioca.

Entrou depois para a carreira diplomatica, sendo hoje consul de 1.a classe.

E' filho de José Astolpho da Veiga e de d. Christina Leopoldina von Meinberg e herdou de sua mãe o gosto pelo estudo das linguas, falando e escrevendo, tão bem como o portuguez, o inglez, o allemão, o italiano e o hespanhol, aproveitando isso para publicar seus livros simultaneamente em todos esses idiomas.

Tem publicados entre outros volumes:

"O homem sem mascara", em 1920, Berlim. "Siegfried e o Dragão", Rio, 1922, ambos por elle proprio traduzidos para o portuguez do allemão em que foram escriptos originariamente, e "O Presidente", em 1935, escripto em inglez e passado depois para o para o portuguez pelo autor.

Tem ainda varias peças theatraes escriptas em inglez, continuando a escrever para varios jornaes daqui e do estrangeiro.

Minha mãe era uma bella senhora que se vestia sempre de branco, e só se levantava da sua cadeira austriaca de balanço, sempre posta ao lado de uma janella aberta sobre o jardim, onde voltejavam alegres beija-flores sugando os polens das plantas com o estylete do bico, e borboletas iriadas e fulgentes, para se occupar de nós. "Nós" eramos eu e minha irmã Alice; Fritz, nosso irmão mais velho, morava tambem na cidade e era casado. De quando em vez elle vinha nos visitar, falando sempre de negocios com meu pae. Guiomar, nossa irmã, abaixo de Fritz em idade, morava em Hamburg, casada com um engenheiro electricista allemão, o sr. Otto Schlinger, que me mandava sempre muitos brinquedos, com o seguinte endereço: "fuer meine Fucks Hans".

Eu e Alice, eu, sobretudo, como o caçula do casal, era um pequeno Deus familiar cheio de vontades, podendo quebrar a louça sem levar castigo. A's 12 batidas no relogio matriz, Fraulein Joanna, a nossa creada, ia nos buscar ao collegio de D. Ritta Muller. Tinhamos, então, de entrar no banheiro cheio de agua quasi fervendo, um após o outro, e nossa mãe nos ensaboava até á raiz dos cabellos, os olhos e as orelhas, passando-nos, em seguida, um pente fino pela cabeça, com toda a força dos musculos de sua mão direita, tão macia ao nos acariciar as faces, em cujo dedo minimo brilhava uma esmeralda encastoada em prata, formando uma especie de arca dos levitas, com relevos gothicos. Esse annel de familia, antigo de cento e cincoenta annos, reliquia que minha mãe herdára de seus avós, fazia meu pae dizer que elle fôra feito, certamente, por algum velho judeu de Amsterdam. E minha mãe logo protestava que ella não descendia de judeus e em Hannover, sua terra natal, não havia tal gente.

Estavamos no banho. Pois bem, depois de vestidos e perfumados, minha mãe nos mandava para o seu quarto e ahi brincavamos até á hora do jantar, sós, em companhia da Judith, filha do pharmaceutico Mesquita, nosso vizinho. Eu arrancava os ultimos flapos de cabello da boneca de Alice, emquanto ella, por vingança, amassava os guizos do meu polichinello. Judith, que não possuia brinquedos para escangalhar impunemente e nem quem lhos mandasse da Allemanha, tomava o meu polichinello nas mãos de minha irmã e o pegava ao collo, mimando-o com carinho. Eu percebia vagamente que aquellas caricias eram para mim. Pobre Judith, que uma febre paratyphica levou para o outro lado da vida. Eu a acompanhei ao cemiterio; ella ia tão calma no seu caixãozinho branco de cadarços prateados, que tive vontade de lhe pôr entre os braços hirtos o meu polichinello.

Minha mãe não nos permittia brincar na rua, onde havia muito pó e cachorros hydrophobos.

E quando chovia ficavamos por trás da vidraça vendo tombar os grandes pingos d'agua, e quando os vidros ficavam embaciados escreviamos ahi, com o dedo, palavras desconnexas, e eu que tinha uma inclinação para o desenho, fazia calungas: "este era o padre Ignacio", que consistia num grande circulo e tres menores no meio como olhos e boca.

E como a semelhança não fosse grande eu escrevia em baixo: "Padre Inacio", saindo discussão com minha irmã que teimava em que "Inacio" se escrevia com g.

Na rua, expostos á intemperie e descalços, as pernas nuas, alguns meninos punham barcos de papel na enxurrada da sargeta e iam por ahi afóra, livres e longe dos olhares maternos.

O "Zé da Lia" era o commandante da esquadra e de calçada em calçada, saltando aqui, mettendo acolá as gambias finas n'agua, dava ordens. Um dos novos barcos a ser lançado á corrente, quando algum submergisse, pousava-lhe na cabeça como um bicorne, verdadeiro chapéo de almirante.

Os outros meninos, cujos nomes eu ignorava, habitantes das cafúas de sapé e taipa lá para os confins da cidade, batiam palmas, alegres e satisfeitos com a pandega.

Ah! se eu pudesse ser livre como elles para chapinhar na enxurrada das ruas...

Essa noite, eu fui dormir pensando nos barcos de papel do Zé da Lia e sonhei com o mar e uma esquadra, tendo por navio capitanea o "Aquidaban", cuja reproducção numa folhinha colorida eu vira no salão de barbeiro do Velleguini, que me aparava aos sabbados os cabellos; a folhinha estava ladeada por duas lithographias, uma com o retrato do "Ré Umberto" e outra representando um campo de batalha na Abyssinia, onde se viam italianos "vincitori", como me explicava o barbeiro, esfolando negros.

O meu leito ficava a um canto do quarto, ao lado do de minha mãe, sobre o qual pendia, preso num docel de seda azul, o cortinado de rendas que me enchia de admiração e fazia pensar que talvez minha mãe tivesse sido uma rainha, exilada da Allemanha.

Tal era o sonho que eu tinha, acordado; o outro sonho foi assim: os navios corriam pela cortina como um mar branco de espumas, e iam subindo até á cupola azul que me parecia o Cabo da Boa Esperança.

Uma caravella era commandada por Colombo e outra por Custodio José de Mello. As naos aproavam a uma ilha e depois... aqui o sonho se tornava vago, os tons do mar esmaeciam... depois eu via Robinson Crusoé com o Conde de Monte Christo na ilha, olhando a esquadra que sumia no horizonte, quando acordei em sobresalto, a um grito.

Minha mãe explicou que era o Custodio que estava gritando na rua.

— O Custodio José de Mello?

— Que idéa, fez ella rindo-se: é o Custodio louco de quem tu tens medo. De certo hoje elle está furioso e os soldados o levaram para a cadeia.

Conclue na pagina seguinte

Poetas representativos do Brasil moderno

NO CAES

Na amurada do caes uma mulher doente.
como uma ave que desce o vôo, vem pousar.
E fica junto a mim, melancolicamente,
olhando o mar, olhando o mar, olhando o mar...

Azas além no céo de cinza... O vento é frio.
E a mulher, apoiando o rosto sobre a mão,
contempla no horizonte o vulto de um navio,
e os velames que vêm... e os velames que vão...

Chega-se para mim... Estará commovida?
Ella soffre... No estranho olhar dessa mulher
noto a fulguração de quem sonha na vida
uma felicidade inedita qualquer.

Chega-se mais... A tarde tem uns tons antigos,
Abraçamo-nos... Anda uma caricia no ar...
E ficamos os dois, como velhos amigos,
olhando o mar... olhando o mar... olhando o mar...

RIBEIRO COUTO

N. R. — Ribeiro Couto é paulista e tido como o iniciador do penumbrismo no Brasil. E' poeta, contista e romancista de grande merito.

Sua estréa nas letras, em 1921, com o livro "Jardim das Confidencias", constituiu um dos mais rumorosos successos literarios registrados no Brasil.

Ribeiro Couto é bacharel em Direito pela Universidade do Rio de Janeiro e exerce as funcções de consul do Brasil em Haya.

E' membro da Academia Brasileira de Letras e de outras associações culturaes do paiz e do estrangeiro.

E' um prosador delicioso, sendo os seus contos modelos no genero.

Sua obra é vasta.

Já publicou, entre outros:

"Jardim das Confidencias", "Noroeste e outros poemas", "Poemetos de ternura e de Melancolia", em verso e em prosa. A Casa do Gato Cinzento", Cidade do Vicio e da Graça", "Bahianinha e outras mulheres", o romance "Cabocla" e o livro "Chão de França", chronicas.

E' dos mais delicados e finos temperamentos artisticos do Brasil moderno.

Impressões literarias

HAROLD DALTRO

— "NADA!... — Ernani Fornari — Rio.

O sr. Ernani Fornari não é um debutante na literatura theatral. Victorioso na poesia, no romance e na novella, elle ambicionou os applausos das platéas e os conseguiu com o maior successo.

A acceitação de suas peças tem sido a prova provada de sua aptidão para esse difficil genero literario.

Escrevendo para um publico de escól, o sr. Ernani Fornari faz o verdadeiro theatro que precisamos para rehabilitar a arte scenica nacional.

Já é autor de tres peças: "Nada!...", que foi representada cerca de um mez, com bôas casas, aqui e em São Paulo; "Yáyá Boneca", que se manteve approximadamente quatro mezes em scena e que foi uma das maiores consagrações de autor moço dos ultimos tempos, e "As 8 encarnações de Romeu e Julieta", que ainda não foi representada.

"Nada!..." é um bello e delicado drama, cheio de passagens emocionantes, como o do terceiro acto, passado no hospital, onde, com a morte do filho e da mulher, numa "delivrance" infeliz, Rogerio, personagem central da peça, perdeu o uso da razão.

"Nada!..." é a historia de dois amigos que se conheceram nos tempos de estudante e que depois tiveram, na vida pratica, differentes destinos.

O encontro ,mais tarde, de Alfredo e Roberto, constitue a parte mais intensa e palpitante desse romance admiravel.

E o fecho da peça resume o seu titulo: constitue na admiração de Rogerio ,o amigo infeliz, pelo motivo da victoria de Alfredo, que, para vencer, para ganhar tudo que possuia ,não tinha feito nada!

E o pobre louco, exclama, então, num gargalhar sinistro, emquanto o panno cáe: "Nada!... ah! ah! ah!"

Ernani Fornari bordou em "Nada!..." um lindo caso de amor, dentro de uma historia perfeitamente humana.

"Nada!... é um trabalho que firma um nome e Ernani Fornari, se já não tivesse imposto o seu com outras obras, só com este se teria consagrado nos nossos meios intellectuaes.

* * *

— "A CASA SOBRE AREIA" — Romance — Antonio Constantino — Rio — 1939.

Com reaes qualidades de romancista, possuindo vivacidade no dialogo e, sobre tudo, o dom do traço caricatural com que sabe fixar os seus personagens, o sr. Antonio Constantino tem a prejudical-o, entretanto, a má construcção dos periodos, a pessima pontuação e os vicios constantes de linguagem, que confundem o leitor e destoam completamente das bôas normas de escrever, coisas, afinal, que um escriptor tem que observar, a não ser que queira, por méra attitude, se tornar "notavel" como autor de um novo "idioma"...

A vida triste dos Paturebas, as táras, as enfermidades de Manoel Jesuino e do filho Jeronymo, a existencia amargurada de Joanna e de Maria da Conceição, mãe e filha, tudo o sr. Antonio Constantino sabe apresentar com indiscutivel dom de narrador, mas, infelizmente, em pessimo portuguez.

E' um drama que talvez o autor tenha copiado do real, caricaturando, transfigurando as passagens, no que demonstra superiores qualidades de romancista.

Tanto assim que, apesar da linguagem rebarbativa, encalombada do autor, a historia é curiosa e leva o leitor até o fim.

As suas melhores paginas são talvez as do namoro do Fiinho com a Geralda e as da tragedia de sua doença.

A pobre da Maria Casaco é uma figura dolorosa que perdura.

Como typo popular de Rotunda, elle me faz pensar em "El hombre del gaban", conhecido na Hespanha, e que a respeito de certo pobre escriptor aqui do Rio, Villaespesa fazia comparações...

No amor de mãe, na dedicação, na ternura sem limites e no sacrificio, nas ingenuidades com que via o seu rebento e o admirava, lembra aquella historia enternecida e dolorosa de Fialho de Almeida, intitulada "O Filho".

Raros, entretanto, são os trechos que se salvam desta obra, relativamente á correcção de linguagem

Lá vem a tal de "correcção", pensará o autor...

Mas não póde ser por menos...

Admiro vivamente a intelligencia creadora do sr. Antonio Constantino, mas lastimo o evidente pouco caso com que elle olha as questões grammaticaes.

Isso é mal, aliás, de um grupo do que de um escriptor isolado.

Nem póde ser de outro modo quando, principalmente em certos trabalhos editados pelo Livraria José Olympio, a semelhança de estylo é tamanha, que se tem a impressão de que tudo pertence ao mesmo autor...

A pontuação e a maneira de se expressar do sr. Antonio Constantino fogem completamente ás regras usuaes e á clareza da linguagem.

Respiguemos alguns pontos, para exemplificar:

— "Não xingue minha mãe, coitada, que era uma santa, (virgula!) adivinhou que você não prestava."

Pag. 21. Aquella virgula devia de ser dois pontos, ou, então, para virgula, a construcção teria que soffrer alterações...

Na pagina 25, vemos: "Então a mulher mudou de tática, (virgula, quando é dois pontos...) não o enraivecia tanto com o falatório, (virgula em logar de ponto!) limitava-se a "o" interrogar (a "interrogal-o" é o que devia ser...) com olhos de pena."

Depois de "falatorio", se o autor quizesse virgular, poderia fazel-o, mas, para isso, a mudança do tempo do verbo se impunha. Em vez de "limitava-se" o que se devia lêr era "limitando-se".

A' pagina 26, lê-se: "Professora Maria da Conceição se mostrou satisfeita." Por que essa mania de começar os periodos assim, como se fosse francez: "Monsieur de Tal..."?

Por que não "A professora, etc."?

Descrevendo o freudismo de Manoel Jesuino, elle autor, diz: "Escudrinhava" tudo na filha, etc."

O que elle quer dizer é "esquadrinhava", do verbo transitivo "esquadrinhar", que significa "investigar, pesquisar, examinar attenta e miudamente", como ensina o avisado Caldas Aulete...

Se fosse o personagem falando, vá lá! mas o autor...

Na pagina 76, vemos este "bello" trecho: "Maria não via hora de principiar o serviço. Sombra de tristeza, contudo, enevoava o coração ao ver a mãe ficar só e sujeita aos maus tratos do velho. Maria então vacilava, vinha o pesar, desejo de não se afastar de Joana. Esquivança em relação á fabrica, descoroçoamento, preguiça. Entusiasmo esmorecia! Um nadinha para ser vencida e se alhear. Vislumbrava a fraqueza, resistia, mas sem conciencia muito nitida das suas debilidades. Miséria em casa, a mãe se via na contingência de aceitar roupas para lavar. Se fazia falta o ordenado de Jeronymo! Depois, ela já era moça, precisava de vestido melhor, coisa que qualquer negra podia. As cigarreiras passavam tão bem vestidinhas..."

Por que, em vez de "O entusiasmo esmorecia.", aquelle "Entusiasmo esmorecia."?

Linguagem resumida de quem tem pena de gastar palavras...

Sei bem de que se trata: são os traços rapidos para definir um estado d'alma, ou pintar um ambiente, com precisão e colorido.

Mas neste caso, ao contrario, a impressão que nos dá é de que o autor não tem flexibilidade de linguagem e que o escrever não é bem o seu officio...

Mais adeante: "Miseria em casa, a mãe se via, etc.". Por que não escreveu o sr. Constantino: "Com a miseria em casa, a mãe se via, etc."?

Comprehendo que elle quer nesse periodo photographar, por assim dizer, o raciocinio de Maria, focalizar-lhe o pensamento...

Mas, que Diabo! vamos escrever com arte e deixar o tatibitati para os escripturarios e os senhores chefes de secção da burocracia indigena...

Outra passagem, onde o autor se confunde a falar como o personagem, é esta da pagina 78: — "Vieram outras pessoas, e uns caras se poseram á mesa. Curiosidade de "garrar" prosa com o pai do assassino de Isaac Formiga."

Na pagina 125: "Ela costumava "levantar" muito cêdo, etc.".

"Levantar" o quê? E' evidente que o autor quiz dizer — "levantar-se"...

Isto é que seria portuguez ou bom brasileiro, como quizerem, porque "levantar" é transitivo: quem levanta, levanta alguma coisa ou... se levanta...

As expressões "adentrasse", "Vez em quando", graphias erradas, como "quase" por "quasi", pontuação errada, atrapalhando o sentido da phrase, ha neste livro em quantidade tal que se torna impossivel citar, caso por caso.

Botar virgula quando é ponto ou quando deve ser dois pontos e por ahi afóra, não altera nada, não quer dizer nada para o talentoso autor de "A casa sobre areia", cujos recalcitrantes deslises sou obrigado a registrar com tristeza, declarando embora o meu desejo de vêl-o no numero dos que tratam as questões de linguagem, sem chegar ao excesso do grammaticismo pernostico e intoleravel, com o carinho necessario á bôa comprehensão, á elegancia sem exaggeros.

O sr. Antonio Constantino dá-me a impressão de um moço rico, mas excentrico, que possue um optimo guarda-roupa, lindas gravatas, e só usa os ternos mal feitos e as gravatas velhas, para esconder a riqueza, avaramente...

Digo isto porque não creio que o autor do enredo, da historia dolorosa dos Paturebas, que revela tanto talento, não saiba, de facto, regrinhas elementares de grammatica!

Positivamente, recuso-me a acreditar e tomo tudo isso como simples attitude: nada mais!

A coragem na guerra não é privilegio de quem está lutando. Para fixar esses aspectos tomados durante violentos combates entre nipponicos e chinezes é preciso tambem muita coragem, muito sangue frio

PAGINAS ESCOLHIDAS DA NOSSA LITERATURA MODERNA

Conclusão da pagina anterior

Contei, então, o meu sonho. E ella me falou que o Custodio José de Mello era um rebelde, que se revoltára contra Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro.

Na aula de historia do Brasil, a senhorita Muller já se referira a isso, parecendo-me que ella o lêra num jornal e não nos nossos livros.

Tornei a dormir com a promessa de ganhar um navio de duas chaminés, no dia seguinte. Seria possivel, um navio de duas chaminés? As mães promettem tanto...

Foi a morte de Judith, a nossa companheira de brinquedos, que me permittiu descobrir a pequena tragedia intima que affligia nossa mãe e lhe dava o aspecto de uma rainha martyrisada, no exilio.

Pobre Judith! De volta do cemiterio onde foramos acompanhar o seu enterro, uma senhora que morava na esquina da rua Conselheiro Saraiva e se chamava D. Maroca, dizendo o nosso nome, insistiu da janella para que entrassemos em sua casa, pois queria nos offerecer uns doces. Minha irmã recusa-se, mas insisti para que acceitassemos. E D. Maroca teve assim a honra de nossa visita.

Essa D. Maroca, uma mulher morena e alta, um pouco gorda, mas de voz melliflua, abraçou-me beijando-me na bocca e dizendo que eu havia de casar com a Amelia. Amelia era a sua filha e minha irmã a reconheceu como sua companheira de classe. Nossa visita se prolongou de tal forma que, já passava de sete horas, quando alguem empurrou a porta da sala sem bater palma, como se fosse pessoa de casa.

D. Maroca foi ao encontro do novo visitante, deixando-nos na sala de jantar. Pareceu-me ouvir uma voz familiar de homem. Expuz essa duvida a Alice que me convidou a sair pelos fundos. Amelia, que tambem se dirigira para a sala, voltou dizendo que era o dr. Gewiner, nosso pae. Fui verificar pela frincha da porta, levado pelas ferroadas dessa enorme curiosidade do desconhecido de que a alma infantil tem sempre sêde, imaginando que Amelia nos quizesse assustar. Era, de facto, meu pae.

Fugimos pelos fundos, eu e Alice. Mas uma grande duvida ia trabalhando o nosso cerebro de crianças.

Eu vos vejo sorrir na supposição de que o meu pensamento fosse esse que aflora em vossos labios, numa palavra maliciosa. Não! Sómente mais tarde foi que eu pensei nisso. Naquelle momento, era-me indifferente que o meu pae prodigalizasse seus carinhos a uma outra mulher.

Nós pensavamos era na maneira de justificar nossa ausencia perante aquella santa mãe que presidia ao nosso estranho destino, em casa. Sómente a ella queriamos dar satisfação dos nossos actos. Se ella nos castigava não havia outro appello e consolo que as lagrimas e o esquecimento logo após. Se nosso pae, pelo contrario, nos ameaçava, ella nos protegia como uma leôa a que tentassem roubar os filhos.

Eu estava resolvido a não mentir, embora Alice quizesse dar uma desculpa inverosimel da nossa demora. Quando minha mãe perguntou:

— Onde estiveram até esta hora? Minha irmã corou e eu respondi:

— Depois do enterro, mamãe, fomos a casa da Amelia...

— Que Amelia?

— Não sabe? A companheira de Alice no collegio, a filha de D. Maroca...

Minha mãe enrubeceu até o branco dos olhos, levantou-se tomada de uma pallidez repentina e ia gritando "cachor...", quando caiu prostrada, com um dos seus habituaes ataques de nervos. Eu fui buscar um vidro de ether e a creada, que acudira ao ruido, com minha irmã a sustinham nos braços, exangue e como morta. Sabiamos que ella não ia morrer, mas a nossa angustia era enorme, sobretudo por havermos provocado a crise. Volvendo a si, ella disse, abraçando-me:

— Não quero que vás á casa da outra, meu filho!

—

Eu comprehendi, então, o grande sacrificio da sua resignação e, ao mesmo tempo que começava a odiar a "outra", crescia a minha admiração por essa pessoa que meu pae deixava a um canto como um guarda-chuva ou uma bengala, essa figura de mãe cheia de poesia e virtuosa como uma santa...

Obras primas da poesia brasileira

DULCE

Se houvesse ainda talisman bemdicto,
Que desse ao pantano — a corrente pura,
Musgo — ao rochedo, festa — á sepultura
Das aguas negras — harmonia ao grito...

Se alguem pudesse ao infeliz preceito
Dar logar no banquete da ventura...
E trocar-lhe o velar da insomnia escura
No poema dos beijos — infinito...

Certo serias tu, donzella casta,
Quem me tomasse em meio do Calvario
A cruz de angustias que o meu ser arrasta!

Mas se tudo recusa-me o fadario,
Na hora de expirar, o Dulce, basta
Morrer beijando a cruz do teu rosario!...

CASTRO ALVES

N. R. — Castro Alves, Antonio de Castro Alves, um dos maiores poetas do Brasil nasceu na Fazenda das Cabaceiras, á margem direita do rio Paraguassu', no Municipio de Muritiba, pertencente naquella época á Camara de Cachoeira, na Bahia, a 14 de março de 1847 e falleceu a 6 de julho de 1871, no Palacete do Sodré, na capital bahiana, victima da tuberculose.

Sua obre se compõe de "Espumas Fluctuantes", "Hymnos do Equador", "Os Escravos", "Juvenilia", algumas traducções e o drama "Gonzaga ou a revolução de Minas".

Um bohemio incorrigivel...

Dizem que o tempo dos bohemios já passou; dizem isso os que não conhecem os segredos dos bastidores da cidade do Rio de Janeiro...

Sim! Ainda ha bohemios, como ha juizes em Berlim!

Os espiritos bohemios, os temperamentos despreoccupados de artistas, jamais deixarão de existir.

Um desses incorrigiveis bohemios vive na Cidade Maravilhosa e olha a vida como se fosse um millionario americano: com a maior displicencia deste mundo.

Chama-se Junquilho Lourival, na vida de imprensa, na poesia e nas rodas bohemias, porque no registro civil, seu nome por extenso é Francisco Junquilho Lourival, coisa que, ás vezes, elle nem se recorda bem...

Nasceu Junquilho Lourival em Natal, no Rio Grande do Norte, terra desse attico espirito que se chama José Augusto, a 27 de abril de 1895.

E' o ultimo filho do poeta Joaquim Lourival de Mello Açucena, cuja lembrança ainda vive na alma do povo potyguar.

E' tão bohemio Junquilho Lourival, que não possue um unico exemplar do livro "Poesias", obra posthuma de seu pae, como tambem dos seus proprios livros: "Fatuos", publicado em 1914, e "Redempção", já em segunda edição esgotada.

Vive no Rio desde 1903 e é 1.º sargento reformado do Exercito. E' jornalista militante, tendo trabalhado, entre outros, nos jornaes "A Gazeta de Noticias", "A Patria", no tempo de João do Rio; "Diario Carioca" e neste jornal, de onde saiu para nunca mais voltar á imprensa, como affirma e ninguem acredita, levando isso em conta de mais uma de suas "blagues", pois o uso do cachimbo deixa a boca torta...

Tem collaborado em quasi todos os jornaes e revistas desta capital. E' um legitimo autodidata, pois, conforme seu proprio depoimento, nunca frequentou uma escola, nunca tendo feito, de accordo com o seu espirito rebelde, um unico exame, NEM DE SANGUE!, como diz com orgulho e faz questão que todos saibam...

E uma particularidade rara!

Como se vê, é mesmo um bohemio incorrigivel, dos poucos que representam com dignidade a velha bohemia do Rio, a que Luiz Edmundo se refere no "O Rio de Janeiro do Meu Tempo", da antiga Paschoal e da Colombo de Emilio de Menezes, de quem o nosso poeta foi amigo e discipulo. Foi tambem grande amigo de Lima Barreto, de cuja vida conta passagens ineditas.

Damos a seguir tres lindas trovas de Junquilho Lourival, que tem um rosario dellas por ahi perdidas, até como de autor anonymo...

Elle mesmo acha immensa graça nisso e diz que acaba sendo o Poeta Desconhecido!

Isso é verdade, tanto assim, que a primeira das quadrinhas abaixo publicadas corre mundo como trova popular. Foi publicada pela primeira vez em 1918, no "O Imparcial", na secção "Senhores e Senhoras", dirigida, então, por Paulo Moreno (José Augusto de Lima) e Yves (Bastos Portella), que ainda sob esse pseudonymo mantem uma secção em "Fon-Fon".

Eis as trovas de Junquilho Lourival:

A vida! Que importa a vida?
Cante a vida quem puder!
Eu tenho a vida envolvida
Na vida de uma mulher!...

—

Meu sonho, um sonho dourado,
Num sonho mão se tornou.
Foi sempre um soluço, coitado,
Nunca de um sonho passou!...

—

A Deus entregae a sorte,
Vós que acreditaes em Deus.
Sou asa triste, sem norte,
A' sorte dizendo adeus!...

—

A primeira quadrinha, que é um verdadeiro achado poetico, corre mundo, assim modificada, como sempre succede, aliás:

"A vida! Que sei da vida?
Digam della o que quizer!
Eu tenho a vida envolvida
Na vida de uma mulher!..."

Como se vê, é a mesma que "O Imparcial" divulgou em 1918.

Na boca do povo, tudo soffre modificações: tanto as reputações como as poesias...

Junquilho Lourival tinha que pagar o tributo do seu talento.

Mas essa quadrinha maravilhosa que publicamos conforme a concebeu o poeta, restituindo o seu ao seu dono, é qualquer coisa como aquelles versos a uma violeta que levaram á posteridade o nome do Barão de Paranapiacaba e que tambem ha de, apesar da indifferença do autor, consagrar-lhe o nome de poeta espontaneo, original e delicadissimo, que só não deixa uma grande obra, porque a sua maneira de François Villon de nossas letras, infelizmente, assim não o permitte.

As religiões e o meio

A SEXTA-FEIRA SANTA NA GUATEMALA — A PROCISSÃO DE BURZET

A grande procissão de Burzet

Reverenciando o Salvador, todo o mundo christão recorda o seu sacrificio. Mas as religiões se subordinam, ás vezes, aos habitos e costumes locaes e, nesse caso, são surprehendentes as suas manifestações.

Assim acontece, para exemplo, na Guatemala, concluimos, lendo um artigo de Anne Manson.

SEXTA-FEIRA SANTA EM GUATEMALA

Pelas casas de Guatemala, decoradas com tapetes vermelhos e illuminadas em pleno dia, pelas suas ruas cobertas de ramagens, os penitentes, em compridos vestidos negros, passam, comprimidos, na procissão.

As mulheres, trajadas de branco, conduzem o altar da Virgem. As mancas vão na frente e, porque são defeituosas, causam, naturalmente, o famoso balanceamento, que deve dar ás estatuas a impressão de marcha.

Visto de frente o sequito dos altares, com suas personagens de madeira grosseiramente talhada, penitentes vestidos de velludo bordado com inverosimeis chapéos de plumas e instrumentos de tortura, parece uma floresta gigantesca a caminhar.

A musica é feita com trombetas, tambores e argolas de madeira batendo em taboinhas.

Toda a antiga athmosphera de Sevilha revive aqui, nesta Guatemala, ultimo paiz do mundo em que a grande tradição hespanhola da Paschoa é conservada; onde a furia religiosa tem o mesmo sentido tragico e carnavalesco.

Todavia, aqui, uma honesta variante substituiu a tunica por uma veste avelludada de mais felizes effeitos.

FLORES, PASSAROS E PEIXES

Durante oito dias os homens piedosos passeiam pelas ruas, mostrando, em cada um delles, novo traje de côres differentes: violeta, bordado a ouro, vermelho, etc.

Como taes preoccupações não podem conciliar-se com qualquer outra actividade, fecham as casas de negocio as suas portas, mesmo porque nellas, os empregados não entrariam.

A procissão começa ás 3 horas, em seguida ao almoço em que todos festejam "a mais alegre semana" com grande quantidade de cachaça. Acaba sempre á meia noite por uma grave saudação deante da sacada do arcebispo.

No ultimo anno uma igreja rival quiz tambem realizar uma procissão. Mas esta acabou por uma grande briga, em que os conductores dos altares se empenharam, rolando no chão, em tragico corpo a corpo.

Uma curiosidade: o olhar do forasteiro encontra no altar central gaiolas de passaros tropicaes, flores, palmas e peixes, que têm a finalidade de mostrar a gloria do Senhor em todos os dominios.

O MOVIMENTO DE VEHICULOS

Se em Guatemala de Assumpção, a capital, é suspenso o movimento de taxis e trens, nas aldeias dos indios ha ainda maior severidade.

A chegada de alguem em vehiculo provoca quasi uma sedição. O ministro da França teve que apear do cavallo, sob as ameaças dos indigenas, e caminhar os 10 kilometros, que o separavam da sua legação. Detalhe bastante desagradavel, principalmente para quem, como elle, era protestante!

E' difficil comprehender a Guatemala. O presidente persegue os religiosos, mas construiu na sua propriedade uma igreja especial para celebrar, todos os annos, o seu anniversario.

OS INDIGENAS E A RELIGIÃO

São os indigenas os decoradores das igrejas; elles, além disso, esculpem, na madeira dura, estatuas, que enfeitam de flôres, com um gosto extraordinario.

A festa catholica, que lhes parece mais digna de ser celebrada, é a Semana Santa, devido á sua pompa e, talvez, porque nella se celebre uma crucificaçãc...

JUDAS QEIMADO

Na igreja de Mixeo, a 7 ou 8 kilometros da capital, a ceremonia estava no ponto culminante.

As mulheres indigenas, envoltas nas suas vestes de côres extravagantes, os cabellos enfeitados, agitavam as mãos para attrahir a attenção divina. Os homens relatavam as suas tristezas em voz alta, em dialecto indigena.

Num determinado momento, um gemido terrivel, histerico, agitou a multidão, que se levantou de um salto, fazendo girar no ar centenas de molinetes de madeira.

Os homens agarraram-se aos Christos, limparam-lhes as chagas e, formando um cortejo, começaram a sahir. As mulheres ingressaram no sequito conduzindo, ao cahir da tarde, tochas de chammas tremulas.

Atrás bailavam os dansarinos indigenas, com mascaras de animaes, ao som de uma flauta.

O cortejo percorreu a aldeia, num movimento louco e desappareceu na montanha.

Quando voltou, a noite cahira. Nas ruelas os indios, acocorados, pareciam aguardar algum acontecimento celeste. De um fio, no meio da rua, um enforcado pendia.

Era Judas, que devia ser queimado ao estourar dos foguetes.

EM BURZET

Como são differentes as commemorações da Semana Santa, em Burzet, das quaes nos fala Marcel Provence!

O povo deste valle francez conserva com grande carinho os tradicionaes e piedosos costumes dos seus antepassados.

George Sand dizia que elle era leal e tinha "na alma as bellezas do céo".

Logo depois da aldeia começa a difficil vereda do Calvario, que sobe em curvas para o cume do morro.

A menos de 4 kilometros domina-se a aldeia de uma altura de 300 metros. O caminho, que não tem mais de 1 metro e meio de largura, é semeado de seixos.

Trinta e duas estações existem nelle, especie de capellas que têm, em nichos, quadros de scenas da Paixão. No alto do caminho existem tres cruzes. As vezes as aguias vôam em volta dos madeiros.

A CRUCIFICAÇÃO DO SENHOR

Na sexta-feira Santa, as paredes da igreja são cobertas por véos. A's 13 horas começam a chegar á sacristia as pessoas que devem desempenhar algum papel no cortejo.

No presbyterio os "soldados romanos" se vestem. A's 14 horas entram na igreja e se collocam em frente ao côro. Ha um grande silencio, o grande silencio da sexta-feira Santa.

A igreja está repleta. Acabado o sermão, a procissão se organiza em grande ordem.

Vae na frente a aguia romana. Os guardas, vestidos á moda romana, escoltam as insignias, com lanças na mão.

Depois ha um desfile de crianças, de vestidos brancos ou côr de rosa, presos á cintura por uma cordazinha. Cada uma dellas carrega um dos instrumentos da Paixão, salvo a cruz. Tem-se um longo tenaz, um chicote, martellos, pregos, uma esponja embebida em vinagre, a bolsa com os 30 dinheiros de Judas.

Após as crianças, passa o anjo da agonia. Depois os soldados romanos, dois a dois. Veronica, isolada, tem um longo véo azul. Nas mãos o véo que enxugará o rosto de Christo. E' todo branco, mas quando Veronica o applicar no rosto do Senhor, elle imprimirá as feições do Salvador.

Quatro archeiros rodeiam o Christo, segurando a corda. Christo está vestido de vermelho, coroado de espinhos. Carrega a pesada cruz. E' admiravel a devoção, a fé deste homem digno que, em quasi de ladeira, cheia de calhãos, transporta a cruz, aos trambolhões, debaixo dos golpes dos guardas.

Simão acompanha o Christo, ajudando-o a carregar a cruz. A Virgem segue, com um dolorido olhar, vestida de azul, entre São João e Magdalena. São João está muito bonito, vestido de vermelho e ouro, e Magdalena traja um vestido branco. Nas suas longas mãos está o vidro, branco, de perfumes.

Na primeira capella do caminho da cruz, Christo cáe. O chefe dos centuriões levanta a sua espada, bate-a na madeira e ordena numa voz irritada:

— Levanta-te, scelerado. Levanta-te, anda, sobre o Calvario e com teu sangue regue a terra.

Veronica enxuga-lhe o rosto. Christo continúa a ascensão, mas, em frente á capella de Bel-Vezet, cáe novamente. Simão o ajuda novamente. O centurião o insulta. Na estrada dolorosa, as lagrimas de Magdalena e da Virgem, a bondade de Simão e de Veronica, não conseguem abrandar os insultos do centurião. Jesus cáe frequentemente. Mas nada attenuará a severidade romana.

Após a crucificação, na descida, canta-se o "Stabat".

CINELANDIA

Fred Mac Murray, o galã da encantadora Madeleine Carroll em "Borboleta de Salão", a elegantissima comedia social que o São Luiz vae exhibir na proxima sexta-feira

Borboleta de salão

FRED Mac Murray e Madeleine Carrol formam o mais delicioso casal de recem-casados que se pode imaginar, em "BORBOLETAS DE SALÃO", brilhante comedia com visos de sátira que será estreada no São Luiz.

Para que se tenha uma idéa do curioso entrecho de que ambos são figuras centraes, basta que se diga que a heroina, — joven millionaria cujos caprichos extravagantes fazem a delicia dos chronistas mundanos — casa-se com um desconhecido sem outro proposito senão o de ganhar uma aposta que fizera com um jornalista, em como haveria de fornecer uma nota de sensação em menos de uma semana...

As scenas que a isto se seguem, donde actuam como personagens invisiveis a vaidade, o amor e o ciume, são tão ricas em incidentes comicos como bem succedidas na apresentação dos differentes interpretes qua as vivem.

Collaborando com Mac Murray e Madeleine no optimo desempenho de "BORBOLETA DE SALÃO", apparecem Shirley Roos, Claude Gilingwarter, Jessie Ralph, Paul Hurst, etc.

Mulher Marcada

UMA "sabia de mais". Outra, "queria apenas divertir-se", mais, "peccava... porque não sabia ganhar a vida de outra maneira". A maioria, porém, "continuava escravizada ao crime porque receava". Taes são as mulheres que as cameras da Warner fizeram saltar dessa vida á parte, sombria, e apenas suspeitada por milhões de pessoas, dando-lhes relevo brutal, forte, que impressiona e acabrunha: "MULHER MARCADA".

E' um thema que vem de encontro aos extraordinarios recursos dramaticos de Bette Davis, pois relata a tragedia dessas creaturas que se alugam para entreter os frequentadores de cabarts e night-clubs ajudando os incautos a achar mais agradavel uma noite perdida. A historia dessa legião ignorada que merece bem o grito de protesto que o film levanta, procurando um remedio para tão grande chaga social. Espectaculo por tudo isso absolutamente forte e que justifica a sua nova apresentação ao publico carioca, que não lhe regateou applausos na sua estréa. Aliás, a reprise é exigida pelos milhões de fans de Bette Davis, que nesse film se apresenta mais cusada, mais mulher, marcando mesmo o maior exito de sua carreira artistica.

Um film que o caracter de reprise em nada diminue a sua opportunidade, esse que vamos rever na téla do Broadway a partir de amanhã.

John Payne, Margaret Lindsay e Pat O' Brien, a formidavel trinca do film "No mundo da lua", que o Palacio vae exhibir amanhã

NO MUNDO DA LUA

HA tanta coisa que dizer, a respeito de NO MUNDO DA LUA (Garden of Moon), o film luxuoso, alegre e meio maluco, que a Warner já amanhã apresentará no PALACIO, que se torna quase impossivel condensar, em uma curta noticia, tudo o que o publico tem que ver nessa modernissima comedia musical em que surge um magnifico desconhecido; JOHN PAYNE!

Desconhecido? Nem tanto, porque JOHN PAYNE teve uma pontinha em Dodsworth, no papel do joven galã, que fascinou innumeros fans...

JOHN PAYNE, agora astro da Warner, está destinado aos mesmos applausos, recebidos por Errol Flynn, quando surgiu em Capitão Blood ou Jeffrey Lyn, quando estreou com Quatro Filhas. Porque PAYNE é d'esses typos Gráu 10, que as mulheres logo estimam e de quem sentem um ciume doentio! Elle é, positivamente, O Tal, aquella figura que as mulheres sempre recebem com alegria e collocam no pedestal dourado.

Tem JOHN PAYNE, no novo film da Warner, um papel... e tanto! E' elle um joven chefe de orchestra, que impressiona muito mais por seu physico e sua voz, do que pelo grupo que o acompanha, embora este seja excellente.

Quem logo fica mortalmente apaixonada é — MARGARET LINDSAY, a player bonita e queridissima, que o defende quase com unhas e dentes, do assalto de outras apaixonadas.

JOHN PAYNE, porém, tem que dividir o film com nosso velho amigo PAT O'BRIEN, que, como sempre, está convertido em um trepidante emprezario, brigando com todos e jurando que é "um pae carinhoso" para todos os seus auxiliares!

A belleza de MARGARET LINDSAY e o luxo estonteante dos scenarios de NO MUNDO DA LUA em combinação com a acção movimentadissima vão satisfazer totalmente os habitués do PALACIO!

Noticias para os "fans" de Jeanette Mac Donald

Ha duas boas-novas para os "fans" da Rainha do Cine Metro:

Primeira: Jeanette MacDonald e Nelson Eddy estarão no "Metro", ainda este mez em "Canção de Amor", o romance musical em "technicolor" que interpretaram sob as ordens de W. S. Van Dyke.

Segunda: Jeanette está, em N. Y., na téla do "Capitol", fazendo enorme successo em "Serenata na Broadway", com Lew Ayres.

Prisão de Mulheres

Viviane Romance, em uma pose do film "Prisão de Mulheres", que o Plaza vae exhibir amanhã

A França, que nos deu Claudette Colbert, Danielle Darrieux, Anabella e Simone Simon, vae nos offerecer uma nova imagem: Viviane Romance.

Surge num genero ingrato, mas fascinante. Encarnando mulheres despresadas pela sociedade, flores do vicio que conservam ainda no coração uma certa ingenuidade.

Em "Prisão de Mulheres", primeiro film de Viviane para o Brasil, ella vive com muita alma o papel de Regina, uma dessas tantas infelizes que vão ter ao carcere para encobrir as faltas do homem amado... Nesse ambiente pesado, onde os encantos femininos são annullados pelas vestes sombrias das presidiarias, Regina encontra ainda motivos para sorrir, para achar a vida interessante... Admiravel no film é o dialogo ciciado entre Viviane e Renée Saint-Cyr através de um tabique que ligava os dois cubiculos. O jogo physionomico de Viviane, a expressão do seu olhar ao lembrar-se de Montmartre e do homem por culpa de quem cumpria aquella pena, definem a personalidade de uma artista... A seguir, após a liberdade, a sua volta ao "cabaret" onde cantava, os seus gestos vulgares, a sua risada atrevida e as suas canções picantes, transformam Viviane numa das figuras mais expressivas do moderno cinema francez...

Sem o fatalismo de Lya de Putti, num genero semelhante, Viviane Romance, em "Prisão de Mulheres" — film extrahido de um romance de Francis Carco — é bem o symbolo dessa mocidade que se desvia dos caminhos do bem e chafurda na lama, mas um symbolo vivo, animado, sem artificialismos, brotado da propria realidade num milagre soberbo de expressão artistica.

"Prisão de Mulheres será o cartaz de amanhã do Plaza.

Mulher Mascarada

Danielle Darrieux, numa scena do film "Mulher Mascarada", que Art-Films vae estrear no Pathé Palacio amanhã

DESTA vez Danielle Darrieux está envolvida num caso complicado. Uma certa Lily foi assassinada em circunstancias mysteriosas. Isso aconteceu num baile de mascaras. Danielle compareceu com um lindo dominó, fantasia que o assassino tambem usou. A culpa recaiu sobre a formosa Helena Richemond — A MULHER MASCARADA. Mas Danielle soube afastar de si todas as suspeitas e rehabilitar a memoria de seu pae. MULHER MASCARADA é um film exquisito, por vezes amargo, mas de uma grande belleza pictorica e no qual Danielle vive, em duas épocas differentes, o papel de mãe e filha o que prova a versatilidade do seu talento.

E' um film suave e ao mesmo tempo fortemente dramatico, com um poder de evocação extraordinario, recuando-nos áquelle periodo tranquillo que precedeu o cataclysmo da Grande Guerra, com os seus costumes, os curiosos trajos femininos e uma grande dose de romantismo...

MULHER MASCARADA será estreado amanhã no PATHÉ PALACIO.

Tornaram-me Criminoso

QUANDO foi feito aquelle gigantesco celluloide "Fugitivo", a personalidade dramatica do actor principal levou á cume da Fama, não apenas porque aquella obra lhe deu grandes opportunidades, mas porque elle soube fazer de seu papel um conjuncto superior de inesqueciveis emoções.

Como ninguem ignora, aquelle interprete foi o immenso Paul Muni, que hoje occupa logar sem par no stardocm de Hollywood, o primeiro logar entre as eminencias do cinema made-in-Hollywood.

Actualmente, MUNI termina outra obra de universal repercussão, ou seja a vida de Benito JUAREZ, o patriota mexicano, emquanto a Warner recolhe os applausos por outro seu "descobrimento" no dominio da arte purissima: JOHN GARFIELD!

Esse grande artista que no "cast" de "Quatro Filhas" figurava num papel que poderia ter sido pequeno, não fosse elle quem o occupasse, devido a seu gesto sincero e tragico e a sua genial caracterização do compositor massacrado, pessimista puro, que pratica o suicidio, desiludido da vida e do amor, crente no "raio" libertader, já hoje, entretanto, se converteu num dos astros maximos da téla norte-americana e é elle a magnetica figura principal de "TORNARAM-ME CRIMINOSO" (They Made Me A Criminal), que a WARNER, já amanhã apresentará no ODEON.

JOHN GARFIELD foi o mais emocionante "descobrimento" de 1938 e predizemos que será um dos actores mais iminentes da téla ao findar 1939.

E' elle o protagonista de "TORNARAM-ME CRIMINOSO" com elle, revelando um grande esforço da Warner, encontramos ainda, Claude Rains, Mae Robson, os seis astros juvenis de Anjos de Cara Suja, Gloria Dickson, Ann Sheridan, etc.

Joan, A Mulher Prohibida...

Joan Crawford não poude vir ao Rio, conforme tanto desejou, mas virá com Robert Young (com quem ahi está), com Margaret Sullavan e Melvyn Douglas, em "A mulher Prohibida", que o "Metro" estreará quarta ou sexta-feira proxima